

SONHA A RUSSIA A PODERAR-SE DO
PETROLEO IRANIANO E OFERECE SEUS
"BONS SERVIÇOS" AO IRÃ

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Manifestação de Montgomery a favor de Churchill
provoca a ira dos trabalhistas, temerosos do resul-
tado do pleito de quinta-feira

REAFIRMA O PSD NACIONAL SEU APOIO À AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

(Texto na 9.ª página)

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de outubro de 1951

NÚMERO 3.136

SEMANA DA ASA

"COMBATE AEREO" NA PRAIA DE COPACABANA

Prosseguem hoje os festejos — Amanhã, demonstrações de paraquedismo, à noite, na praia do Flamengo — Possível o adiamento de alguns festejos devido às chuvas

Em prosseguimento aos festejos da "Semana da Asa", várias solenidades serão realizadas hoje, promovidas pelo Ministério da Aeronáutica e Aero Clube do Brasil.

Pela manhã, em Copacabana, uma parada aérea com demonstrações conjugadas com o Exército e Marinha, oferecerão um inédito espetáculo de guerra aérea simulada, com o seguinte programa:

9.30 horas — Demonstração Aérea, com aviões da F. A. B. em conjugação com manobras do

Exército e da Marinha, em Copacabana; Chegada dos Ministros e demais altas autoridades; Ataque em bombardeio picado por 8 P-47; Ataque em bombardeio rasteiro por 8 P-47; Ataque de metralhadora por 16 P-47; Passagem por esquadilha, rasteira, P-47; Passagem individual, rasteira, P-47; Passagem rasteira do C-47, com um motor embandeirado; Passagem de 16 AT-6, de Santa Cruz, em formação básica; Pouso do C-47; Decolagem de um C-45, para demonstração de voo com um motor só; Cobrinha de 16 AT-6, de Santa Cruz, a 3.000 ms.; Decolagem de três C-47 com paraquedistas do Exército; Passagem de 30 AT-6 da Escola de Aeronáutica, em V de esquadilha; Passagem do C-45, rasteiro, com um motor embandeirado; Faixa aérea "Gló-

(Conclui na 7.ª pág.)

Além do
"bikini"...



NOVA IORQUE — Chamado "Liquineto", esse maillot é todo transparente com apenas as partes indispensáveis mais escuras e grossas. Fez furor nas praias de Riviera e Cannes. (Foto INF)

Regressa o general Gois Monteiro EMBARCOU PELO "URUGUAI"

NOVA IORQUE, 20 (U. P.) — Depois de uma permanência de dois meses e meio nos Estados Unidos, embarcou hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Uruguay", o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil.

Em virtude da greve dos estivadores e empregados das docas, o "Uruguay", com suas 33.000 toneladas de deslocamento, zarpou com carga e sem malas postais.

INCENDIO NA RUA DA QUITANDA

As chamas devoraram os 2.º e 3.º andares das Lojas Ducal — Safou-se em parte o térreo do edifício — Prejuízos de grande monta



Uma visão do prédio incendiado, quando os bombeiros já haviam debelado a intensidade do fogo

Passava das 20 horas quando manifestou-se um incêndio no prédio n.º 99 da rua da Quitanda, esquina de Buenos Aires, onde estão instaladas as Lojas Ducal, de propriedade da mesma

firma que explora o "Magazin" e "A Exposição". Edifício de dois andares, lá estão instaladas as oficinas de alfaiataria e também os depósitos de roupas confeccionadas.

FOGOS

Foi uma pessoa da família residente na casa contígua, a n.º 95, que chegando à janela, notou que das Lojas Ducal desprendiam-se chamas e muita fumaça. prontamente foram avisados os bombeiros.

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas
4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro



Até quando resistirá o Canol do Mangue? — Mudou de nome, desapareceram as carruagens, caíram algumas palmeiras, os paralelepípedos foram substituídos pelo asfalto, os "rabos de peixe" e os "gostosos" tomaram conta de suas alamedas, mas a essência ainda perdura. Até quando?

O RIO DO SEU TEMPO...

Antigamente era assim...

A cidade que se renova — Desaparecem os últimos tipos populares — Sem compensação, surge a praga dos "propagandistas" e tudo fica mais difícil, a despeito do vertiginoso surto de progresso — Quanta saudade traz a evocação do verdureiro ambulante, do peixeiro e do locador de realejo — Reportagem de MADEIRA DE MATTOS (2.ª de uma série de três)



Tipos como esse constituíram a alegria da criança e o desespero das mães. Hoje são raríssimos

DECIDIDAMENTE o Rio do seu tempo — caro leitor da 50 ou mesmo de 40 anos — tinha outro encanto. Mesmo considerando o surto vertiginoso de progresso com todas as suas decorrências maravilhosas — televisão, cinema, penicilina, etc. — não podemos deixar de reconhecer que a geração atual hesitaria se lhe fosse dado escolher entre a vida hodierna e a de outrora.

CONFRONTO NÃO MUITO ALENTADOR — A primeira vista parece puro saudosismo. Dirão alguns que não é possível estabelecer para-

lelo. Proclamarão outros as vantagens que a evolução nos trouxe. Todavia, numa época em que os micro-ônibus matam como se mata formiga; em que a liberdade de costumes impera; na qual os gêneros de primeira necessidade são caros ou inexistentes, não há que duvidar: com todos os seus defeitos, com todas as suas falhas, era preferível ter nascido antes. Não existia o problema do desemprego; fazia-se um termo — e dos melhores — com 500.000; a luta, hoje constante e exaustiva pela condução, a

(Conclui na 7.ª pág.)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O SURTO DE PROGRESSO DE S. PAULO É UM FRENÉTICO ESTÍMULO A TODAS AS OUSADIAS

Como falou o ministro Simões Filho na inauguração da I Bienal de Arte Moderna, ontem, em São Paulo

S. PAULO, 20 (Especial para "A MANHÃ") — Inaugurou-se hoje, com a presença de autoridades, intelectuais e convidados a 1.ª Bienal de Arte Moderna. O ministro de Educação, que representou o presidente da República, pronunciou um discurso, em que depois de dizer que "a arte moderna, por definição audaz, fatalmente teria clima favorável neste panorama em que o surto de progresso industrial é um frenético estímulo a todas as ousadias".

acentuou a importância da Exposição. Assim concluiu: "A sorte dos precusores é carregar os ônus mais pesados do reajustamento"

(Conclui na 7.ª pág.)

Milhares de peregrinos imploraram o milagre da paz

AS SOLENIDADES DE ENCERRAMENTO DO ANO SANTO, EM PORTUGAL

LISBOA, 17 — de De-
lorges Caminha, espe-
cial para A MANHÃ.

COM extraordinário brilho-
tismo realizaram-se as so-
lenidades do encerramento do
Ano Santo de Fátima, na Cova
da Iria, onde foi erigida a Basí-
lica que perpetua o episódio de
sua aparição aos humildes pas-
torinhos portugueses. Calcula-se
em um milhão, de peregrinos de
todas as partes do mundo, os que
se reuniram naquele santuário,
onde se tem verificado tantos
milagres, pela gloriosa Santa, ho-
je proclamada universalmente
como Rainha da Paz. Desde a úl-
tima quinzena de setembro até o
dia treze de outubro, que as so-
lenidades se sucedem empolgando
o espírito profundamente cris-
tão não só dos portugueses, mas
de todos os peregrinos que aqui

(Conclui na 7.ª pág.)

Montgomery na política ao lado de Churchill

LONDRES, 20 (U. P.) — O
Partido Trabalhista, assestou
os câmbios de sua propaganda
sobre o marechal de campo
Visconde de Montgomery, por
ter entrado na arena política
ao lado de Winston Churchill,
apenas seis dias antes das elei-
ções gerais. O jornal do par-
tido trabalhista "Daily Herald"
declarou que muitas
pessoas consideram que o dis-
curso de Montgomery, no jan-
teio de aniversário de El Ale-
mei, ontem à noite, foi es-
tranhamente político e inci-
dentalmente crítico ao gover-
no atual. Tendo Churchill ao
lado, Montgomery referiu-se
aos dias da pós guerra, quan-
do o partido trabalhista as-
sumiu o poder. Entretanto,
não aludiu ao nome do par-
tido.

APANHADA NO AR, QUANDO SE DES- PENCAVA DO ALTO DO APARTAMENTO

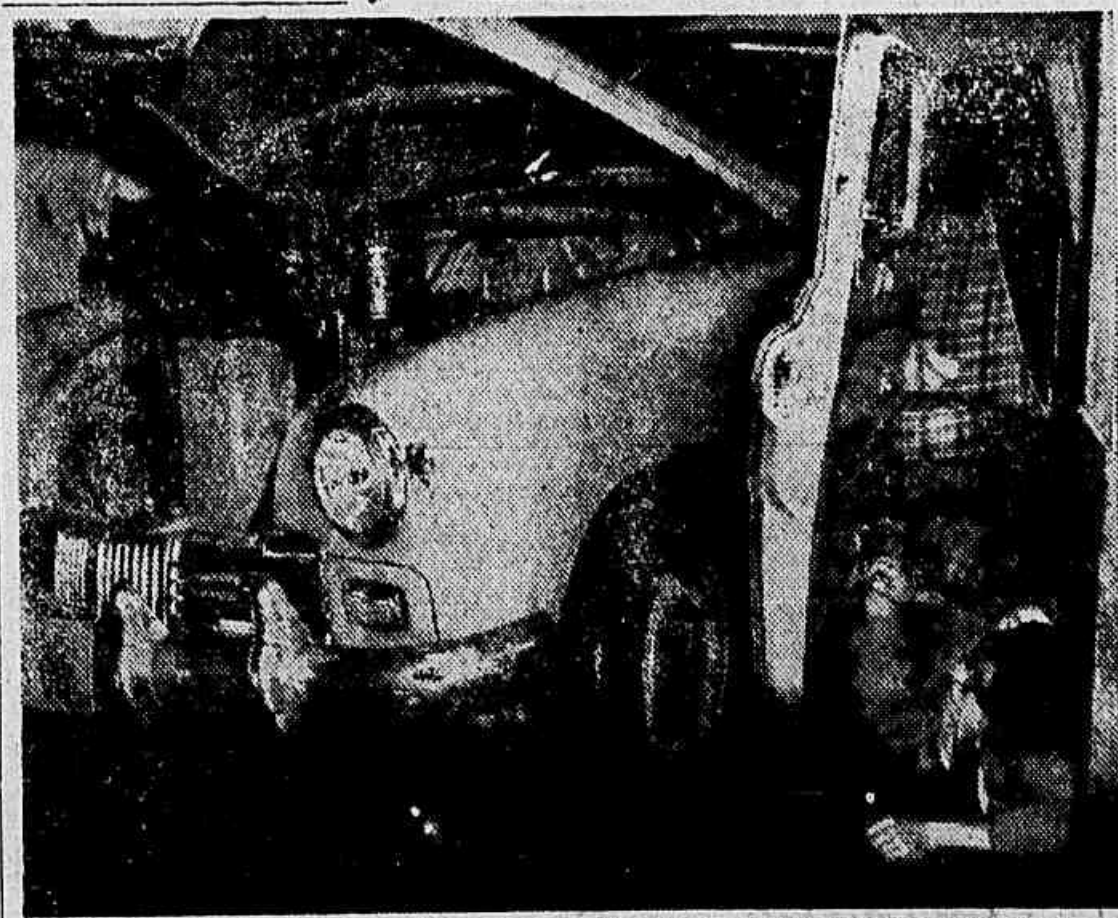
Linda criança salva da morte, providencialmente, no Edifício Potengy, em Copacabana — O inédito episódio que emocionou a zona sul

Foi salva milagrosamente da morte uma linda e irrequieta criancinha. O fato, que julgamos inédito, ocorreu no movimentado bairro de Copacabana, emocionando a todos que o as-

istiram.

No apartamento 301 do Edifício Potengy, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 208, residem o sr. Eduardo Sanchez e esposa, d. Deolinda Sanchez. Possui o casal uma filha de apé-

(Conclui na 7.ª pág.)



O motorista morto e preso aos destroços do auto do ministro Silvestre Góis Monteiro

SÃO PEDRO ATENDEU AO APELO DO CARIOCA

COM AS CHUVAS CAIDAS CAMINHA PARA A NORMALIDADE O ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Melhorou consideravelmente a situação na região dos mananciais — Declarações do Prefeito — Comunicuem os vasamentos

O carioca parece mais alegre da vida com as últimas chuvas caídas sobre a cidade. A terrível falta d'água que tem se feito sentir no Distrito Federal, provocando aqui e ali, os maiores vexames, caminha, ao que tudo indica, para o seu fim. E' que tantas foram as preces da população cariocas dirigidas aos céus, pedindo água, que São Pedro "resolveu" atender ao apelo, fazendo chover abundantemente no Rio.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO — Na tarde de ontem, o prefeito João Carlos Vital teve ocasião de prestar longamente com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete de trabalho. Esclareceu a situação do abastecimento d'água à cidade, afirmando que recebera outras informações do diretor do Departamento de Águas, segundo as quais estavam em carga as cinco grandes adu-

(Conclui na 7.ª pág.)

Ná confluência das ruas Barão de Mesquita e Universidade, chocaram-se violentamente a camioneta 11-51-30, de propriedade de Milton Freitas de Souza e o carro particular 35-68, de propriedade da família Góis Monteiro, dirigido por Flávio Castelo Nunes, de 34 anos, casado, residente no Estado do Espírito Santo.

Após o choque o carro particular foi lançado contra o prédio onde funciona o armazém Tamoi, de propriedade de José A. Mendes, situado no local em que se verificou o desastre. Na ocasião, passava pelo local uma ambulância do SAMDU que transportou para o HPS, o ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, do Tribunal de Contas que viajava no carro e sofreu leves ferimentos. Quanto a seu motorista, Flávio Castelo Nunes foi mais infeliz, de vez que, sofrendo fratura do crânio, de várias costelas, e outras graves contusões pelo corpo, faleceu no local, antes mesmo, de receber qualquer socorro.

(Conclui na 7.ª pág.)

O REFORÇAMENTO DO PRESTÍGIO DA ONU -- TABOA DE SALVAÇÃO DO MUNDO

A onda nacionalista das nações muçulmanas é a porta aberta para a dominação comunista — O Paquistão e a política ocidental — Insiste Nehru em suas observações

LONDRES, 20 (De Harold Buard, da U.P.) — O surto de nacionalismo em toda a Ásia e no mundo árabe, desde o fim da segunda guerra mundial, servirá ao jogo da Rússia, a menos que seja controlado por uma política radicalmente modificada por parte das potências ocidentais. Todos os observadores são de opinião que os servem perfeitamente ao jogo da Rússia, muitas disputas entre as nações ocidentais e os países asiáticos de mentalidade nacionalista e as nações muçulmanas para manter um arco de perigo que vai da Manchúria ao sul da Ásia, Oriente Médio, África do Norte e Mediterrâneo Ocidental. Muitos supostos agentes comunistas vêm incitando os líderes nacionalistas a uma ação revolucionária aberta, visando uma política de "neutralidade" em qualquer futuro conflito entre o Ocidente e os países da Coréia de Ferro.

CRESCER O MOVIMENTO DE "INDEPENDÊNCIA"

Na prática, o que se tem observado é que, em todo o mundo muçulmano, os líderes populares se manifestaram a favor da neutralidade. Virtualmente todos eles atacaram o comunismo, mas condenaram igualmente o "imperialismo" ocidental. Não apenas os países que orlam o Golfo Pérsico, vital por seu petróleo, mas também os estados árabes da África do Norte, onde se encontram as mais importantes bases ocidentais para a defesa contra a agressão russa, estão clamando por um fim para a influência estrangeira.

Breve a ONU terá que tomar conhecimento do pedido de independência da Argélia e do Marrocos, a ser apresentado pelo Egito e a febre está se propagando à Líbia, Cirenaica e Tripolitânia, que a ONU está procurando federar num único, sob um tratado com o Ocidente.

AJUDA SOVIÉTICA
Em Chipre, os partidários de libertação do jugo colonial inglês

da união com a Grécia estão falando em pedir a ajuda soviética para que leve a questão à ONU. Em todos os países árabes, com o Egito e o Irã, à frente, a marcha do movimento nacionalista para o neutralismo continua. No Paquistão, o maior dos estados muçulmanos, privada agora da influência moderadora do primeiro ministro Liaquat Ali Khan pela morte, nenhum observador parece propenso a prognosticar que o governo poderá agora gular-se pela política ocidental.

MANIFESTA-SE NEHRU
O primeiro ministro indiano, Nehru tem insistido em que a voz da Índia seja ouvida como algo independente da voz do comunismo asiático, vinda de Peiping. Não obstante, as relações entre Nova Delhi e Peiping parecem estreitas, hoje, mais estreitas que as relações entre Peiping e qualquer outra capital, salvo Moscou.

ESPINHAS NO ROSTO DA ÍNDIA

"Se alguma coisa acontecer entre países da Ásia, teremos a guerra mundial — alguma coisa entre o Japão e a China, Malá e Indonésia, ou entre quaisquer países asiáticos", disse Nehru em conferência à imprensa, em Londres, este ano. Nehru prometeu também desarraigat as minúsculas colônias portuguesas e francesas da Índia, qualificadas por ele de "espinhas no rosto da Índia".

Nenhum observador, qualquer que seja sua coloração política, aqui, sugere qualquer remédio para a epidemia nacionalista. Todos estão de acordo em que a terceira guerra mundial não representaria cura para ela. A única esperança parece repousar na preservação e reforço do prestígio e na força da ONU, a fim de assegurar-se a liberdade para todos os grupos cristalizados e concluir-se a transformação da ordem econômica para ajustá-la a um mundo em transição.

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Aires

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

MAIS AÇÚDES PARA O CEARÁ

A fim de minorar as dificuldades das populações cearenses, durante a estageme, o ministro Souza Lima acaba de aprovar os projetos e orçamentos para as construções dos açúdes "Epilidio Machado", no Município de Tauá e "Irapuá", no Município de Tamboril, ambos no Estado do Ceará.

RIO Aleare

MARIA LUISA LANDIM, a grande intérprete da canção mexicana, apresenta-se na Acaupulco, diariamente, coroada em seus recitais, por aplausos calorosos.

Aplaudindo sua contrária, compareceu à "bolita" do posto 2 a querida Ana Maria Gonzalez. Entre outros, também o senador Alencastro Guimarães foi por Maria Luisa Landim, e os demais quadros do "show" da madrugada da casa de Aginaldo, que conta com as "Infernalíssimas girls", Evilaio e Dora Lopes, em eletrizante número de macumba. A apresentação mais fraca da Acaupulco é a bailarina americana Yve Annette, que, aliás, mudou o sobrenome, mas esqueceu de mudar de profissão...

A FLAIR ESTÁ anuenciando Fernando Borel, no entanto, o "Mis Amigos" não tem podido cantar, porque um furdnuclo o colheu de surpresa...

Ainda com referência à casa do Calimério, podemos dar uma nota, que, confirmada irá alavancar os "brotinhos" de Copacabana: estreará ali, breve, um "show" comandado por DICK FARNEY!

Outros sucessos da romântica "Flair" são Elba Lima, cantando tangos e boleros, e Elena Reis, intérprete de sambas-canções.

CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI escreveram ao Norberto comunicando que regressarão no dia 8 p. l., devendo aqui chegar a 15, a fim de lançarem no Acaupulco "Café Concerto n. 8", como revista pré-carnavalesca. Tudo assim...

ELENA REIS, uma das mais lindas e melhores animadoras de nossa vida noturna, despendeu-se da "Embassy", estreando-se na "Flair". Por outro lado a elegante morena aparecerá na semana entrante, na televisão, cantando a rumba de Almanir Greco "O melhor é recordar". Elena também irá aparecer no cinema...

Fala-se que a "Embassy" retirará de cartas o seu atual sucesso "Artigo do Ano", a fim de substituí-lo por uma revista pre-carnavalesca. Julgamos, no entanto, prematuro substituir a revista comandada por Joana d'Arc.

Estivemos no "Mela Noite", do Copacabana Palace. Apesar de bom número de "habitués", apenas ali atua o cancionista francês Jacques Pils. A orquestra dirigida por Cópia custa um bocado a acordar o pessoal, depois que o francês os adormece.

ARY BARROSO comemorará seus vinte e cinco anos de atividades artísticas, dirigindo, musicando, comparando em pessoa ao grande "show" de sua autoria "Jubilou", que a "Night and Day" levará breve.

L I L O

CAPTURADA A CIDADE DO Q. G. COMUNISTA NA COREIA

Entraram os aliados em Kumsong, totalmente arrasada — Fuga dos tanques russos — Desmorona-se o "Triângulo de Ferro"

TOQUIO, 21, domingo — Tempo do Extremo Oriente (Gens Symonds, da U.P.) — Duas companhias de tanques "Patton" norte-americanos entraram ontem na deserta cidade de Kumsong, quartel general comunista, e estiveram bombardeando as ruínas durante uma hora, enquanto tropas chinesas continuavam a infantaria aliada no acesso à praça. Não se perdeu um só homem ou tanque, quando as grandes máquinas M-46 abriram passagem através de fogo "estremamente intenso" de peças anti-tanques e da artilharia comunista, pelo vale de Kumsong, até as ruas da cidade, onde reduziram a escombros todos os objetivos que encontraram.

FUGIRAM OS TANQUES RUSSOS

Os enormes tanques de 47,5 toneladas, com mais peso e potência de fogo de artilharia que os únicos tanques russos vistos até agora em ação na Coreia —

de T-34, de 36 toneladas — retiraram-se por entre intenso fumo e fogo, uma hora mais tarde, reunindo-se à infantaria, um pouco ao sul da localidade. Os censores não permitiram dizer o número de tanques empregados. Duas companhias representavam, normalmente, 40 tanques, além de outros veículos blindados, mas acredita-se que o avanço representava uma prova demasiado dura para que dela participassem outros veículos que não tanques. Mais tarde, o rádio vermelho disse que os aliados estavam usando com tanques na frente centro-oriental.

ABANDONADA

Kumsong é a primeira cidade a ser capturada pelos aliados desde junho, quando caíram Kumhwa e Chorwon, vestígios do "triângulo de ferro". Kumsong está a uns 50 quilômetros ao norte do paralelo 38, na parte centro-oriental da Coreia e está submetida a bombardeio desde fins da semana passada. Os tanques, apoiando a artilharia que lutava nas elevações ao sul da praça, começaram a bombardear a sexta-feira. Aparentemente os vermelhos abandonaram, preferindo combater nas elevações que o dominam, pelo sudeste e pelo sudoeste. Um oficial aliado disse que aparentemente ela estava ocupada apenas por alguns soldados vermelhos.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

... 350,00
Linho ... 300,00
Brim ... 250,00
Costume p/senhora ... 250,00
Manteaux ... 100,00
Capas de chantage a partir de ... 100,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação de Méier

Mecanização dos serviços de carga e descarga do porto

Na Administração do Porto do Rio de Janeiro está aberta uma concorrência pública para o fornecimento da aparelhagem destinada à mecanização dos serviços de carga e descarga, compreendendo 30 empilhadeiras de carga, 5 máquinas transportadoras de madeira, 5 guindastes sobre pneumáticos, 3 guindastes sobre esteiras e 10 tratores sobre pneumáticos. A concorrência será encerrada no dia 29 do corrente.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica das vesículas. Próstatas — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 32-3367 De 1 às 7 horas

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

Estende a Rússia as garras na Pérsia

Aproveitando-se da crise financeira do Irã, promete solucioná-la — Agradece o governo iraniano os "bons serviços" de Moscou



FLUSHING MEADOWS — Warren Austin, dos EE. UU., e Sir Gladwyn Jebb, da Grã-Bretanha, conversando sobre o caso da nacionalização do petróleo do Irã. (Foto INP)

TEHRAN, 20 (U. P.) — O governo iraniano agradeceu oficialmente aos governos soviético e iugoslavo seu apoio ao Irã, nas discussões havidas no Conselho de Segurança da ONU, em torno da questão petrolífera com a Inglaterra, segundo se anunciou oficialmente. O embaixador soviético Ivan Bakshiev disse ao ministro do Exterior Bagher Kazemi, que a União Soviética continuará suas conversações financeiras com o Irã, tendentes à solução das mútuas reclamações do tempo da guerra.

O ministério do Exterior anunciou também que protestou junto à Inglaterra, na semana passada, contra as ordens britânicas à indústria siderúrgica, proibindo o embarque de trilhos e outro material ferroviário, encomendados como parte do plano de fomento econômico de 7 anos, do Irã. O protesto qualifica a medida britânica de ilegal, acrescentando que o Irã se reserva o direito de reclamar indenização pelos prejuízos consequentes.

Recuperação de um serviço útil aos trabalhadores

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho esteve durante alguns meses com suas atividades reduzidas. As mudanças de direção e orientação foram fatores preponderantes para esta quebra do ritmo de ação daquele órgão.

Assumir a pasta do Trabalho, o ministro Danton Coelho convidou o sr. Arnaldo Sussekind para a direção do Serviço, o qual além de seu idealizador foi o seu primeiro diretor. Procurou, de início, o sr. Sussekind, reestruturar o que havia, incluindo, além da parte recreativa, a assistência cultural. O trabalho exaustivo dos primeiros meses produziu os frutos colhidos neste segundo semestre, conforme as estatísticas dos meses de junho, julho, agosto e setembro: exames médicos nos participantes do VII Campeonato Inter-Sindical — 134; empréstimo de livros no Centro de Recreação do Realengo — 1.114; sessões de cinema no mesmo Centro — 13; assistidos por 5.278 pessoas; sessões de cinema nos diversos sindicatos — 41, assistidos por 5.964 pessoas; sessões de cinema em outros locais — 34, assistidos por 13.343 pessoas; espetáculos teatrais e artísticos musicais — 7, assistidos por 11.760 pessoas; excursões realizadas — 9, com a participação de 6.510 pessoas; VII Campeonato-Sindical. Jogos já realizados — 34, com 428 participantes; esquiismo nas sedes dos sindicatos mantidos pelo Serviço; reuniões de sede — 113, com a participação de 639 esquiadores; excursões — 13, com 172 participantes; bivaque — 7, com 172 participantes; acampamentos — 2, com 127 participantes; acampamentos de grandes — 2, com 22 participantes; jogos realizados no Centro do Realengo: basket-ball, volley-ball foot-ball; jogos de salão; 5.750 jogos, com a participação de 13.755 pessoas.

E de fato digna de registro o volume de benefícios que o S.E.T. R.A.C. proporciona aos trabalhadores, nesta nova fase de atividades, o qual vem merecendo do ministro Segadas Viana o mais decidido apoio, tendo e mesmo comparecido pessoalmente a maioria das reuniões.



(Telegramas da U. Press e International News Service)

DE GAULE QUER SALVAR A FRANÇA — O Gen. Charles de Gaulle apelou para o povo francês, no sentido de que o ajude a "salvar a França de um perigo concreto que ameaça nossas fronteiras". Em discurso post-eleitoral, De Gaulle sublinhou que a Reunião do Povo Francês — partido que ele fundou — está "lançando profundas raízes no solo da França".

TRYGVE LIE E A ONU — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, chegou recentemente a Paris, manifestou a esperança de que a próxima sessão da Assembleia geral da ONU "justificará a esperança dos povos" na organização mundial.

A RAZÃO DO ADIAMENTO — A Comissão de Energia Atômica dos EE.UU. adiou o início das experiências nucleares, aqui, mas um porta-voz, disse que as provas serão iniciadas amanhã, se persistirem as ideais condições atmosféricas. Fonte fidedigna disse que o fracasso da explosão experimental, que estava programada para ontem, sexta-feira, se deveu a um pequeno desarranjo mecânico, que impôs o adiamento.

REGRESSARA AO BRASIL — O milionário brasileiro João da Silva Ramos, que foi absolvido da acusação de ter assassinado sua esposa, francesa, Monique, entregou seu passaporte à polícia francesa a fim de que esta o vise. O sr. João da Silva Ramos espera regressar ao Brasil muito brevemente.

HA' PROGRESSOS NA SAUDE DO REI — O rei Jorge VI, que se submeteu a delicada intervenção cirúrgica nos pulmões, há um mês, está fazendo "progressos muito satisfatórios", segundo um boletim médico, que acrescentava que "durante a última semana, S. Majestade se tem levantado em seus aposentos, durante algumas horas por dia".

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões da fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa de resfriados.

CHA' MINEIRO
Indicado contra resacas, náuseas, vômitos, dores de cabeça, etc.

LUNGACIBA
Foderoso tônico amargo útil no caso de digestão, combatendo as diarréias e o enterite intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 22-3734 — RIO DE JANEIRO

Notas AMERICANAS

MARK CLARK EMBAIXADOR NO VATICANO
O presidente Truman designou o general Mark W. Clark para o posto de embaixador dos Estados Unidos no Vaticano. Clark será o primeiro embaixador dos Estados Unidos junto à Santa Sé. Se confirmada a designação pelo Senado, estarão estabelecidas relações diplomáticas formais entre os Estados Unidos e a sede da Igreja Católica.

ACUSADA A ARGENTINA DE INTERFERIR NO CHILE
O jornal chileno "Ercilla", ao comentar as declarações do presidente da Câmara de Deputados do seu país, D. Astolfo Tápia Moore, de que a candidatura do senador Carlos Ibanez à presidência do Chile está sendo auspiciada pelo regime político dominante na Argentina, mostra a gravidade da denúncia e alude à candidatura referida como "legítimo Cavalo de Troia". Depois de informar que o presidente da Câmara dos Deputados esteve em Buenos Aires recentemente e pôde comprovar o acerto das suas afirmativas, diz que existe na capital argentina um escritório da candidatura do general Carlos Ibanez, que funciona abertamente, sem dissimulação. Termina dizendo que o escasso número de chilenos residentes na Argentina não justifica a existência do referido escritório político. Recordando-se, a propósito, que a última tentativa de golpe de Estado no Chile, cujos cabeças fugiram para a Argentina, levou a pecha de ter sido soprada e sustentada pelo regime argentino. A sentença condenatória dos cabeças acaba de ser divulgada.

EM VANCOUVER A PRINCESA ELIZABETH
A princesa real Elizabeth e seu esposo, o duque Felipe de Edimburgo, chegaram hoje a Vancouver onde os aguardava uma nova série de festividades para comemorar a visita dos príncipes. O casal passou em revista uma guarda de honra e depois encabeçou com seu carro, um desfile pelas ruas da cidade.

ESTUDARÁ O EXERCÍCIO DOS ESTADOS UNIDOS
O general de divisão Zenon Noriega, presidente do Conselho de Ministros e ministro Guerra do Peru, viaja para os Estados Unidos, a fim de observar a organização do exército daquele país.

EM FERIAS A CAMARA DOS ESTADOS UNIDOS
A Câmara aprovou uma resolução concordando em suspender as sessões do Congresso até o dia 8 de janeiro. Depois de aprovar essa medida, a Câmara suspendeu a sessão.

GOLPE COMUNISTA FRUSTRADO NA VENEZUELA
Um diretor de jornal venezuelano declarou em Nova Iorque que a sublevação ocorrida em seu país no "Dia da Raça" foi um golpe comunista contra a defesa dos Estados Unidos e do hemisfério ocidental. Ramon David Leon, diretor-proprietário de "La Esfera", de Caracas, acrescentou que "não há dúvida de que a embaixada soviética em Caracas tinha participação nas desordens". Acrescentou porém que o governo não tem provas terminantes contra os agentes comunistas. Disse que a Venezuela, por sua riqueza em petróleo e sua posição estratégica nos Caraíbas, próximo ao Canal de Panamá, é o primeiro objetivo do comunismo internacional.

O Domínio Perfeito Das Teclas



Sim, O DOMÍNIO PERFEITO DAS
TECLAS adquirido no CURSO DE
DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON
lhe permitirá a mais completa
liberdade na escolha dos seus patrões

MATRICULE-SE HOJE MESMO NO
CURSO DE DACTILOGRAFIA DA
CASA EDISON

Rua 7 de Setembro, 80 — Tel. 22-7780

CURSO COMPLETO:
Cópias, cartas, tabelas,
quadros estatísticos e es-
tencil. Exercícios ritmados
ao som de música.

Máquinas inteiramente no-
vas, as famosas e moder-
níssimas HERMES AMBASSA-
DOR-de toque suave e taca-
do brasileiro padronizado

AUTOMOBILISTAS!

CAPAS para todos os tipos de carros desde Cr\$ 400,00
FORRAÇÕES de nylon, 20% de abatimento
TAPETES de veludo, lã, bucler e borraça desde Cr\$ 100,00

GRANDE VENDA — LIQUIDAÇÃO DO ESTOQUE ANTIGO

PREÇOS BAIXOS nos demais artigos, como capas de direção, almofadas, espandores, alças, flanelas, capachos, cabides para autos, porta-chaves, moanetas, chaves de filips, lâmpadas, robo de peixe, pinos de borraça para porta, pedais e muitos artigos para seu auto. Note bem: Artigos não encontrados em qualquer outra casa são mais baratos na

AUTO CAPA RUA WASHINGTON LUIS, 125
Antiga rua Paulo de Frontin,
esquina de Riachuelo

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6987 e 43-6261 (ramal)

Secretário da Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6988 e 43-5264 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5332; impressão e distribuição, 53-0208
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
Semestral, apenas, Cr\$ 45,00. Número avulso, Cr\$ 6,50; domingo, Cr\$ 1,50

A. 31 Domingo, 21 de outubro de 1951 N. 3.11

DIFUSÃO DO CREDITO

É interessante verificar, pelos dados recentemente divulgados, o desenvolvimento que vem obtendo a política de assistência financeira do governo. Esses dados se referem, apenas ao Estado de São Paulo, mas aguardadas as devidas proporções, pois ali a multiplicidade e importância das atividades econômicas exige, uma soma maior de financiamentos, o mesmo esquema pode servir às demais regiões produtivas do país.

Até fevereiro deste ano, através das operações da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, os financiamentos a exportadores e importadores paulistas emprestados ao público e títulos descontados ascenderam a dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros. Em 31 de agosto último, esse total se elevava a cerca de quatro bilhões de cruzeiros. Um crescimento, portanto, de um bilhão e oitocentos milhões em seis meses.

Por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do referido banco, um auxílio tão valioso quanto ao já prestado pela outra carteira vem também permitindo o aumento da produção de bens de consumo, principalmente no que diz respeito ao café e ao algodão, que são dois produtos que pesam na nossa balança comercial, e cujas lavouras o governo empurrou, sustentando o ritmo seguro das exportações e possibilitando a realização de negócios em condições lícitas e vantajosas, numa hora em que o mercado estava sendo perturbado pela interferência de interesses excusos visando a baixa dos preços.

Uma das manobras dos baixistas era espalhar a notícia de que o governo pretendia modificar a sua política de assistência financeira aos produtores nacionais, praticando o inverso, isto é, retendo o crédito bancário. Essa notícia já foi desmentida pelo presidente do Banco do Brasil em declarações tornadas públicas, com a explicação de que, estando o governo empenhado em intensificar a riqueza do país, através do aumento de sua produção agrícola e industrial, como arma de combate à inflação, não poderia pensar em retração do crédito. E tanto não cogita disso que por determinação do presidente Getúlio Vargas, o Banco do Brasil, que no momento exerce o papel de um verdadeiro banco central, está multiplicando as suas agências no interior do país, como um meio de levar o crédito aos mais remotos rincões.

É óbvio que a difusão do crédito, feita dessa maneira, tem unicamente uma finalidade, que é a de promover o aumento da produção, não se destinando, portanto, a nenhuma aventura. E nas condições atuais da economia brasileira, esse é o caminho certo e seguro para alcançar o bem estar social.

Café DA MANHA

CRONICA PARA SCHMIDT

N a sua visitada seção o nosso Schmidt se apaixonou com o decurso da mocidade de hoje, — com aquilo que ele mesmo toma por um clima de ausência de sentido e de idealismo, de gosto por estudos e pelo progresso inferior. Era um desabafo, despertado por uma carta de um jovem.

Gostaria hoje a cronista de depor, já não digo como um diletante inevitável concessionário de assuntos para entrevistas nos suplementos e revistas, mas como a pessoa humana que se não vai tão longe na vida, pelo menos mantendo seus olhos abertos para ela. Lembrou-me, que, ainda na infância, eu me apaixonava com a imagem do Brasil à beira do abismo. Estava tudo perdido; os velhos se lamentavam, os novos vociferavam, e o Estrangeiro sempre tinha a melhor na boca de quem voltava das viagens. O tempo correu. E minha otropelada geração, nascida numa guerra, e vivendo num mundo sem descanso, sem aquelas largas tomadas de respiração do período vitoriano, teve de apreender depressa, de julgar depressa, de se afirmar depressa. Começou a fase do aventureirismo do espírito. O nosso Imperador lutava tanto que ficava com sua sobrecasaca, inclinada perante a superioridade da cultura, naquela crença tão típica do século dezanove, a mandar chamar sábios, para pegar sabedoria, e a descobrir inventores, para virar progressista. A própria República ainda tirava gente do esconderijo, no tempo em que corriam as lendas dos homens que sabiam muita coisa trancados em seus gabinetes. Mas a intrinsecidade do mundo fez com que todos dessem as costas à virtude da modestia. Hoje, a propaganda começa na ponta da língua do próprio "gênio". O exercício do Pará invadia todas as zonas da inteligência. E aconteceu um fenômeno curioso. O que está visível, o que se lê, o que se fotografava não é toda a realidade de nosso tempo. A margem desse Brasil de corre-corre de fotografias, de rodinhas, de frases brilhantes repetidas em toda a parte, a descendência daqueles mesmos tipos austeros de outros tempos, fica trabalhando, esquecida na quietude das bibliotecas, das salas de pesquisas. Se nós nos escandalizávamos com certa mocidade desarmada e por que justamente os que mais estudam menos aparecem. Gostaria de perguntar ao nosso grande poeta anarquizado, se ele tem acompanhado os cursos, se tem sabido dos cursos dos museus, se se tem interessado por esse Brasil longínquo dos clubes literários, onde a mocidade de sonho, aprende e joga da mesma Província, pela larga porta da Cultura.

No meio dos "meninos" de hoje você encontrará, Schmidt, muitos que sabem, por exemplo, História, melhor do que nós mesmos, e que discutem Filosofia com conhecimentos profundos, que enfrentam o Direito com uma gravidade rígida. Tenho encontrado, felizmente para mim, inúmeros exemplos de esforço, de idealismo, e de gosto pelas conquistas da Cultura em rapazes e moças cujos nomes não cito porque a lista iria bem longe, e eu me esqueceria, na verdade, de al-

guns que não deveriam ser esquecidos. Nem sempre a luz da estrela vem até nós, — gosto de repetir a imagem. Ela brilha em outros céus, que não os nossos. Mas você deve crer nessa mocidade que estuda pelo prazer de aprender, que luta, tantas vezes sem dinheiro para comprar seus livros, pelas bibliotecas públicas, mocidade anônima e corajosa, sempre num aperfeiçoamento crescente. Que isso que vocês chamam de Exército do Pará, que tanto mal faz às nossas letras, não lhe tire, Schmidt, a noção verdadeira do Brasil que estuda, que medita, e que progride, fora da barulheira dos demais. O Brasil nunca esteve "à beira do abismo", como se dizia na minha infância, e ainda hoje. Felizmente há gente também por ele trabalhando na sombra. E nesse vasto Exército da Inteligência que não quer de grandezas, senão seu próprio aprimoramento, que nós devemos depositar nossa confiança.

Dinah Silveira de Queiroz

São Paulo abastecido de gasolina

COMEÇOU O BOMBAMENTO DO PRODUTO PELO OLEODUTO — MAIOR DESAFOGO PARA O PORTO DE SANTOS

O administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, dirigiu uma mensagem ao titular da pasta da Viação comunicando que foi iniciado, ontem, pela manhã, em caráter experimental, o bombeamento de gasolina, através do oleoduto entre Santos e São Paulo, recentemente construído, utilizando a tubulação de 10 polegadas destinada aos produtos claros.

Segundo a mensagem do engenheiro Renato Felo ao ministro Souza Lima a capacidade de transporte inicial é de cerca de 2.600 toneladas diárias, as quais serão acrescidas de mais 2.000 toneladas, dentro de uma semana, permitindo considerável aumento de transporte de outras mercadorias nos planos "AET" inclinados na serra e consequentemente desafogo do porto de Santos.

O diretor da Santos-Jundiaí concluiu a sua mensagem da seguinte maneira: "Ao ensejo deste auspicioso acontecimento venho apresentar a V. Excia. sinceros agradecimentos pelo valioso apoio que nos vem dispensando na execução de obra de tamanha importância econômica para São Paulo e o próprio Brasil".

LIVROS NOVOS

"LEONARDO COIMBRA — TESTEMUNHOS DE SEUS CONTEMPORÂNEOS" — Acaba de chegar de Portugal esse útilíssimo trabalho sobre a vida do grande pensador português. Mais do que simples biografia, nele se analisa, com extrema acuidade, a obra desse escritor, cujo nome honrará gerações sucessivas. Otimamente escrito, bem revisado e bem impresso como compete à estatura de Leonardo Coimbra, o volume, agora, recebido.

RODA DO MUNDO

D. Renault

MAU TEMPO

A ida do sr. GETULIO VARGAS a Juiz de Fora, onde se avistaria com o governador Kubitschek, foi transferida devido ao mau tempo. A imprensa — sobretudo a de Minas — insiste em ver nesse "tê-a-tê" mais que uma simples solandade inaugural: dele adviriam modificações ministeriais. Haverá nisto algum fundamento? O que de consistente existe a respeito do assunto é que o governador mineiro iria até o quilômetro 22 da nova rodovia, com algum sacrifício: em razão do seu esgotamento, seus médicos lhe aconselharam repouso.

DIAGNOSTICO

Os médicos de Portugal não diagnosticaram, com segurança, o que seria aquela marca vermelha nas costas de uma paciente. Certo especialista português assegurou, através de uma publicação médica, que se tratava de uma moléstia de pele inteiramente estranha. Mas o marido da suposta doente, apareceu e revelou o verdadeiro diagnóstico: — "Essa doença se chama ciúme. Minha mulher dorme deitada sobre a chave do nosso apartamento, com medo que eu fuja enquanto ela dorme".

PELO PRESIDENCIALISMO

SOU presidencialista, por entender que, num país como o Brasil, somente um executivo forte pode produzir bons resultados — falou o deputado LUCIO BITTENCOURT, para esta coluna. — A víciosa formação dos partidos e a imperfeita preparação política do nosso povo, contradizendo, por outro lado, o regime parlamentarista. O sistema (partido de poderes, que com a doutrina consentânea dos freios e dos contrapesos constitui a garantia essencial dos direitos naturais do homem é incompatível com o parlamentarismo. Para estabilidade das instituições e maior respeito aos direitos públicos, o presidencialismo ainda é a melhor solução. Esta é a opinião do representante do PTB de Minas, respondendo à "enquete" desta seção.

ASSALTO À CADEIA

ENE OLDHAM e John Nelson assaltaram a cadeia da cidade de Shawneetown, (E.E.U.U.), roubaram um preso em cento e cinquenta dólares. Este é mesmo o assalto mais audacioso de todos os tempos.

LA RONDE

FILME francês "La Ronde", que fez bastante sucesso no Rio, há coisa de alguns meses, foi condenado pelos censores de Nova York. Em Washington, sua apresentação alcançou um "record" de bilheteria; a censura, porém, que já havia impedido a película "O milagre", de ROSSINI, achou que "La Ronde" corrompe a moral da platéia.

TEMPERO

MARGARET KEARNS foi chamada à Justiça de Pittsburgh, por haver temperado a comida do marido com veneno de-mat-ratos. A acusação contou, que o sr. prendeu chegando em casa, com a camisa suja de baton — essa manchinha vermelha e trakeira — mas que não pretendia liquidar seu esposo. "O veneno para ratos não mata. Apenas adocece os animais" — afirmou Margaret.

CORTIS

NAUGUROU-SE ontem em São Paulo, a Bienal da Arte Moderna. Muita gente está embarcando para a capital paulista, a fim de ver a mostra dos pintores modernos. Os prêmios a serem distribuídos, quase chegam a dois milhões de cruzeiros.

O juiz Harry F. Russell, acusou os advogados da cidade de Saint Louis, (E.E.U.U.), do desaparecimento de cerca de cem carismos livros de Direito, surripilados da biblioteca da Corte de Justiça.

Volta segunda-feira à Comissão de Justiça do Senado, o velho projeto que trata de taxas de matrícula, os alunos do curso secundário e superior. A proposição é para conceder isenção a todos os filhos de famílias numerosas. Alguns senadores pensam que a medida é descabida, pois beneficiaria, também, pais milionários.

TONLINSON DESMENTE

AO vou a Buenos Aires fazer a reportagem sobre as eleições argentinas, como noticiou a imprensa local — disse o jornalista EDWARD TONLINSON, para esta coluna. TONLINSON, que representa cerca de cinquenta jornais americanos na América Latina, vai percorrer outras cidades brasileiras. Acho que as boas relações entre Brasil e América, são mais importantes do que nunca. Sou também, um colunista e admirador da vivacidade da imprensa do Rio".

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decretos, nomeando a seguinte comissão para o Ministério da Agricultura, Lina de Oliveira Alves, em virtude de exoneração de Castana Miriam Parente Cavalcanti; para o Ministério da Educação, Geralda Ferreira da Silva, Oscarina Veiga, Edesio Cardoso Bessa, Pedro Maia Clemente, Dália Ribeiro da Silva, Angela Figueira e Maria de Salete Quintana Guimarães, em virtude de exoneração de Antonio Lopes Ribeiro, Artur de Faria, Bana Pessoa Cirilo, Geralda Ferreira da Silva, Henrique Natta Borja e Pedro Maia Clemente; para parte da Marinha, Rolando Dias Muel, Adalberto Nunes de Carvalho, Lucio Lacerda, Regina Pessoa-Novais e Alcides Guimarães Chaves, em virtude da exoneração dos interinos Alcides Guimarães Chaves, Geraldo Andrade e Petronio da Costa Dantas; e para o Ministério da Guerra — Isolma Malhada da Silva, Maria Helena Medina Coelho, Carolina Angela Ferreira da Fonseca, Vitalina Isabel dos Santos, Helena Felicidade de Araújo II, Maria Augusta de Medina Coelho, Ené Maria Lima, Ligia Martins de Oliveira, Luiz Batista Rolim e Darciano Dias Barbosa, sendo exonerados os interinos Alcides Ferreira Gil Valente Petró, Evaldo de Mendonça, Francisco Cavalcanti e Silva, Jaime José Soares, Juraci de Oliveira Pentes e Juvenal José de Oliveira; para o Ministério da Aeronáutica, Mabel Gullina, Israel Drach, Rainunda Sabina Lima de Mattos e Maria Melo e Jacira Amaral Correa, sendo exonerados os interinos Carlos Fiebus Calvet e Hugo Pereira do Vale; para o Ministério da Justiça, Carmem Perez Salgado, José Alves Ferreira de Mendonça, Beatriz Alves, João Corrêa, Diva Monteiro da Rocha, Virginia Rita Esch, Gláucia Pereira Siqueira e Maria Teixeira de Oliveira, sendo exonerados os interinos Antonio de Assis Republicano Junior, Clóvis de Menezes, Ligia Costa André, Palmira Ferreira Garcia e Zol Barreto de Moraes Rego; para o Ministério do Trabalho, Inácio Costa Valente, Jurema Nobrega da Araujo, Irlvel Guimarães Góva, Teodoro da Silva, Maria Dulce Alves Torres, Degrar Gurgel do Amaral, Nair Batista Gurgel e Juliana Nizavinski, sendo exonerados os interinos Aglaia Araújo Faria, Diamantino do Nascimento, Edvaldo Olavo Boa Morte, Ililton Arol de Brando, Luzia de Veleco, Odell Soares da Cunha e Otavio Luiz Moreira; e para o Ministério das Relações Exteriores, Miriam Barroso de Mendonça, Violeta Gomes, Maria Cristina de Arruda Valença, Gláucia Isabel Furtado, Eurídice Furtado Durand, Laura Beatriz Furtado de Sampaio Viana, Jolanda Valente, Odete Maria Nicolini Costabile, Luci Fonseca e Ana Virginia Vidal Pessoa, sendo exonerados os interinos Maria Paleta de Alencar e Violeta Gomes.

O Presidente da República assinou o projeto e orçamento da importância de Cr\$ 178.600,70 para obras de ampliação do armazém de carga da estação de Aquidauana, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e a doação gratuita que lhe foi feita pela firma Frederico Mente S.A. Comércio e Indústria, com sede à rua Garibaldi n.º 352, Porto Alegre, da área de terreno com, aproximadamente 14.14 m2, e destinado ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento; e Admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial" os generais Thomaz S. Vandenberg, o tenente general Thomas D. White e o brigadeiro general Gabriel P. Dinowsky e, no grau de "Comendador", o tenente coronel Joseph W. Bar. con, todos da Força Aérea dos Estados Unidos da América.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o embaixador brasileiro em Washington, o sr. Salgado Martins.

SINTÉTICAS

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 14 horas, com a presença do prefeito João Carlos Vital e de outras autoridades municipais, a inauguração da Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais, situada na Av. Presidente Vargas, n.º 992.

Será realizada no próximo dia 24, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão comemorativa da data das Nações Unidas e de Instalação da Terceira Conferência Nacional da Organização das Entidades Nao Governamentais do Brasil. No Palácio Itamarati inaugurou-se a exposição gráfica das obras do "Aleijadinho", em São João del Rey, Congonhas do Campo, Sabará e Ouro Preto. A mostra estará franqueada ao público das 12 às 18 horas, inclusive aos sábados e domingos. A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, transferiu para o dia 23, às 14 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, a audiência pública entre as classes produtoras, para a apresentação de sugestões referentes à renovação das listas de mercadorias constantes do Acordo Comercial Brasil-Itália. O Rotary Club de Copacabana promoverá amanhã, na sede do Country Club, uma homenagem à Organização das Nações Unidas, com um programa cívico-artístico. Com a finalidade de preparar enfermeiros, foi criado no Hospital Rocha Faria um curso de atendentes. Foram recebidos os seguintes doativos para a Campanha do Câncer: dos sargentos da Escola de Instrução Especializada, Cr\$ 1.200,00; do sr. Cleto Raschel Seifim, funcionário da Agência do Banco do Brasil em Santo Angelo (RS), Cr\$ 150,00; da sra. Maria Helena Paranhos, residente em Ipameri, Estado de Goiás, feito em depósito no Banco do Brasil, Cr\$ 3.791,00; da D.C.T., agência de Estácio de S. (D.F.), Cr\$ 300,00; e da Delegação Regional do Paraná, Cr\$ 40,00. Amanhã, às 9 horas, será inaugurado, no anfiteatro do Hospital-Isolamento "Francisco de Castro", à rua Carlos Seid, (Caju Retiro), um retrato do patrono do referido nosocomio, ocasião em que falará o diretor do estabelecimento, prof. Irineu Malagula. De acordo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de arêndio, relativa ao primeiro semestre do corrente ano, foi de 388 toneladas, no valor de Cr\$ 3.101.001,00. A "Crusoe" Missionária Pio XI, fará realizar, no próximo dia 25, o "Festival Musical", em benefício da obra de evangelização. A hora de arte será lugar no Teatro Municipal, com a representação de duas peças clássicas de Albert de Musset, "Le Comte de Montcalm" e "On ne saurait pas tout". O grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de l'Orangerio".

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 14 horas, com a presença do prefeito João Carlos Vital e de outras autoridades municipais, a inauguração da Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais, situada na Av. Presidente Vargas, n.º 992. Será realizada no próximo dia 24, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão comemorativa da data das Nações Unidas e de Instalação da Terceira Conferência Nacional da Organização das Entidades Nao Governamentais do Brasil. No Palácio Itamarati inaugurou-se a exposição gráfica das obras do "Aleijadinho", em São João del Rey, Congonhas do Campo, Sabará e Ouro Preto. A mostra estará franqueada ao público das 12 às 18 horas, inclusive aos sábados e domingos. A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, transferiu para o dia 23, às 14 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, a audiência pública entre as classes produtoras, para a apresentação de sugestões referentes à renovação das listas de mercadorias constantes do Acordo Comercial Brasil-Itália. O Rotary Club de Copacabana promoverá amanhã, na sede do Country Club, uma homenagem à Organização das Nações Unidas, com um programa cívico-artístico. Com a finalidade de preparar enfermeiros, foi criado no Hospital Rocha Faria um curso de atendentes. Foram recebidos os seguintes doativos para a Campanha do Câncer: dos sargentos da Escola de Instrução Especializada, Cr\$ 1.200,00; do sr. Cleto Raschel Seifim, funcionário da Agência do Banco do Brasil em Santo Angelo (RS), Cr\$ 150,00; da sra. Maria Helena Paranhos, residente em Ipameri, Estado de Goiás, feito em depósito no Banco do Brasil, Cr\$ 3.791,00; da D.C.T., agência de Estácio de S. (D.F.), Cr\$ 300,00; e da Delegação Regional do Paraná, Cr\$ 40,00. Amanhã, às 9 horas, será inaugurado, no anfiteatro do Hospital-Isolamento "Francisco de Castro", à rua Carlos Seid, (Caju Retiro), um retrato do patrono do referido nosocomio, ocasião em que falará o diretor do estabelecimento, prof. Irineu Malagula. De acordo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de arêndio, relativa ao primeiro semestre do corrente ano, foi de 388 toneladas, no valor de Cr\$ 3.101.001,00. A "Crusoe" Missionária Pio XI, fará realizar, no próximo dia 25, o "Festival Musical", em benefício da obra de evangelização. A hora de arte será lugar no Teatro Municipal, com a representação de duas peças clássicas de Albert de Musset, "Le Comte de Montcalm" e "On ne saurait pas tout". O grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de l'Orangerio".

EXCURSÃO RODOVIÁRIA A SÃO PAULO INICIATIVA DO TOURING CLUB

Está despertando grande interesse, a excursão rodoviária a São Paulo, organizada pelo Touring Clube do Brasil e destinada a intensificar o turismo rodoviário em nosso país. Os viajantes seguirão a 1.ª de novembro, em confortáveis ônibus "Fulmann", completamente novos, dotados de todo o conforto, visitando várias cidades, bem como o Santuário de N. S. da Aparecida, Santos e Volta Redonda (Companhia Siderurgica Nacional). Será feita, ainda, uma visita à mostra de arte que a II Bienal de São Paulo.

Ao Empregador convem saber...

É fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — é afastar deles preocupações quanto ao futuro da família, instituindo, desde que tenha 28 ou mais auxiliares, um SEGURO DE VIDA EM GRUPO.

Seu custo é insignificante. Pode ser dispensado o limite de idade e não é necessário exame médico.

"SUL AMÉRICA"

Cia. Nacional de Seguros de Vida Departamento de Seguros em Grupo Caixa Postal 971 Rio de Janeiro.

DE NORTE A SUL

PARAIBA ALGODÃO E MINÉRIOS — JCAO PESSOA, 20 (Asp) — O vapor "Barbacena", do Lulde Brasileiro, receberá neste porto três mil toneladas de algodão e 50 toneladas de minérios diversos.

PIAUÍ APELOS AO CHEFE DA NAÇÃO — TEREZINA, 20 (Asp) — Ainda a propósito do congelamento do empréstimo pleiteado pela Prefeitura desta capital para aplicação em serviços de utilidade pública e ligados ao centenario da cidade, que se comemora no próximo ano, as associações "Clube de Trabalho e Cultura" e "Clube de Turismo" enviaram telegramas ao presidente da República, pedindo seja concedida a medida pleiteada pelo prefeito. Outros apelos serão ainda encaminhados ao chefe da Nação, no mesmo sentido.

SÃO PAULO CAMBIO NEGRO DA CARNE. S. PAULO, 20 (Asp) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador André Nunes Junior, denunciou o câmbio negro da carne, sob a complacência das autoridades.

CEARA SEMENTES PARA O INVERNO DE 1952 — FORTALEZA, 20 (Asp) — O governador do Estado aprovou o plano de aquisição de sementes para distribuição aos agricultores cearenses no próximo inverno de 1952, mediante concorrência pública. O plano prevê o gasto de 2 milhões de cruzeiros na aquisição das referidas sementes.

MINAS GERAIS NAO HA RETRACAO DE CREDITO — BELO HORIZONTE, 23 (Asp) — Em resposta ao pedido de informações da Associação Comercial de Minas, sobre a propalada retração de crédito, o sr. Ricardo Jafet declarou nada saber a esse respeito. E acrescentou que a prova disso estava no fato de haver o Banco do Brasil aumentado os empréstimos em Minas Gerais, sendo reatados, os quais atingiram entre 12 de setembro e a presente data, 23 milhões de cruzeiros.

ARTIGO PARA SEGUNDA-FEIRA: "O TESTAMENTO DE EINSTEIN" por LUIS DE ZULUETA

A má sorte do filho de Napoleão I

Roça Martins

(Notável historiador português)

ARECE que, um dia, o duque de Reichstadt, o filho de Napoleão I, Francisco Carlos José Bonaparte, perguntou ao avô austriaco o que significava um título que, segundo lhe diziam, ele usara: o de rei de Roma. O imperador Francisco II, deveras embaralhado, respondeu que, mais tarde, lhe daria dos fundamentos daquele grande apanágio. A criança insistiu e o soberano acabou por lhe explicar o que desejava saber, mas à sua maneira: "Entre os títulos que me estão assinados, há o de rei de Jerusalém e eu nada tenho com essa cidade, fora dos meus estados". Podia acrescentar que, no mesmo caso, se encontrava a forma espetacular nascida da forma por que o consideravam os partidários de seu pai. Chamavam-lhe Napoleão II. Este nome, porém, não poderia vir à conversação, porque era proibido falar do "ogre da Córsega" que deixara aquele filho com seu estigma provindo do ventre duma princesa austriaca.

O pequeno recebera, após a anulação do seu primeiro título, o de príncipe de Parma, quando onde sua mãe reinava. Em Viena, tratava-se de desfrancar o filho de Napoleão. Ele nasceu em 20 de Março de 1811 e fora apresentado aos marechais e aos palacianos e, depois, ao povo, nos braços de seu pai. Paris aclamara-o, ao som de cem descargas de artilharia. Metternich que odiava Napoleão, deliberou aproximar-se do rei de Roma, que sua mãe guardava. Maria Luísa nunca amara o pai de seu filho. A sobrinha de Maria Antonieta sentiu-se como um refém. Napoleão dominava a Europa: queria, como se carecesse de semelhante aliança, unir-se a uma raça real autêntica. Negava o próprio gênio que o elevava ao maior trono da terra, ao demonstrar que precisava duma princesa do chamado direito divino para sua companheira. O nascimento do

filho encantara-o. Servia a sua política, mas, sobretudo, desvanecia-o no aparente-lo mais como os soberanos que a Revolução Francesa sacrificara. Conta-se que chegou a falar do seu "infeliz tio Luís XVI", visto Maria Luísa ser sobrinha de Maria Antonieta. Rodando de rigididades, transformados em cortesões, de convencionais agraciados duques e príncipes, julgava-se possível fazer esquecer a sua origem, o ponto onde partira para a grandeza máxima. O matrimônio, que sempre talhara e favorecera, aos seus marechais e generais com senhores da aristocracia levaram-no a praticar do mesmo modo. Pedira a Alexandre da Rússia a mãe de sua irmã, mas o czar esquivara-se, desculpando-se com a oposição materna e com a idade da grã-duquesa. Era quase uma criança. Impusera-se à Áustria e Francisco II acabara por consentir no que os seus ministros e, sobretudo, Metternich consideravam uma "mesalliance", um casamento desigual. A desigualdade não estava, segundo eles, no fato de o imperador ser o mais poderoso, mas no contrário. A arquiduchessa, Maria Luísa honrava-o e não é ela, ao dar-lhe a mão de esposa. Tal era o preconceito e a insensatez.

Quando Napoleão abdicou e partiu para a ilha de Elba, para o seu reino de Lilliput, onde se aborrecia e meditava, sua mulher ficou em Viena, com o filho, de três anos. O tratado de Fontainebleau seria cruel, nesse ponto, na sua parte secreta. O imperador fora ao encontro dos aliados que invadiram a França e viu, pela última vez, a esposa e o filho, em 25 de janeiro de 1814. Ela teve realmente, a ideia de ir com o marido para a ilha de Elba, levando consigo o rei de Roma? Se assim tivesse procedido, diferente seria o futuro da Europa e de Napoleão. No fundo, o grande guerreiro tinha hábitos burgueses; gostava da vida familiar, que nunca gozara. Tinham-lhe dado aquela ilha, como uma grande herdeira e com o seu desejo de transformar tudo em que interferia, fatalmente que se acomodaria no lar enorme e no prazer do seu amor.

A verdade é que Maria Luísa foi ternamente amada pelo glorioso marido. O filho constituía o seu tesouro e, então, no seu arremedo da corte, fazendo lembrar os seus granadeiros e dirigindo as obras da ilha, Napoleão, coberto de glória, começava a ditar memórias e a não se preocupar com o trono francês. Aquietar-se-la decerto, pensando que os Bourbons não podiam agradar aos antigos súditos.

Maria Luísa não fora ter com ele, que a aguardava todos os dias, cheio de amor e de impaciência. Após a abdicação, o imperador só pensou em escolher os livros que desejava levar para a sua biblioteca de Elba, como se não tivesse mais preocupações e contando com a assistência da mulher e do filho. Debruçado sobre os mapas, interviu-se dos contornos do seu futuro domínio. Não podia ser acompanhado por mais de quatrocentos homens da sua guarda. A imperatriz recebera o príncipe de Esterházy, que lhe trazia as ordens de seu pai. Francisco II guardava-a em Rambouillet e nunca mais a deixou afastar-se. A família imperial dispersava-se. Não cabia na França. A mãe de Napoleão e seu irmão, o cardeal Fesch, partiram para Roma; o príncipe Luís, que fora rei da Holanda, internava-se na Suíça e seu irmão Jerônimo preparava-se para fazer o mesmo.

O grande homem que mandara, o seu talante na Europa, começara a enviar emissários a Maria Luísa. Foram procurá-la o general de Flahaut, o coronel Montherquieu, o barão de Bausset, que voltavam sempre desapaquetados com as evasivas da imperatriz. Debalde pretendiam convencê-la a acompanhar a esposa à ilha de Elba. O pai reconhecia a situação de ambos como incompatível. Talvez não fosse de boa política separá-los, definitivamente, mas, naquele momento, aconselhava-lhe a residência na capital austriaca.

Assim se decidiu. A mulher do deposedo partiu para Viena, com o filho e a duquesa de Montebello, as condessas de Montecitorio e de Brignolles, o general Caffarelli e os barões de Bausset e de Manneville. No dia seguinte, 20 de Abril de 1814, Napoleão despediu-se dos seus granadeiros da Velha Guarda. Da sua corte, que fora a mais brilhante do mundo, restava meia dúzia de fiéis, sendo o mais categorizado o duque de Bassano. Napoleão perdera tudo quanto amava, mesmo a mulher e o filho que deixava o título de rei de Roma pelo de príncipe de Parma, sendo, depois, duque de Reichstadt, nome duque vila checa — Zakupy — que o avô lhe consagrara, teoricamente.

Preferiu-se fazer esquecer à criança o pai que a camião da ilha de Elba e, depois de Cem Dias, para Santa Helena. O duque austriaco devia ser germanizado. A sua volta, só se falava alemão e não se lhe ensinava a História da França. Todavia, alguma coisa sabia da glória de Napoleão. Um dos mestres e alguns generais evocavam, diante dele, os três guerreiros mais célebres do Mundo: César, Alexandre e Aníbal. O pequeno atalhou-os, ao dizer: "Há um quarto que os vale". "Qual?" "Meu pai". Não tinham conseguido germanizá-lo.

ARTIGO PARA SEGUNDA-FEIRA: "O TESTAMENTO DE EINSTEIN" por LUIS DE ZULUETA

Walter Pinto irá dirigir a Cia. Mary Lincoln após a estréia do Recreio ★ Hamilta Rodrigues será a "Marqueza" de "Um beijo na face" ★ "Balança mas não cai" vai comemorar, terça-feira, o 1.º centenário de representações no Carlos Gomes

SOCIAIS

FIGURAS DO ALTO MUNDO



Sra. Souza e Silva, nascida Olga Pedraro, festejada compositora

EMBAIXADA DA FRANÇA

Não queremos deixar sem registro o grande "cocktail" oferecido aos Delegados das Nações Latinas pelo embaixador da França e a senhora Gilbert Arvengas.

O principesco palácio do Flamengo estava repleto e os anfitriões foram incansáveis, como sempre, ao proporcionar gentilezas, dando uma atenção especial para cada convidado.

A essa festa de carinhosa homenagem, compareceram todos os delegados dos vários países, corpo diplomático, intelectuais, musicistas e grande número de jornalistas.

A embaixatriz Gilbert Arvengas trazia um modelo cinza de Dior, em cetim, muito elegante e de linha bem moderna.

E os convivas chegaram: conde Robert de Billy, o simpático fundador e atual presidente da Casa da América Latina, em Paris; o senhor Pierre de Gaulle, prefeito de Paris; o senhor Michel Simon; o embaixador do Peru; o senhor Assis Chateaubriand; a jornalista francesa Dominique Martin; o embaixador e a senhora Antonio de Faria; o sr. e a senhora Ladislau de Tarok; a portista Hyldeh Fawila; o deputado português e a senhora Carlos Manteiro; o dr. Augusto de Castro, diretor do "Diário de Notícias" de Lisboa e chefe da Delegação Portuguesa; o acadêmico e a senhora Antunes de Athayde; o escritor José Luis do Rego; o sr. e a senhora Neuze Ramos; a princesa Irena Ghica; o ministro e a senhora Boullieu Frago; a marquesa de Barral; o senhor Antonio Mesquita Bonfim; a condessa Morealdi; a senhora Gabrielle Minner; o sr. e a senhora Jean Duverny; o senhor Henry de Gueyrand; o príncipe Olegier Czartoryski; o secretário e a senhora Eugène Wernert; o adido militar e a senhora coronel Buchalet; o adido financeiro e a senhora Pierre Vullod; o sr. e a senhora Legarde V. Vigli; o sr. e a senhora Charles Barrene; o professor e a senhora Jorge Gray; o sr. e a senhora Jules Campagne; muitos outros nomes.

DYLA JOSETTI

Nascimentos

Encontra-se em festa o lar do canal Vitor Luis Gomes-Almeida da Silva Gomes com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal, receberá o nome de Julieta.

Conferências

Será amanhã, segunda-feira, dia 22, às 17.30 horas, que o prof. Pedro Calmon realizará, com a aula de encerramento do 9.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), a 3.ª e última conferência da série dedicada ao estudo da personalidade e da obra de Euclides da Cunha, a qual versará o tema "Euclides da Cunha e a interpretação do Brasil".

Homenagens

Os amigos e admiradores do major Amaro Guilherme de Barros Azevedo aproveitaram o ensejo do transcurso, ontem, de sua data natalícia e a sua recente designação para representar o Brasil num Congresso Médico Homeopático a reunir-se nos Estados Unidos, para lhe prestar uma manifestação de apreço. Após ressaltar os dotes que ornaram a personalidade do aniversariante, terminaram os homenageantes lhe oferecendo um presente e uma bela corbetta de flores naturais à sra. Sylvia de Azevedo.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque e Domicílio
ALCINDO GUANABARA
15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 18 horas
Tel.: 22-6085 — Res. 46-3853

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque e Domicílio
ALCINDO GUANABARA
15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 18 horas
Tel.: 22-6085 — Res. 46-3853

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque e Domicílio
ALCINDO GUANABARA
15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 18 horas
Tel.: 22-6085 — Res. 46-3853

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque e Domicílio
ALCINDO GUANABARA
15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 18 horas
Tel.: 22-6085 — Res. 46-3853

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRÔNQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

MUSICA

Curso de Alta Interpretação Musical ministrado por Magdalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, segunda-feira, a 8.ª aula do Curso de Alta Interpretação Musical, ministrado por Magdalena Tagliaferro, às 17.30 horas no Auditório do Ministério da Educação. As pianistas executantes são: Hebe Araújo de Mattos, Myriam Freire de Castro e Luiz Mesquita.

Os diplomados aos laureados do Curso de Alta Interpretação Musical no ano de 1950, serão entregues no dia 25 de outubro, quinta-feira, às 17.30 horas, por ocasião da última aula do Curso deste ano, a cerimônia será presidida pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Para uma breve excursão artística

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem deixou o Rio, com destino a Bruxelas, via Paris, viajando em um dos Bandelantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o consagrado maestro brasileiro Eleazar de Carvalho.

O conhecido regente da Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar uma ligeira "tournée" artística por diversas cidades belgas que se estenderá pelo espaço do mês seguinte, devendo regressar ao Rio para participar das eleições na O.S.B.

Embarca para a Itália a artista lírica Agnes Ayres

Depois de ter atuado com invulso sucesso na Temporada Nacional este ano no Rio e, recentemente na Temporada Lirica Internacional de São Paulo, embarca hoje, no vapor "Conte Grande", rumo à Itália, o consagrado soprano brasileiro Agnes Ayres.

Esta notável artista, um dos astros nacionais que lá honraram o Brasil no estrangeiro, percorrerá diversas grandes cidades da península, em cumprimento a vários contratos para atuações nos teatros de ópera.

Audição de piano

Está marcada para o próximo dia 23 do corrente, no Auditório da A. B. I., a audição de piano dos alunos da renomada professora Ordália L. Jacobina. A audição está com início marcado para as 16 horas, devendo exibir suas tendências artísticas cerca de sessenta alunos, que executarão números dos consagrados mestres da música, como Mozart, Chopin, Beethoven e outros. As alunas que vão tomar parte na festa prestarão uma homenagem à professora Ordália Jacobina, pela dedicação e competência com que se tem orientado.

O programa compreende duas partes, figurando entre as alunas a jovem Suely Miguez Ayala, Sonia F. de Almeida e Teresinha Rodrigues, verdadeiras revelações.

Napoleão Tavares e seus soldados musicais

A orquestra de Napoleão Tavares embarcou essa semana rumo ao Norte do país, onde se demorará em longa "tournée" artística, estendendo-se de Manaus, com passagem por Belém, Fortaleza, Recife e Salvador. Com essa excursão, o conhecido "band-leader", ao que se informa, ganhará cerca de 150 mil cruzeiros.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071, — 9 às 11 e 15 às 19.

Exoneração de assistente técnico

O ministro da Viação assinou uma portaria concedendo a exoneração solicitada pelo engenheiro Eli de Abreu Lima, da função de assistente técnico do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Matriz — RUA DO OUVIDOR, 98
Agência — Av. Copacabana, 661
CONTA-CORRENTE POPULAR
LIMITE — Cr\$ 100.000,00 — JUROS DE 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA (Debêntures)
JUROS DE 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9.30 AS 16.30 HORAS

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de fraqueza, desnutrição e nas convalescenças

ESTREIA SEXTA-FEIRA

WALTER PINTO apresenta

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO

EU QUERO SASSARICA

PREMIER JUNIOR LUIS IGLESIA - W. PINTO

O Espetáculo QUE DESAFIA O MUNDO!

Sensacionais AS NOVAS FRANCESAS!

OSCARITO VIRGINIA LANE MARA RUBIA

PEDRO DIAS MANOEL VIEIRA IRIS DELMAR PAULO CELESTINO SILVIA FERNANDA ZULMIRA MIRANDA DEPORTE MARINA CELLY

REGINE NACER

com MARGOT BITTENCOURT estrela do cinema nacional e CARLO SPALLA a nova grande voz!

Sexta-feira em "avant-première" SENSACIONAL

UMA GARGALHADA DE DUAS HORAS!

A SUPER REVISTA DE JMA E MAX NUNES

BALANCA MAS NÃO CAI

IMP. ATÉ 18 ANOS

COM EROS VOLUSIA MESQUITINHA SPINA VIOLETA FERRAZ JOSE VASCONCELOS

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. CARLOS GOMES

HOJE — Vespertal às 16 horas

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

DULCINA E ODILON EM PORTUGAL

Só ontem recebemos do nosso correspondente Delorges Caminha mais algumas linhas de Lisboa sobre a Companhia Dulcina e Odilon e datadas de 17 do corrente. Diz o grande ator e empresário: — "Dulcina ainda não estreou, só o fazendo depois de amanhã, dia 19. Está tudo correndo de acordo com as previsões, com apenas alguns embaraços, que no fundo não apresentam qualquer importância. O público aguarda com grande entusiasmo a estreia da Companhia que, acredito, terá uma enorme repercussão e um grande brilho. Mandarei notícias detalhadas sobre a estreia. Tivemos conhecimento, aqui, do sucesso de Graça Mello no Regina com o seu Teatro de Equipe e isso nos alegrou bastante. Abraços a todos daí e aguardem novas notícias. DELORGES"

4.ª-Feira, a estréia de "Mulher Despida"

— "Mulher Despida", peça francesa de Paul M. voz, em adaptação do nosso confrade Gustavo Doria, subirá à cena na próxima quarta-feira, no Teatro de Bolso, com o desempenho de Zaira Jorge, Fernando Viar, Oswald Louzada e Ilika Daryl. O original é malicioso e nos oferece cenas magníficas que o público aplaudirá, estamos certos. A direção é da senhora Esther Leão e os cenários de Carlos Perry.

"Massacre" se impôs como grande espetáculo

— Quando um espetáculo é bom acontece o que vem se registrando com "Massacre", em cena no Teatro Regina, com o desempenho do Teatro de Equipe de Graça Mello, pois é o próprio público quem recomenda esse trabalho aos que ainda não foram vê-lo. "Massacre", além de ter muito de teatro, e bom teatro, tem um desempenho que convence pela honestidade de interpretação, e a prova disso está no aumento diário de frequência à casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara.

Último domingo de "Tou aí nessa calxinha!"

— Ficou marcada para o dia 26 desta semana a estréia da revista "Figuinha Difícil", que o humorista Vão Gago escreveu em colaboração com Geyza Boscoli, especialmente para o Teatro Jardi. Por esse motivo, "Tou aí nessa calxinha!" terá ali, hoje, seu último domingo, apresentada pelo elenco de Celê, em duas sessões à noite e uma única vespertal, às quatro horas.

"Simbala e o Dragão"

— Será o quarto domingo de apresentação da famosa peça infantil pelo elenco David Conde, com êxito sempre crescente. Estréia hoje o ator Joseph Guettero, no papel do "Mafioso Simbala", substituindo Canido. Serão duas sessões às 16.30 da manhã.

Para a comemoração das comemorações de J. Maia e Max Nunes

— "Balança mas não cai", que vem apresentando com sucesso as últimas criações de Eros Volusia, Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina, Jane Grey, José Vasconcelos e Enza Dorian, no Teatro Carlos Gomes, novos e interessantes quadros, dentre os quais podemos salientar "Por Pouco Pouco", "Mimé, Vira e o sr. Viradinho" e "Minha Gamba", serão oferecidos no próximo dia 23, terça-feira.

Quênia de comediada de irresistível

— Afirmamos que a comediada de irresistível quanto as outras, as cenas dramáticas de seu repertório anterior. Hoje, domingo, a "POLTRONA 47", em cada espetáculo, o elenco do público ao notável trabalho da atriz que, nessa se-

É extraordinário o sucesso

De Bibi Ferreira em "Diabinho do Sals", no Teatro Follis, em Copacabana. No desempenho estão: Luiz Catalão, Rodolfo Arena, Romalinda Santos, Hortência Santos e Pereira Dias.

Após a estréia

— Da sua revista "Sassarica", Walter Pinto irá para o Teatro João Caetano dirigir o elenco de Mary Lincoln.

Almeida

— está fazendo grande sucesso no Teatro Bolso, com "Balança mas não cai", o original proveito e divertido.

Vai encerrar

— as suas atividades no dia 18 de novembro a Companhia Brasileira da Silva, que no aniversário de 10 anos do Teatro Carlos Gomes, com a revista "Balança mas não cai", que Zesinho não está muito inclinado a mentar para encerrar e por isso preferiu encerrar as suas atividades naquela data.

Grande surpresa

— Já vimos uma grande surpresa, a de que um número público, na próxima quarta-feira, de vez que "Balança mas não cai", se ficará em cena até a vespertal, quando será apresentada em última sessão vespertal, às 21 horas. Essa surpresa será um bom presente para os admiradores de Jaime Costa, cuja temporada, no Rio, será encerrada no próximo dia 20.

Vão casar-se

— os artistas José Vasconcelos, conhecido humorista, e Elza Locato. Ambos trabalham no elenco do Carlos Gomes, em "Balança mas não cai", e vão realizar o seu casamento no próximo dia 20.

Jaime Costa, no Municipal

— Realizando o terceiro e último espetáculo promovido pelo Dia 40 Cultural da Prefeitura, Jaime Costa apresentará, depois de amanhã, terça-feira, às 17 horas, no Municipal, a última de palpitante atividade, intitulada "Tendão".

Transcorre hoje

o aniversário natalício de Cecy Medina, conhecida atriz de teatro, rádio, e cinema, aturando a integrando o "cast" da Guanabara, onde ocupa lugar de merecido destaque. A aniversariante recebeu, por certo, numerosas demonstrações de apreço dos seus colegas e admiradores.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

DANÇAR

Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de todas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas

RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º AND. — TEL. 22-6604

Academia Moraes

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º AND. — TEL. 22-5611

Curso extra de Piruetas para artistas

AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

ESTREIAS PARA AMANHÃ: "SANTA E PECADORA", COM ARTURO DE CORDOVA E ZULLY MORENO ★ "ORGULHO E ÓDIO", COM ROBERT MITCHUM E AVA GARDNER ★ "O FILHO DO XEQUE", COM TO TÔ, O MAIOR CÔMICO ITALIANO ★ DIA 25, "O GRANDE CARUSO", FILME DA METRO

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO **METRO** **METRO**

1-4-7-10 HORAS • 1-4-7-10 HORAS • 1-4-7-10 HORAS

HOJE

DE APRESENTAÇÃO DE UM SUPER ESPETÁCULO APANHANTE!

SHEERER • POWER

MARIA ANTONIETA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILMES METRO • GOLDWYN • MAYER

O ENIGMA DE "O FIM DO MUNDO"

Quem poderá dizer como acabará o mundo? Desde os tempos da idade da pedra que o homem se preocupa com esse problema, sempre imaginando se nossa moradia natural explodirá com estrondo ou simplesmente se esfriará como um frango em geladeira... Hoje, é a vez do cinema apresentar a sua teoria da teoria a esse respeito, perscrutar o eterno enigma de "O FIM DO MUNDO".

DICIONÁRIO DE "O CONDE EM SINUCA"

Há certas pessoas que têm o agradável passatempo de estudar e colecionar trocadilhos, essa interessante praga que avassala o mundo. Mas certamente não há ninguém que possa superar nessa ciência a um cavalheiro chamado Bib Hope, que tem trocadilhos até no próprio nome... Não querendo deixá-lo sozinho na arena, a Paramount colocou a seu lado um pedaço de mau caminho que se denomina na intimidade Lucille Ball, que, em matéria de "jogo" de palavras não tem rivais (N.R.: "Ball" quer dizer bola...).

"O CONDE EM SINUCA" será levado ao circuito do Plaza, a partir do dia 29, e todos poderão constatar que ela é mesma uma "bola"...

MICHELÉ MORGAN HENRI VIDAL

DANÇA DO PECADO

UMA FILME EM QUE O BALLET É CAUSA E CONSEQUÊNCIA.

BREVE "MAYA, A DESEJÁVEL"

HOJE PATHE AMANHÃ PARA TODOS 2ª Semana

A infância no caminho da Arte

Inaugura-se amanhã a I Exposição de Arte Infantil — No Ministério da Educação, o interessante certame



Crianças discutem sobre os seus trabalhos que vão ser expostos

Apresentando cerca de 1.500 trabalhos de crianças brasileiras de todos os pontos do país, será inaugurada amanhã, às 17 horas, no edifício do Ministério da Educação, a Primeira Exposição Nacional de Arte Infantil. Dessa amostra, que reunirá desenhos, pinturas, esculturas e outros trabalhos em que ressaltam principalmente a imaginação e a espontaneidade infantil, participam a Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, desta capital; o Clube Infantil do Museu de Arte, de São Paulo; a Sociedade Pestalozzi e outras instituições. A referida apresentação que vem despertando o interesse não só dos educadores, mas dos meios artísticos e intelectuais do país, é patrocinada pelo Ministério da Educação e Campanha Nacional da Criança.

OUTRAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Obras Filiais à Campanha Nacional da Criança, Escolinhas de Arte do Rio Grande do Sul, Curso do prof. Guido Viaro, do Paraná; Curso do prof. Lula Cardoso Ayres e de Ivan Serpa, do Distrito Federal; Instituto Uliques Pernambucano, de Pernambuco; Hospital de Neuro Psiquiatria Infantil, desta Capital; Fazenda Rosário, de Belo Horizonte; Clube de Recreação, do Distrito Federal; Instituto Central do Povo; Jardim de Infância "Gato de Botas"; Escola Nova de Ipanema; Colégio Benetti e Biblioteca Carlos Alberto.

ESPELHO DO SEU DESTINO

MORENA TRISTE — FLORIANO-POLIS — S. CATARINA — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, idealista e sincera. Tem espírito de persistência e tendência ao sacrifício em todas as situações. Muito afetiva e dedicada. Sensibilidade exagerada e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável e modificações inesperadas. São favoráveis: 50, 53 e 55. São desfavoráveis: o perfume fougère, a cor azul, a pedra safira e o dia de sábado.

DECA — SALVADOR — BAHIA — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza caprichosa, voluntária e independente. Espírito ativo. Vontade persistente. Tem grande confiança em si. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Apreta o punho nos seus esforços e firmes nos seus propósitos. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume heliotrópe, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

MITTUNA — MITEROI — ESTADÃO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sentimental, idealista e emotiva. Espírito apressivo. Vontade inconstante. É tímida, descontente e inclinada ao pessimismo. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume turnalina e o dia de quinta-feira.

CIGANA — CAMPINAS — S. PAULO — Observo no seu mapa natal: natureza idealista, afetuosa e sincera. Espírito apressivo. Vontade vacilante e pensativa, quieta e prudente. Sensibilidade compassiva e cheia de ilusões. Gosto pela vida retirada e pelo recolhimento espiritual. Inteligência elevada e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável a saúde. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Tabletazo

Regularize os telefones

CINEMA

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, RIAN, CARUCCA, ODEON • LEHLON — "O Príncipe Ladrão", em técnico-color, com Tony Curtis e Piper Laurie — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY, BOTAFOGO e AME. RICA — "O Porteiro", com Cantinflas — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITÓRIA — "Triângulo de Amor", com Corni Wille e Jorette Day — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e PATHE — "A Dança do Pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana — "Kim", em técnico-color, com Errol Flynn e Dean Stockwell — As 11,30 — 13,15 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

METRO TUILA e METRO COPIA. CABANA — 2ª Semana — "Kim", em técnico-color, com Errol Flynn e Dean Stockwell — As 13,25 — 17,40 — 19,55 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL PRIMOR, HADOCK LOBO e MASCOTE — "A Mensagem dos Renegados", com Glenn Ford e Rhonda Fleming — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Paixão de Além Tomulo", com Derrick De Marney e Joan Greenwood — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Alma de Bômiro" e "Pista Violenta" — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "O Homem da Luva Cinza", com Rolando Lupi e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Escale", com Hedy Lamarr — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, zomelias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, zomelias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE e PARA TODOS — "Dona Diabla", com Maria Felix — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Triângulo de Amor", com Corni Wille — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "Escale", com Hedy Lamarr — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Porteiro", com Cantinflas — A partir das 14 horas.

IRIS — "Triângulo de Amor", com Corni Wille — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "O Príncipe Ladrão", com Cantinflas — A partir das 14 horas.

Piper Laurie — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — "Escale", com Eddy Lamarr — As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

MARACANA — "Escale da Cobiça", a partir das 14 horas.

ROULIEN — "Minha Namorada Favorita" e "A Rota dos Criminosos" — A partir das 14 horas.

SAO PEDRO — "O Porteiro", com Cantinflas — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Príncipe Ladrão", com Piper Laurie — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Príncipe Ladrão" — A partir das 14 horas.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00 RUA SANTANA, 227

"O FILHO DO XEQUE"

"O Filho do Xequê" uma sensacional reunião engraçadíssima do famoso "Beau Geste" e de "O Filho do Sheli". Com TOTO e um "Nalpe" glorioso de lindas e "atômicas" mulheres como Tamara Lees, Laura Gore, Laureta de Laure, Ada Dondini e outras beladões, foi formado o fenomenal elenco que atuou magistralmente sob a direção de Mario Mattoli em "O FILHO DO XEQUE". TOTO, o maior comico do cinema italiano, (mistura de Danny Kaye e Red Skelton). Vejam "O FILHO DO XEQUE" amanhã nos cinemas Art Palacio, Rivoli, Coliseu, Fluminense e Bras de Pina e sonhe com as lindas mulheres que aparecerão nas visões de TOTO.

"OS AMORES DE CAROLINA"

"Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie) é uma obra de grande valor artístico e que irá demonstrar o quanto tem feito o cinema francês pelo engrandecimento da sétima arte. Este filme que marcará época entre nós e que obterá o mais estrondoso sucesso. Não percam esta obra prima do cinema gaules que a França Filmes apresentará dentro em breve nos cinemas da Cinelândia.

"SANTA E PECADORA"

"Santa e pecadora" sob a direção de Luis C. Amadori, com Zully Moreno e o famoso galã Arturo de Cordova, o trio vitorioso de "Deus lhe Pague", se destacam na frente de um elenco de mais de vinte "stars", donde se destacam Eduardo Cutino, Diana Maggi e a primeira atriz, Amalia Sanchez Arifo, nesta produção da "Sona Filmes" que será apresentada entre nós pela S. Miguel Filmes amanhã, segunda-feira, nos cines Azteca, Presidente, São José e Leme.

A ESTREIA DE MARIA SIMONETTI

AMANHÃ, NA RADIO NACIONAL, NO PROGRAMA "MUSICA DO CORAÇÃO"

Não são muito comuns os recitais de música italiana e de cânticos napolitanos feitos ao vivo, isto é, realizados, em pessoa,



Maria Simonetti

por intérpretes desses gêneros, no nosso rádio.

Por isso mesmo, se outros fatores não viessem a se reunir para marcar a curiosidade dos ouvintes da Rádio Nacional pela temporada de Maria Simonetti, aquele, por si só, seria o suficiente. Mas, Simonetti é cantora com trunfos jogados em países como a França e Itália, como o Uruguai e Argentina, nos quais teve ocasião de mostrar o teor de suas qualidades.

Cantando melodias Italianas, Internacionais e napolitanas, é nestas que Simonetti se sente mais a vontade, numa simbiose entre a sensibilidade e a preferência.

Amanhã, abrirá sua temporada na Nacional, às 12,05, cantando no programa "Música do Coração" que, patrocinado pelo Liquidificador Walita, será efetuado por ela até o fim de seu contrato.

AMARALINA

Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia!

Acabamos de receber uma remessa do famoso tônico. De base vegetal dá certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer. Com um vidro detem a queda dos cabelos e elimina totalmente a caspa e com a continuação fará renascer os cabelos perdidos.

Encontra-se em Drogarias, Perfumarias e Farmácias. Aceitamos pedidos pelo reembolso postal a Cr\$ 45,00 livre de porte.

M. M. Burle & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 137 — S/616 Rio — Fone 32-9415

A TRAGÉDIA DE UMA MULHER

QUE QUIZ SUBLIMAR SUA VIDA COM UM GRANDE AMOR

Arturo de CORDOVA

Zully MORENO

SANTA E PECADORA

Dirigido de Luis Cesari Amadori

Com EDUARDO CUTINO, DIANA MAGGI, AMALIA SANCHEZARINO

Amanka

AZTECA CATETE, 229

PRESIDENTE FONE 42-7120

DEUS LHE PAGUE

SÃO JOSÉ FONE 42-1592

LEME FONE 37-6412

Trabalho interessante para rapazes que tenham vocação para mecânica e eletricidade

A C.T.B. dispõe de vagas para serviços de mecânica e eletricidade no aparelhamento automático.

Ministraremos curso teórico e prático. Salário inicial equivalente a Cr\$ 1.400,00 mais Cr\$ 56,00 por dia de folga, tudo pago desde a admissão, com ampla possibilidade de melhoria, segundo o mérito.

Exame dos conhecimentos de português e matemática do nível de 4º ano ginasial. O candidato deve ser maior de 18 anos e estar quite com o serviço militar.

CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA

Av. Presidente Vargas, 463-A — 18º andar, sala 1.802 — de 8,30 às 12,00 e 13,30 às 17,00 horas; aos sábados das 8,30 às 12,00 horas.

FÍSICOS BRASILEIROS REALIZAM PESQUISAS SOBRE RAIOS CÔSMICOS NO PERU

Prosseguimento dos trabalhos iniciados na capital paulista e em Campos do Jordão

O Conselho Nacional de Pesquisas financiou as despesas de viagem ao Peru de dois assistentes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, os físicos André Wathaghin e George Schuchman, que seguiram, há cerca de 20 dias, para a localidade denominada Morococha, onde realizarão pesquisas sobre a radiação cósmica.

André Wathaghin é filho do professor Gleb Wathaghin que, durante muitos anos chefiou o Departamento de Física daquela Faculdade, tendo iniciado no Brasil as investigações experimentais e teóricas sobre a radiação cósmica, em colaboração com um grupo de jovens pesquisadores brasileiros, que hoje prosseguem nas linhas de trabalho ali iniciadas há cerca de 16 anos. A localidade denominada Morococha, que fica situada a uma altitude de cerca de 4.500 metros e lá se encontra instalado o famoso Instituto de Biologia Andina, dirigido pelo dr. Moura, o qual dispôs a melhor acolhida aos pesquisadores vindos do Brasil.

Os trabalhos que estes pretendem realizar, utilizando contadores Geiger-Müller, constituem o desenvolvimento de pesquisas por eles iniciadas em São Paulo e em Campos do Jordão e que já foram objeto de interessantes comunicações científicas recentemente publicadas na mais importante revista de física norte-americana: a "Physical Review".

Como aprender a dançar

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Bailão", Samba No, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprendizagem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companhia ou acompanhante. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Rítmicas" — Aut. das Particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

ROBERT MITCHUM

e

AVA GARDNER

Orgulho e Ódio

MELVYN DOUGLAS em

Orgulho e Ódio

(MY FAVORITE PART)

LUCILLE WATSON JANIS CARTER

Improprio até 18 anos

TOTO O MAIOR CÔMICO ITALIANO

O FILHO DO XEQUE

BREVE! "MAYA, A DESEJÁVEL"

Amanka

ART-PALACIO

RIVOLI

COLISEU

A PARTIR DE 5ª FEIRA

FLUMINENSE

BRAS DE PINA

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NOS FRIGORÍFICOS E MATADOUROS

Estão os fiscais da C.C.P. prestando serviço permanente, normalizando-se a distribuição da carne

A CCP continua promovendo rigorosa fiscalização junto aos frigoríficos e matadouros. Ontem, o sr. Jurandyr Lacerda — chefe do Serviço de Controle e Fiscalização — acompanhado do sr. Milton Pacheco — chefe do Setor de Carne — e de uma turma de agentes da Economia Popular esteve no matadouro Municipal de Santa Cruz, onde promoveu a distribuição equitativa do produto entre todos os açougueiros que lá se achavam e que vinham encontrando dificuldades em adquirir a carne. 120 toneladas foram ali distribuídas pelo preço da tabela e com as notas usadas, etc.

No frigorífico Ana Nery-Anglo a mesma turma tomou várias medidas para assegurar a normal distribuição. 137 toneladas foram entregues aos açougueiros, sendo 70 toneladas de carne especial e de primeira e o restante de carne tipo popular. Foi também providenciado, na ocasião, junto à Central do Brasil, o desembarque de três vagões de carne para prevenir possíveis dificuldades na distribuição do produto ali.

No frigorífico S. Diogo a tur-

ma chefiada pelo sr. Jurandyr Lacerda teve que agir com a máxima energia, pois os marchantes, em sinal de resistência à fiscalização, abandonaram a carne no tendal, sendo necessária a intervenção da CCP para que se fizesse a normal distribuição.

No caso do Porto as atividades do frigorífico se desenvolviam normalmente, o mesmo sucedendo nos frigoríficos da Penha.

Em consequência da ação fiscal da C. C. P. a distribuição do produto está sendo normalizada, tendo sido entregues ontem ao consumo local cerca de 700 toneladas de carne.

O vice-presidente da C. C. P., sr. Benjamin Soares Cabello reitera as recomendações já feitas aos açougueiros, no sentido de procurarem os fiscais da C. C. P., que estão prestando serviço permanente junto a cada frigorífico e matadouro, sempre que surja qualquer dificuldade na aquisição da carne.

O prefeito de Paris não é candidato à reeleição

PARIS, 20 (U. P.). — Fontes fidedignas informam que o sr. Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris, que se encontra atualmente no Rio de Janeiro, não será candidato à reeleição para aquele posto, correspondente ao de prefeito da cidade. A municipalidade elegerá o novo presidente a 19 de novembro.

JOGOU-SE DO 5º ANDAR AO SOLO

Tentou o suicídio, jogando-se ao solo do 5º andar do edifício situado na avenida Atlântica, 1868, a doméstica Maria Madalena Silva, de 22 anos, solteira, trabalhando e residindo no apartamento 501 do citado edifício. Segundo ficou apurado, o gesto desesperado da jovem foi motivado em consequência de um desentendimento com o seu noivo, soldado da Polícia Militar do Estado do Rio. Apresentando fraturas do crânio, bacia, costelas e maxilar, ficou internada no Hospital Miguel Couto em estado de desespero, sendo o fato registrado no 2º D.P.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÃO AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES — Vendemos os melhores, nesta maravilhosa praia do Ramal de Mangaratiba, Vila Muriqui, lotes em frente a estação, pelos melhores preços e condições.

CASAS, para pronta entrega, mobiliadas, com água e fogão a gás, entrada para automóvel, temos para todos os preços e condições. Ver, todos os domingos e feriados, em Muriqui, com Domingos ou Décio; no Rio, imobiliária São José Ltda., a avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 601 — Tel. 23-5407.

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS

Procuram seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. VENTURA BEZERRA DA SILVA, devidamente legalizado, trata e informa, das 8 às 16 hs., domingos e feriados das 8 às 12 hs., em seu novo escritório, à rua México, 41 — 7.º andar, sala 701-A. — Tel. 52-0225.

Consultas práticas sobre DIREITO TRABALHISTA Telefone: 52-0225



CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID) 2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID) 3as, 5as e sábados — Das 15 às 18 horas RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.991 — Fone: 32-7706

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as, 3as, 5as e 6as-feiras Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838 REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCE-RADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

SOMENTE PEÇAS FORD

ATACADO E VAREJO

PEÇAS  LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE CARROS — CAMINHÕES — TRATORES

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.

Rua do Rezende, 147 — Telefone 52-2044

End. telegráfico: IAMAQUISA

RIO DE JANEIRO

O RIO DO SEU TEMPO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ninguém preocupava; a comida era boa e farta, além de barata. E havia outro encanto. Ingenuas e recatadas, as moças tinham outra graça. E não deixavam do ser sedutoras, mesmo sem maquiagem "bikini". A polícia não prendia os galantes do meio-fio, porque esta classe, produto incontestável do modernismo, não existia. Vê-se, pois, que o confronto das duas épocas nada tem de alentador para os homens de hoje.

NO TEMPO DOS VERDUREIROS E PEIXEIROS

A ação implacável do tempo não respeita a tradição. A não ser quando o homem estabelece medidas que, dificultando a ação deste, preserve a manutenção daquela, como atestam as cidades de Salvador, Ouro Preto e São João Del Rei.

Nos pontos em que não se cuida eficientemente de preservar o passado, o correr dos anos introduz modificações profundas. Não vão muito longe os dias em que era comum avistarem-se no Rio os vendedores de rua, que não eram esses falsificados barbaqueiros de esquina que, para-dos, se negociam com uvas argentinas, pêssegos da Fersia, maçãs americanas e figos de Portugal, esquecendo-se, por motivos sobejamente conhecidos, das saborosas e inigualáveis frutas

APANHADA NO AR, QUANDO SE DESPENCAVA DO ALTO DO APARTAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

nas três anos de idade, de nome Maria Cristina, que monopoliza todos os carinhos e atenções de seus pais. Mas ontem, cerca das 5 horas, a garotinha fugindo das vistas de sua mãe, que, em companhia de uma sua cunhada, se encontrava na sala, coçando, entrou no quarto, sorrateiramente. Al, levada pela curiosidade inata em toda criança, empurrou uma cadeira até a janela, nela trepando e debruçando-se para a rua. Nessa posição perigosíssima demorou fração de segundos, pois, perdeu o equilíbrio, projetando-se no espaço. Por felicidade, a menina foi vista no momento exato em que caía, por uma passageira dum ônibus que por ali transitava. Essa senhora, prevendo o doloroso desenlace, gritou horrorizada, despertando a atenção de um transeunte que, percebendo tudo, incontinenti, apressou nos braços Maria Cristina, salvando-a da morte.

O fato, é claro, abalou profundamente D. Deolinda, que foi presa de forte nervosismo. Mais tarde, já refeita do choque, tornou-se ao contato com os reporteres, recosa de que seu esposo, atualmente em São Paulo, fosse vítima de qualquer crise ao saber da ocorrência por intermédio dos jornais.

Segundo apuramos, o homem que salvou Maria Cristina chama-se Abel de Lima e é motorista do auto do deputado Manhães Barreto, que reside no edifício de Vila Rica, pegado ao prédio onde ocorreu o fato. Maria Cristina sofreu apenas ligeiras escoriações produzidas pelas mãos de seu salvador, quando a seguiu no ar.

MILHARES DE PEREGRINOS IMPLORARAM O MILAGRE DA PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

aportaram, de todas as partes do mundo, empolgados pela fé, que a piedosa Santa inspira, aos que dela tudo esperam desiludidos e cansados, batidos por todos os ventos da terra e pelos desastres dos homens que teimam em desprezar os valores espirituais, entregues que estão ao primitivismo e à incompreensão desenfreada. Canticos, rogos, preces, ladainhas, em todos os quase todos os idiomas da terra, profertidos por criaturas de todas as classes sociais, operários, camponeses, ministros, pobres, ricos, santos, enfermos, príncipes, mendigos, indiferentes à chuva, ao sol, ao dia, à noite, ao desconforto, do pé, de joelhos, de rostos, todos quase que no mesmo tom de fervorosa prece, pedindo a N. Senhora de Fátima o maior e o melhor dos milagres deste mundo, de todos os mundos: o milagre da Paz. Entre as autoridades eclesiásticas, vimos-se Cardeais (53), Bispos, Sacerdotes, Congregações, e Frades de diversas ordens e inúmeras irmandades religiosas. Faz as honras da casa Sua Eminência, Reverendíssima, D. Manoel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, a quem coube receber os grandes vultos da Igreja de vários países, entre os quais pode-se destacar, o Eminente prelado Cardeal Tedeschi, Legado Papal, ao congresso a quem compareceram, inclusive, uma irmã e sobrinhas de S.S. Pio XII. Entre as autoridades civis, além de todos os membros do governo português, compareceram estadistas e diplomatas de inúmeros países católicos, que vieram tomar parte nas comemorações de encerramento do ano santo de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Foram por todos os títulos, grandiosas as manifestações de fé, de piedade cristã, as que este país assistiu e que só se repetirão daqui a cinquenta anos.

INCENDIO NA RUA DA QUITANDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

sados os bombeiros, que em pouco estavam no local. COMBATE AS CHAMAS — FALTOU AGUA — O CONCURSO DA CHUVA

A despeito da notória falta d'água quase que em toda a cidade, os bombeiros do quartel central, sob o comando do tenente Honorato Batista, tendo à frente das manobras d'água o capitão Jacarandá, deram início ao combate às chamas, lançando mão da reserva d'água que conduzia. A chuva, que na ocasião caía copiosa, em parte concorreu para a extinção mais rápida das chamas que, ameaçadoras, auxiliadas por fortes ventos, estiveram prestes de atingir o prédio vizinho de n. 97, onde funciona uma fábrica de carimbos de borracha.

Embora penosa a faina dos bombeiros, que trabalharam todo o tempo debaixo de uma chuva impertinente, o fogo, dentro de quarenta minutos estava praticamente extinto.

DESTRUIÇÃO TOTAL NOS ANDARES SUPERIORES

Só a circunstância de o edifício onde está instalado o estabelecimento, ser de construção antiga, foi um fator propício à rápida propagação do incêndio, que, tendo início no último andar, onde havia roupas confeccionadas, em pouco generalizou-se por todo o prédio, até o térreo.

Al, no entanto, foi menos infeliz. Mas os outros dois andares superiores foram inteiramente destruídos. Daí o prejuízo total bem elevado causado pelo sinistro.

AUSENCIA DOS PROPRIETÁRIOS — A POLÍCIA

Logo após a chegada dos bombeiros ao local, lá também compareceu o comissário Alfredo Santos, em serviço no 7.º Distrito. Entre outras providências que tomou, determinou o comparecimento dos proprietários do estabelecimento. Estes, porém, não apareceram no local, por não terem sido localizados.

SÃO PEDRO ATENDEU AO APELO DO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª página)

toras, que apresentavam "deficits" devido à estigmas.

QUASE NORMAL

Afirmou ainda o prefeito da cidade que, com o volume quase normal, dentro de poucas horas as autoridades forneceriam à cidade cerca de 240 milhões de litros diários, volume que em muito melhorará o abastecimento. Declara também que eram excelentes as condições do abastecimento de Ribeirão das Lages e dos pequenos mananciais do Distrito Federal, afirmando que o Departamento de Águas normalizaria definitivamente o abastecimento das águas, se as chuvas continuassem com a mesma intensidade.

COMUNIQUEM OS VASAMENTOS

Após esses esclarecimentos, o prefeito por intermédio da imprensa, faz um apelo para que a população comunique qualquer vasamento no seu gabinete ou no Serviço de Reclamações do Departamento de Águas e Esgotos.

TERRENOS EM ITAGUAÍ

(1.ª ESTACAO DO RAMAL DE MANGARATIBA)

VENDEMOS no Bairro de Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr\$ 14.000,00, em prestações de Cr\$ 200,00. Posse imediata, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí, no Bairro do Povo, próximo da bomba de gasolina, e no Rio, à Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PIANOS DELARUE

FABRICA DE PIANOS

SEÇÃO DE CONCERTOS E REFORMAS

VENDAS DE PIANO A VISTA E A PRAZO

101 — Rua Nerval de Gouveia, 101 — Tel. 29-8711

Est. Quintino Bocaiuva

SEU PIANO ESTÁ BICHADO? NÃO PERCA TEMPO,

CONSULTE A FABRICA DE PIANOS DELARUE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras — Erisipela e Fiebre

Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.

ARTERIOSCLEROSE Produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (consequência, falta de memória, dormências, diminuição da visão, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinário.

Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

NÃO SEJAS FEIA! Espinhas, cravos e manchas do rosto, pelo mau funcionamento do fígado, cura-se rapidamente com BILIALGINA.

SEJA BELA! Tomando BILIALGINA, para ativar o fígado e corrigir a pele

VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS DO RIO

MANDA-SE PELO REEMBOLSO POSTAL CR\$ 100,00 VIA AEREA CR\$ 120,00

BITANDE LTDA. — RUA DO LAVRADIO, 206 — RIO

FORD - TAUNUS

ALEMÃO

Zero quilômetro. Pronta entrega — Variedade em cores

Vende-se — Troca-se e facilita-se

Ver e tratar na FORD —

Rua do Rezende, 147

SEMANA DA ASA

(Conclusão da 1.ª página)

ria a Santos Dumont", a cargo de Carlos G. Botelho, durante as demonstrações das Forças de Terra, Mar e Ar, em Copacabana, 12 horas — Disputa da Primeira Gincana Aérea, troféu "U. B. A. C." (União Brasileira dos Aviadores Civis), a cargo do Aero Clube do Brasil e torneios de Aeromodelismo, 12,30 horas — Almoço no Joquei Clube Brasileiro (tradicionalmente oferecido aos oficiais), 18 horas — Inauguração das pistas de pouso e aeromodelismo e cocktail de aniversário do Aero Clube do Brasil em Mangunhos; 18,30 horas — Salto retardado pelos paraquedistas Charles Astor e Brasil; 21 horas — Espetáculo no Teatro Municipal (Fantasia Coreográfica: Asas da Vitória, em homenagem a Santos Dumont).

O programa de amanhã é o seguinte:

(Dia do Para-quedista):

9 às 14 horas — visita às oficinas e instalações da Panair do Brasil, que nesta data comemora o seu 22º aniversário;

20,30 horas — Demonstração de para-quedismo noturno (salto e mconjunto sobre o mar), na praia do Flamengo, a cargo do Aero Clube do Brasil e com a cooperação de avião-transporte da FAB e guarnições de lanchas e holofotes da Marinha de Guerra nacional;

VINTE E DOIS PARA-QUE-DISTAS DO AERO CLUBE DO BRASIL.

UM A V I A DO SEGUNDO GRUPO DE TRANSPORTE.

DOZE LANCHAS DA MARINHA DE GUERRA, ILUMINA-DAS.

DOIS GRUPOS DE HOLOFO-TES DA DEFESA ANTI-AEREA.

UMA ESTACAO DE RADIO, QUE FARA UMA IRRADIA-CAO DA PROVA, DE DENTRO DO AVIAO.

ASSISTENCIA TECNICA DA ESCOLA DE PARA-QUE-DISTAS MILITARES E DA ESCOLA NAVAL.

DEPARTAMENTO DE TURIS-MO DA PREFEITURA.

PRIMEIRA PASSAGEM do avião-transporte, a 500m, para uma "VISADA" preliminar do local e orientação do vento.

SEGUNDA PASSAGEM do avião, a 500m. Salta UM para-quedista, que atuará como "SON-

DA", para confirmação da força e direção do vento durante a descida.

TERCEIRA PASSAGEM do avião, a 500m. Saltam VINTE E UM para-quedistas do Aero-Clube do Brasil, cada um representando um dos Estados da Federação.

Desfile das lanchas, com os para-quedistas, frente ao paredão do Flamengo e do Russel, rumo à Escola Naval.

Durante os saltos, as lanchas serão iluminadas com fogos de artifício e os projetores da defesa anti-aérea focalizarão as passagens do avião e acompanharão os para-quedistas durante a descida.

Um speaker de rádio fará, de dentro do avião, a irradiação, para todo o Brasil, de uma descrição do lançamento principal da noite.

AS FESTIVIDADES DO AERO-CLUBE EM MANGUNHOS

Comunicam-nos do Aero Clube do Brasil:

"Conforme consta do programa da Asa, o Aero Clube do Brasil realizará hoje, domingo, no Aeródromo de Mangunhos, várias festividades comemorativas da descoberta da dirigibilidade dos balões e do transcurso do 40º aniversário da sua fundação.

Se persistir o mau tempo reinante, serão transferidas para data oportuna as provas aerodesportivas e de aeromodelismo, sendo porém realizadas as inaugurações da pista de aeromodelismo e da nova pista de pouso, devidas a preciosa colaboração do brigadeiro Henrique Fontenelle, Diretor da Aeronáutica Civil.

Também será realizado às 16 horas o "cock-tail" oferecido pelo Aero Clube por motivo da passagem do seu 40º aniversário, transcorrido no dia 14 do corrente."

MAIS UM

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das chuvas, a "Dodge" patinou, indo colhar a trazeira da camioneta do primeiro desastre, avariando-a ainda mais.

PROVIDENCIAS DA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do fato, o comissário Afrânio, do 18º D.P., transportou-se para o local, tomando ali, as necessárias providências, inclusive, fazendo remover o cadáver do motorista Flávio Castelo Nunes, para o IML.

Enquanto se aguardava a chegada da pericia, a camioneta "Dodge" número 21-79-69, da Polícia do Exército, dirigida pelo soldado Evaldo Tepaspe, aproximou-se do local, em grande velocidade. Ao verificar que o transeunte, ali, estava impedido, o motorista acionou os freios mas, em vista do estado da pista, molhada em consequência das

A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de outubro de 1951 NÚMERO 3.136

QUEREM IMPORTAR NOVOS ZEBÚS DA INDIA

Mas os reprodutores brasileiros são melhores que os indianos — Nosso registro genealógico de raças zebuínas foi fundado dez anos antes do indiano... — Perigo de novas e graves doenças

Estão querendo obter autorização do Ministério da Agricultura para trazer da Índia mais de 800 reprodutores zebus — eis a informação recebida pela reportagem de A MANHÃ. O pretexto seria a necessidade de renovar o sangue zebuino dos nossos rebanhos, mas o repórter colheu a opinião de agrônomos e veterinários do Departamento Nacional de Produção Animal e a conclusão unânime é para que o governo indefira o pedido, sob pena, ainda, que os criadores do Triângulo Mineiro se dividiram nessa questão, uns achando boa a idéia, outros afirmando que o sangue zebu do Triângulo pode perfeitamente ser renovado com animais procedentes de outras regiões do país.

O GADO BRASILEIRO É EM TUDO SUPERIOR AOS PRODUTOS INDIANOS

Na base das conversas e dos debates que mantivemos, podemos afirmar que não há qualquer vantagem, atualmente, na importação de reprodutores das raças zebuínas, da Índia. Nossos animais já são incomparavelmente melhores que os bois indianos, graças a um longo e árduo trabalho de melhoramento, realizado sobretudo pelos criadores brasileiros, e de que participaram os órgãos experimentais do Ministério da Agricultura. E, na Índia, sabe todo o mundo, o zebu é um animal sagrado, não pode ser consumida a sua carne e, por isso, não se cuida, ali, do seu melhoramento; esse melhoramento constitui uma das mais brilhantes vitórias da pecuária brasileira, tão brilhante que um reprodutor indiano nacional alcança cotações elevadas no mercado internacional, não se precisando falar no prestígio do boi de giba em todos os nossos Estados. Por causa desse melhoramento do nosso gado, desde 1930 não se faz mais importação de reprodutores indianos; em 1936, foi organizado o Registro Genealógico das Raças Indianas e ficou estabelecido um padrão para as raças de origem indiana, o que trouxe novo prestígio às raças Gir, Nelore e Guzará, que estavam perdendo terreno para o chamado Indubrasil. Em 12 anos, foram inscritos, nesse Registro, 17.650 reprodutores das três raças citadas, entre machos e fêmeas, e só 10 anos depois do Brasil é que a Índia criou também o seu registro genealógico. Atualmente, os animais indianos não se ajustam aos padrões adotados no Brasil e, assim, a importação de reprodutores da Índia só é desvantajosa, pois eles são inferiores ao alto nível já atingido pelos nossos rebanhos. Tecnicamente, portanto, nada lucrariamos com essa importação; nem mesmo a produção de leite do zebu brasileiro seria favoravelmente influenciada, pois é recente e acanhado o que nesse sentido se faz na Índia, que não dispõe de animais de raças leiteiras para exportar. E, ainda sob este aspecto, o Brasil está na frente da Índia: a seleção iniciada há três anos em Uberaba, na Fazenda "Getúlio Vargas", do Ministério da Agricultura, com um plantel de 50 vacas, já apresenta um animal que ultrapassou a produção de 3.500 litros de leite em um ano e 10 outros já dão mais de 2.500 litros de leite. Então, perguntem os técnicos, para que trazer reprodutores da Índia? **PREJUÍZO COMERCIAL COM A IMPORTAÇÃO DE GADO INDIANO**

Se, tecnicamente, nada vamos ganhar com a importação de reprodutores indianos, também comercialmente o Brasil teria graves prejuízos se o Ministério da Agricultura concordasse com o pedido. Isso porque a vinda desses reprodutores invalidaria — ou, pelo menos, prejudicaria — o longo e meritório trabalho dos nossos criadores, que, com isso, alcançaram um renome internacional para os zebus brasileiros; os países que hoje se abastecem com exemplares nacionais, informados de que o Brasil está importando gado da Índia, procurariam fazer o mesmo, sob a impressão de que o nosso país não mais possui animais com qualidades zebuínas recomendáveis. **PERIGO DA IMPORTAÇÃO DE SÉRIAS DOENÇAS**

O que, porém, mais aconselha o governo a não autorizar novas importações de reprodutores zebuínas são as gravíssimas doenças que grassam nos rebanhos indianos e que, introduzidas em nosso país, encontraram, aqui, condições naturais que favoreceriam a sua expansão, pois os nossos serviços de defesa sanitária animal não estão aparelhados para enfrentar, com resultados satisfatórios, um surto daquelas doenças; e essas doenças são a peste bovina — temida no mundo inteiro —, as tripanosomíases, a peripneumonia contagiosa e muitas outras. Se voltarmos a importar gado indiano, todos os países que hoje mantêm relações comerciais com o Brasil adotariam imediatamente medidas de

justificável cautela. Foi lembrado, também, ao repórter que o Ministério da Agricultura, desde a guerra, perdeu o lazareto que possuía na Ilha do Governador, que foi incorporado ao Ministério da Aeronáutica e, assim, não dispõe o governo federal de meios para sujeitar animais importados a indispensável quarentena, antes de serem incorporados aos rebanhos nacionais. Isso revigora um decreto de 17 de novembro de 1921, que suspendeu a importação de gado indiano "até que o governo nacional disponha de um lazareto especial, dentro da baía do Rio de Janeiro".

Reportagem de MARIO VILHENA

Compre esta Semana

6 artigos
preços
dias
em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS
SERVEM
AO POVO

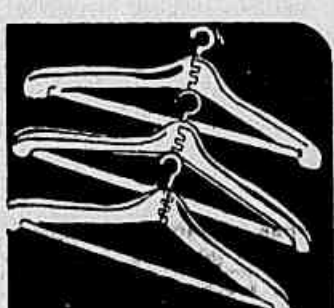
ASSEMBLEIA
COPACABANA
IGREJA DAS

E COM
3 CRUZEIROS
O CARIOCA
NÃO SE APERTA



Belíssimo e original COLAR, última novidade de procedência tchecoslovaca, superior artigo com lindas fantasias em modelos diferentes. De 28,00 por...

\$19,50



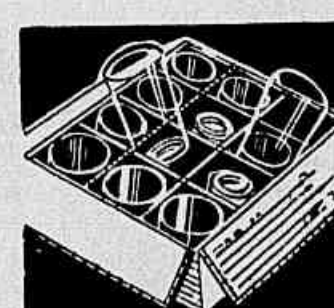
Três CABIDES anatômicos em superior madeira de lei toda envernizada, perfeito acabamento, artigo indispensável no guarda-roupa — 3 de 21,00 por...

\$21,00



Melas nylon malha 40, fio americano super-resistente. Finas, transparentes e duráveis; cores modernas. De 38,00 por somente...

\$29,80



UMA DUZIA de excelentes copos de vidro liso branco cristal, artigo resistente próprio para o uso diário. DUZIA de 30,00 por apenas...

\$22,00



Interessante caixa com móveis em miniatura, perfeita reprodução dos móveis de jardim. Original presente para crianças de 35,00 por...

\$29,80



Lindo porta-retrato, teltito retangular 22x18 1/2, belíssima moldura em matéria plástica, com cor rosa ou azul com motivo em baixo relevo, de 22,00 por...

\$16,80

3 LOJAS

O CRUZEIRO
A Maior Comissária do Rio

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 587
R. GONÇALVES DIAS, 89

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções.

FILATELICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º. Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

Livros de VALENTIM BOUÇAS

Historia da Divida Externa — Cr\$ 100,00; Problemas Fundamentais do Brasil (mesa redonda em Porto Alegre) — Cr\$ 30,00

Edições Financeiras S. A.

RUA DEBRET, 23 — SALA 1.107 — C. POSTAL 4.130 — RIO DE JANEIRO



Foi projetado um lazareto para Santos, mas, apesar de haver verba, Dona Burocracia ainda não quis incluir as obras... Assim, o Ministério não tem onde observar animais importados e resolver se podem ou não ser introduzidos no país.

Vida PORTUÁRIA

Um esquecimento estranho...

AS ARBITRARIEDADES cometidas pelos fiscais da guardamaria, por ocasião da chegada a este porto, procedente de Gênova e de outras cidades, do navio de luxo da Italmar "Conte Grande", com os passageiros em trânsito por nossa capital, vêm sendo objeto de discussões e conferências em mesa redonda, entre o Inspetor da Alfândega e o Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

Tais conferências foram provocadas pelo dr. Alfredo Pessoa, pois segundo declarações prestadas à imprensa, meses atrás, pretende aquele funcionário da Prefeitura incrementar a indústria do turismo em nosso país, notadamente na Capital da República, estando para isso elaborando um vasto plano de ação que terá início, para a sua definitiva e posterior utilização, com a inauguração da Feira Internacional de Amostras. Ante esse grandioso plano que se pode considerar em benefício ao nosso país, nada mais natural do que ficar alarmado com o procedimento daqueles guardas, tornado público pela reportagem que o assistiu por ocasião da chegada do navio italiano, que demandava a Buenos Aires e que conduzia apreciável quantidade de turistas para aquele país portenho.

Essas justas razões de alarme motivaram uma série de conferências com várias autoridades no assunto, inclusive com o Inspetor Armindo Correia da Costa.

Na primeira reunião havida entre os dois o assunto do "Conte Grande" foi ventilado e tecidas em termos de caso numerosas considerações, tendo no fim ficado estabelecida a criação de uma Comissão para estudar a possível identificação do turista, sem que os mesmos sofrais o vexame por que passaram os passageiros do "Conte Grande". Nessa comissão foram incluídos um membro do Ministério da Justiça, um do Touring Club e um do Centro de Navegação Transatlântica, que dentro em breve deverão apresentar ao Conselho de Turismo da Prefeitura um esboço daquela possibilidade e suas conclusões.

Estranhamos, no entanto, que o Inspetor Armindo Correia da Costa, autor dessa sugestão, haja omitido o nome da Administração do Porto do Rio de Janeiro, entidade portuária a que estão afetos um sem número de serviços atinentes ao "metier" em estudo e de cujos conhecimentos algo do útil poderia ser colhido em benefício dessas conclusões. Foi um esquecimento lamentável, se levarmos em consideração que aquela autarquia do Ministério da Viação planeja a construção — aliás em vias de terminar — do "pier" Mauá, que acreditamos venha ao encontro dos desejos formulados pelo dr. Alfredo Pessoa, de facilitar, sem prejudicar a uma ação fiscalizadora criteriosa, o desembarque de passageiros que se destinam a este porto, quer seja em caráter permanente quer seja transitório, como seem ser os turistas.

Acreditamos que o Inspetor Armindo houvesse esquecido a inclusão de um membro da A. P. R. J.; porém, ainda há tempo necessário para ser corrigida essa falha.

COMÉRCIO EXTERIOR

Nos quatro meses do ano em curso as exportações brasileiras somaram, no volume, 1.462.135 toneladas no valor de 10.024.234.000 cruzeiros, contra 796.221 toneladas e 3.758.186.000 cruzeiros em igual período do ano passado. Assim em confronto com os quatro meses de 1950 as nossas exportações apresentaram o aumento de 665.914 toneladas e de 6.266.048.000 cruzeiros. No mesmo período de 1951, as importações brasileiras somaram 3.338.584 toneladas valendo 10.074.851.000 cruzeiros, contra 2.383.023 toneladas e 3.054.339.000 cruzeiros nos quatro primeiros meses de 1950. Ainda no corrente ano, as importações somaram 955.561 tons. e mais Cr\$ 5.020.312,00. Deste modo, o nosso intercâmbio comercial de janeiro a abril de 1951 acusa um "déficit" de 50.305.000 cruzeiros. Entre os países com os quais o Brasil teve transações comerciais, os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar, com 4.001.803.300 de importação contra 5.774.764.000 de exportação.

PRODUTOS CONGELADOS

Pelo navio inglês, "Highland Monarch", da Maile Real, seguiram além de caixas contendo laranja e suco desse mesmo produto cítrico para a capital inglesa, foram embarcadas também, para Londres e consignadas a W. Wendel & Cia. Ltda. 400 caixas contendo 400 dúzias de latas de lingüça bolinas conservadas em lata, de primeira qualidade, pesando bruto 17.400 quilos e 13.064 líquido, no valor comercial de Cr\$ 344.435,70 e cambial de 2.692.13,0 e mais 90 sacos com miúdos de bovinos congelados e molhados (miúdos) pesando bruto 4.100 quilos e 4 toneladas líquidas no valor comercial de Cr\$ 8.410,50 e cambial de Cr\$ 124.14,9. Ambos os produtos são originários do frigorífico de Mendes, no Estado do Rio, e foram embarcados por S/A Frigorífico Anglo. Também pelo mesmo navio em trânsito pelo porto de Londres, seguiram para Copenhagen, na Dinamarca, consignado a Novo Terapeutisk Laboratorium, 75 caixas contendo glândulas pancreáticas bovinas, congeladas, pesando bruto 4.080 quilos e 3.150 líquidas, no valor comercial de Cr\$ 87.461,00 e cambial de Den. Kr. 25.584,42.

A CARGA DO DINAMARQUESE "VENEZUELA"

O navio dinamarquês "Venezuela", entrado em nosso porto no dia 17 procedente de Kotka, trouxe o seguinte carregamento: 25.105 sacos com cimento, 200 barricas e 100 tambores com o mesmo produto, totalizando o peso total de 1.309 tons. e mais 1.970 bobinas de papel para a imprensa e 503 fardos também com o mesmo produto, pesando 207.290 quilos; 24 tambores com óleo de pinho, pesando 5 toneladas; 2.940 tambores com óleo combustível, pesando 616.617 quilos; 3.000 sacos com potassa, pesando 147.438 quilos; 3.815 placas de zinco, pesando 98.805 quilos; 430 volumes de carga geral, pesando 60 toneladas, além de vários volumes de peso. O total da carga do "Del Alba" é de 11.696 volumes pesando 1.493.793 quilos.

CAFE PARA A FINLÂNDIA

Pelo navio "Mercator", segundo fomos informados seguirão com destino a Finlândia, cerca de 25 mil sacos de café pesando 1.500.00 quilos.

O "DEL ALBA"

O "Del Alba", trouxe para esta capital, o seguinte carregamento: 277 engradados com tijolos refratários, pesando 263.851 quilos; 1.000 tambores com óleo, pesando 207.290 quilos; 24 tambores com óleo de pinho, pesando 5 toneladas; 2.940 tambores com óleo combustível, pesando 616.617 quilos; 3.000 sacos com potassa, pesando 147.438 quilos; 3.815 placas de zinco, pesando 98.805 quilos; 430 volumes de carga geral, pesando 60 toneladas, além de vários volumes de peso. O total da carga do "Del Alba" é de 11.696 volumes pesando 1.493.793 quilos.

O "DEL SANTOS"

O s/a "Del Santos", entrado no dia 17, de Houston, e consignado a Delta Line, trouxe em seus porões, os seguintes volumes que se destinam a esta capital: 12 tambores com álcool, pesando 2 toneladas; 632 barras de chumbo, pesando 30 mil quilos; 53 tambores de acetato, pesando nove toneladas; 3 automóveis; 71 sacos com terra; 1 lift com carga geral, pesando duas toneladas; 48 tambores com querosene, pesando 10 toneladas; 400 tambores com inseticida, pesando 40 mil quilos; 128 tambores com soda cáustica, pesando 41 mil quilos; 100 caixas com óleo, pesando 4 toneladas; 13 tambores com tinteiro, pesando 13 toneladas; 202 tambores com plaster, pesando 28 toneladas; 600 sacos com betão, pesando 28.000 quilos e 118 engradados com tijolos refratários, pesando 121 mil quilos. O "Del Santos", ainda descarregará ao costado, para a Texaco, 10.249 caixas com óleo, pesando 237 toneladas; 1.048 tambores com óleo, pesando 10.000 quilos e 307 tambores, pesando 20 toneladas, trazendo ainda 793 toneladas de óleo a granel. O total dos volumes do "Del Santos", é de 10.565 volumes com 2.549.000 quilos, inclusive as 793 toneladas de óleo a granel.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ANUNCIADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros: Hoje, dia 21 — "Andrés C.", italiano, do Sul, para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova; "Highland Monarch", de Buenos Aires para Londres e "Argentin" de Buenos Aires para Buenos Aires.

IMPORTAÇÃO DE AZULEJOS

A Carteira de Exportação e Importação, de acordo com resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, informa que, até 31-10-51, acolherá, para estudo, pedidos de licença para importação de azulejos, formulados por firmas do ramo ou diretos consumidores (construtores), cabendo a estes últimos apresentar provas de obras em andamento ou contratadas.

Por oportuno, esclarece a CEXIM que a quantidade de azulejos, entre os interessados, será de 250.000 m² de azulejos e os pedidos de licença para pagamento em moedas inconvertíveis, excluídos os franco belga e a coroa sueca. Outrossim, salienta que só serão concedidas licenças para azulejos comuns para construção civil estrangeiro pesando 3.848.250 quilos, estando, ainda, em descarga.

QUOTAS DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

Comunicamos ao Gabinete do ministro da Fazenda: "O ministro da Fazenda foi procurado recentemente por interessados nas exportações de café pelos portos do Rio e Paranaíba, nos quais se verificava o pesamento das quotas mensais estabelecidas no regulamento dos embarques da safra 1951-52, baixado por S. Excia., em atendimento a sugestões dos representantes dos Estados cafeeiros das Associações de classe da lavoura e do comércio de café. Peticionam esses interessados a ampliação das quotas mensais de exportação desses portos, dado que as possibilidades de vendas para o exterior, em virtude da política de acordos comerciais empreendida pelo Governo Federal, não podiam ser atendidas em sua totalidade dentro dos limites mensais respectivos. Tendo ouvido os governos dos Estados e as Associações de classe da lavoura e do comércio interessados nas exportações por esses dois portos, resolveu o ministro da Fazenda, através da Divisão de Economia Cafeeira e na conformidade do artigo 11 do supra referido regulamento, transferir para o porto de Paranaíba, do saldo atual da quota atribuída ao porto de Santos, 200.000 sacas para utilização em parcelas iguais nos meses de outubro corrente e novembro próximo. Resolveu, outrossim, permitir que as quotas mensais atribuídas aos portos do Rio e Vitória, em total conjunto de 495.000 sacas, possam atingir, nos meses de outubro, novembro e dezembro do corrente ano, 595.000 sacas, a fim de poder atender-se à maior exportação por eles prevista, em consequência dos acordos comerciais que exigem volume de café desses portos para os mercados europeus superior ao que se contemplava por ocasião das reuniões dos representantes dos governos estaduais e as associações de classe da lavoura e do comércio de café, de que resultaram as medidas ora tomadas, respeitando as disposições expressas constantes do Regulamento de Embarques e dentro do seu espírito, atendem a situações novas criadas, sem que se abandone a política de caráter nacional que vem sendo seguida, e objetiva impedir concorrência injusta entre os portos brasileiros, que será nociva, no entanto, aos superiores interesses da economia do país".

VENDA ILEGAL DE LICENÇAS-PRÉVIAS

NUMEROSO GRUPO DE ESPECULADORES INEFETIVOS DO NÓS-OS MÉRITOS ENERGICAS PROVIDENCIAS ADOTADAS PELA "CEXIM" — OPORTUNO ESCLARECIMENTO AO COMERCIO

São constantes as alegações chagadas ao conhecimento da CEXIM de que firmas portadoras de licenças-prévia negociam tais permissões, burlando a lei e causando prejuízos aos comerciantes desavisados. Em face da ocorrência, a referida Carteira do Banco do Brasil baixou aviso, afirmando que tais operações são ilegais, por envolverem, de fato, uma transferência, proibida pelo artigo 14, da lei 842. E informa que, burlando a lei, pois, a negociação da licença é feita sem transferência formal, procura apurar os casos de que recebe denúncia, no intuito de verificar se houve venda da licença e, em caso afirmativo, providenciará o seu cancelamento por ser ilegal tal venda.

LUCRO ILEGITIMO

Tais negociações de licenças — salienta a CEXIM — criam um ônus desnecessário, pelo acréscimo de mais um intermediário, fazendo, por outro lado, que da simples obtenção da licença resulte um lucro ilegítimo. A função da Carteira é fornecer a licença a reais importadores e não a simples negociantes de licenças, cabendo a eles, no caso de venda de ração de verbas, a inclusão de falsos comerciantes prejudica os legítimos interessados, pois que a existência daqueles, importa em diminuição da quota individual.

O formulário em vigor na Carteira já tem espaços reservados para "consignatário" e "última pes-

BORDADOS

do Ceará, diretamente do Fabricante. Preços de atacado, 10% aos Revendedores. Rua Acie, 90, 10.º, entre Praça Mauá e rua Uruguiana

várias chatas pertencente ao navio "Altoth", com 6 mil sacos.

AUTOMOVEIS

Existiam até ontem, às 12 horas, nos pátios internos e externos da A. P. R. J., 682 automóveis.

NAVIOS NA FILA

A situação dos vapores na fila ao largo da Guanabara continua sendo a mesma de ontem, esperando-se, todavia que amanheçam segunda-feira encalhados no cais para as operações de carga e descarga os vapores "Potaro", inglês, de Liverpool, do dia 14, com 11.541 toneladas e consignado a Maile Real Inglesa; "Mormackite", americano do dia 14, com 3.711 toneladas, de Boston, consignado a Moore Mc Cormack; a "Yvonne", sueco, do dia 15, de Baltimore, com 2.226 toneladas e consignado a L. Lachmann, ficando na fila aguardando a vez os seguintes: "Nagasaki Maru", japonês, do dia 16, de Kobe, com 831 toneladas e consignado a Wilson Sons; "Sameland", sueco, do dia 16, de Haifa, com 900 toneladas e consignado a L. Lachmann; "Venezuela", dinamarquês, do dia 17, de Kotka, com 2.328 toneladas e consignado a C. Glenne; "Argentin", americano, do dia 17, de Vancouver, com 1.031 toneladas e consignado a Moore Mc Cormack; "Del Alba", americano, do dia 17, de Houston, com 1.494 toneladas e consignado a Delta Line; "Highland Monarch", americano, do dia 17, de Houston, com 1.758 toneladas e consignado a Delta Line; "Santa Helena", alemão, do dia 17, de Hamburgo, com 1.574 toneladas e consignado a S. P. Comissária; e, finalmente, o navio norueguês "Vigrid", do dia 17, de Houston, com 653 toneladas e consignado à Agência Grieg.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ANUNCIADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros: Hoje, dia 21 — "Andrés C.", italiano, do Sul, para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova; "Highland Monarch", de Buenos Aires para Londres e "Argentin" de Buenos Aires para Buenos Aires.

IMPORTAÇÃO DE AZULEJOS

A Carteira de Exportação e Importação, de acordo com resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, informa que, até 31-10-51, acolherá, para estudo, pedidos de licença para importação de azulejos, formulados por firmas do ramo ou diretos consumidores (construtores), cabendo a estes últimos apresentar provas de obras em andamento ou contratadas.

Por oportuno, esclarece a CEXIM que a quantidade de azulejos, entre os interessados, será de 250.000 m² de azulejos e os pedidos de licença para pagamento em moedas inconvertíveis, excluídos os franco belga e a coroa sueca. Outrossim, salienta que só serão concedidas licenças para azulejos comuns para construção civil estrangeiro pesando 3.848.250 quilos, estando, ainda, em descarga.



Para a charada de hoje a volha Pororoca aconselha:

5419

RESULTADO DE ONTEM
7160 — 1423 — 1813 —
2740 — 3493 — 629 —
248

RESULTADO NOTURNO
6489 — 5725 — 7411 —
6237 — 5862
NITERÓI
7797 — 1894 — 3700 —
4729 — 8120

LUSTRES DE CRISTAL

Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074

e defenda o seu dinheiro. MATERIAIS IMPORTADOS. Alta qualidade por baixos preços e em intermediários.

Reafirma o PSD sua posição em favor da autonomia do Distrito

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional para examinar a emenda Mozart Lago — Constituída uma comissão para dar os retoques jurídicos de que carece a matéria — Declarações do governador Amaral Peixoto e do senador Dario Cardoso

O P. S. D. reuniu ontem o seu Diretório Nacional para mais uma vez definir a sua posição em face da Autonomia do Distrito Federal. Confirmando a direção traçada na sua última Convenção Nacional, resolveu a agremiação majoritária reafirmar o seu apoio à tese autonomista, já incorporada ao programa partidário.

Durante a reunião, que foi convocada pelo governador Amaral Peixoto, falaram vários oradores, havendo o senador Dario Cardoso proposto a criação de uma Comissão para estudar a emenda Mozart Lago, que ora transita na Câmara dos Deputados. O ponto de vista do senador Dario Cardoso é que a emenda é por demais falha, carecendo da substância jurídica indispensável ao funcionamento da nova forma de governo que se pretende introduzir na cidade.

E declarou à nossa reportagem: — Achei defeituosa a emenda porque é incompleta. Não prevê, por exemplo, a possibilidade de intervenção federal no Distrito caso esse viesse a se tornar autônomo. A emenda, como está redigida, empresta um significado muito amplo à autonomia, equiparando-a à dos Estados. Nesse caso, — acentuou — o Distrito Federal deveria chamar-se Distrito Federado, pois estaria, no caso, integrado no sistema de federação. Seria uma antecipação da criação do futuro Estado da Guanabara, prevista com a mudança da Capital Federal para Goiás.

FALA O SR. AMARAL PEIXOTO — Após a reunião, procuramos ouvir a palavra do presidente do Diretório Nacional do P.S.D., comandante Amaral Peixoto, que nos declarou ter o partido reafirmado a sua posição favorável à autonomia do Distrito Federal, a qual já faz parte do seu programa partidário.

Freio ainda o dirigente máximo do P.S.D. que o assunto está sendo estudado com o maior interesse pelo seu partido e que as arestas de ordem jurídica que ainda subsistem em torno do mesmo serão em breve removidas definitivamente. E acentuou: — Resolvemos criar uma comissão, composta de cinco membros e presidida pelo sr. Nereu Ramos, a fim de aplicar um ritmo mais acelerado aos estudos, visando a satisfazer essa velha aspiração do povo carioca.

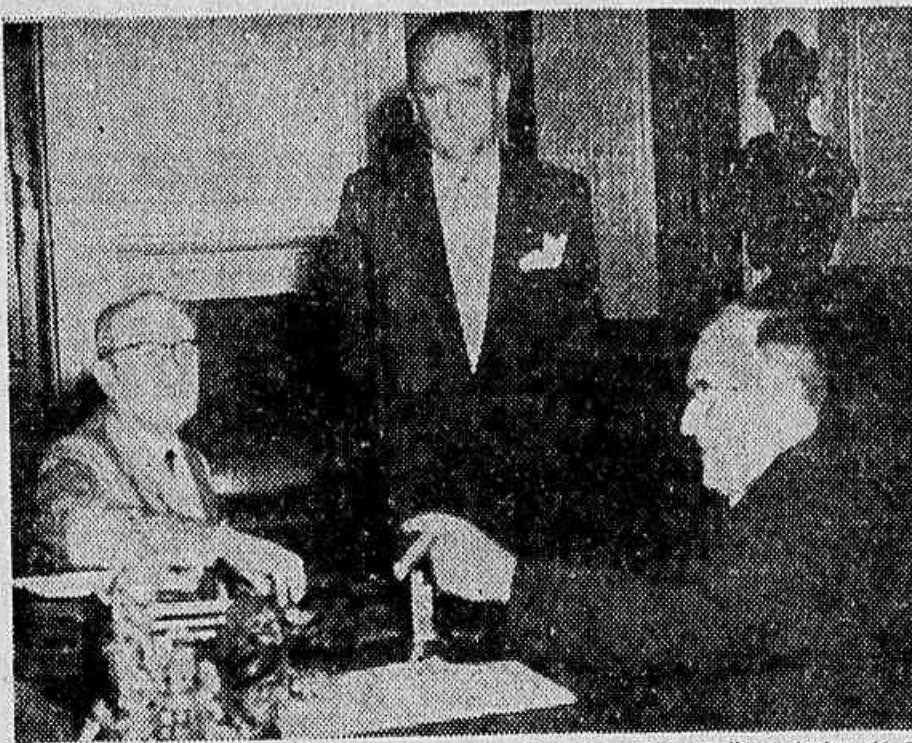
A NOTA OFICIAL — Encomendados os trabalhos da reunião, o presidente do P.S.D. fez distribuir a seguinte nota oficial: "O Diretório Nacional do Partido Social Democrático, reunido sob a presidência do Comte. Ernani do Amaral Peixoto, depois de examinar o problema da Autonomia do Distrito Federal, resolveu reafirmar o seu apoio à tese autonomista, já incorporada ao seu programa partidário e recon-

mendada em sua última Convenção Nacional. Como porém, a matéria comporta divergências de ordem jurídica, quanto à emenda em curso na Câmara, resolveu ainda nomear uma Comissão presidida pelo dr. Nereu Ramos, e composta dos srs. Ivo de Aquino, Gustavo Capanema, Dario Cardoso e Hugo Ramos Filho, para estudá-la e apresentar no mais breve prazo possível sugestões que facilitem sua execução.

Decidiu também o Diretório Nacional congratular-se com o Diretório Regional de São Paulo, pelos resultados das eleições municipais naquele Estado.

OS PRESENTES — Estiveram presentes à reunião, além do comandante Amaral Peixoto, os srs. Nereu Ramos, Gustavo Capanema, Ivo de Aquino, Dario Cardoso, Rui Carneiro, Augusto Muller, Georgino Avelino, Fernando do Amaral Peixoto, Israel Pinheiro, Orlino Fonseca, Leite Neto, Creporel Franco e outros.

REUNIAO DA COMISSÃO — A Comissão criada para estudar as modificações que serão introduzidas na emenda Mozart Lago de- verá reunir-se na próxima segunda-feira, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.



tem, com o presidente Getúlio Vargas, com quem o governador paraibano tratou de assuntos relativos à administração do seu Estado, notadamente os relacionados com a seca.

ZONA LIVRE

QUANDO o chefe do governo, em sucessivos apelos, conclama o trabalhador a organizar-se, ele o faz na certeza de que somente assim poderá defender a massa da longa experiência organizada dos seus exploradores. Sôzinho, o presidente Getúlio Vargas necessitará de mil olhos todos eles postos exclusivamente nas mil e uma maneiras que a classe dominante possui para sobrepor-se à marcha normal dos regulamentos sociais. Ora, se tivermos em conta todos as dissidências do organismo administrativo que requerem a atenção diária do presidente da República, verificaremos que nem sempre estará ele em condições de constatar os burlos escondidos nas dobras da lei.

Verifique-se, por exemplo, o que acaba de acontecer entre o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Termo-Elétrica e da Produção de Gás de Porto Alegre e a Companhia de Energia Elétrica Riograndense, subsidiária da Brazilian Traction, de que faz parte a Light. Numa portaria datada de 1947, o governo do general Eurico Gaspar Dutra mandava incorporar às tarifas de aquela empresa os custos adicionais destinados à formação de um fundo permanente para reajustamento de salários. Recalcitrantes no uso e no abuso de furto os seus operários aos benefícios das determinações legais, vem aquela companhia valendo-se de todos os recursos da chicana para adjudicar aos seus lucros o que de fato é de direito pertence ao operariado da organização.

Reclamando contra esses maroteiros, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termo-Elétrica e da Produção de Gás de Porto Alegre pleiteou junto ao presidente da República a revogação daquela portaria de responsabilidade do governo passado no sentido de que o arrecadado destinado ao reajustamento de salários fosse realmente aplicado nos objetivos previstos. De acordo com a praxe, o sr. Getúlio Vargas encaminhou o memorial dos petiçãoários ao Ministério da Agricultura, pois, subordinado a esse pasta, funciona a Comissão de Água e Energia Elétrica, a quem cabe opinar sobre o assunto. Manifestaram-se a favor da empresa exploradora os órgãos técnicos do referido Ministério. Voltaram à carga os trabalhadores e novamente o chefe da nação recebeu a pendência no seio do mesmo órgão. Pela segunda vez o Departamento Nacional da Produção Mineral e o Consultor Jurídico do Ministério da Agricultura deram ganho de causa aos patrões. Fiel ao seu propósito de cumprir rigorosamente as determinações da Constituição, o sr. Getúlio Vargas encaminhou o processo em causa, bem como a exposição ministerial, ao sr. Consultor Geral da República. De posse desses elementos, aquele jurista consultou opinou pela revogação da portaria, declarando não ver obstáculo legal ao atendimento do que solicitava aquele sindicato.

Em face do exposto, o sr. Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "Proceda-se de acordo com o parecer do sr. Consultor Geral da República, que deve ser publicado na íntegra. Volte ao Ministério da Agricultura para que seja revogada a portaria em apreço e tomesem-se as demais providências aconselháveis". Agora observe o público quanta resistência ofereceu o chefe da nação aos pareceres dos órgãos técnicos insistentemente dispostos a dar ganho de causa à empresa patronal. E verifiquem os trabalhadores a urgente necessidade da sua organização em sindicatos a fim de que o presidente se coloque em condições de defendê-los como é o caso da esplêndida vitória que acaba de obter o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termo-Elétrica e da Produção de Gás de Porto Alegre.

Assuntos da Paraíba no Catete

Esteve com o presidente da República o governador José Américo — Presente o senador Rui Carneiro — Um relato

João Pessoa, 20 (Asap) — Assimado por numerosos chefes distritais do município de Campina Grande, foi enviado ao senador Rui Carneiro um telegrama em que se protesta contra a pretensão do dr. Otavio Amorim na escolha do suplente de senador.

VAI REUNIR-SE A COLIGAÇÃO INTERPARTIDÁRIA PAULISTA — São Paulo, 20 (Asap) — A reunião da Coligação Interpartidária, convocada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, para a próxima terça-feira no Palácio dos Campos Eliseos, é considerada da maior importância, pois será realizada justamente no dia em que será concluída a apuração do pleito municipal no Estado. Fala-se inclusive, que nessa reunião será tratado o caso da Secretaria da Educação, da qual se afastou o sr. Lino de Matos, e que provocou muitos comentários nos círculos políticos locais.

PREPARA-SE ADEMAR PARA VISITAR O RIO GRANDE — PORTO ALEGRE, 20 (Asap) — Informa-se que o sr. Ademar de Barros pretende vir ao Rio Grande do Sul a fim de participar da Campanha Municipal. Procurando se inteirar dos pormenores da notícia, a nossa reportagem conseguiu apurar, diretamente do Diretório Estadual do P. S. P., que o mesmo recebeu comunicações telefônicas e telefônicas, do próprio Sr. Ademar de Barros, além do seu secretário particular, anunciando que o ex-governador de São Paulo tencionava visitar diversas comunas gaúchas, esperando chegar a esta capital no próximo domingo.

RESULTADOS DO PLEITO NA CAPITAL PAULISTA — SÃO PAULO 20 (Asap) — Aproxima-se do fim a apuração do pleito nesta capital. Até a última hora de ontem, com a apuração de 1.558 urnas, a situação das legendas era a seguinte:

P. S. P., 69.544; P. T. B., 41.388; U. D. N., 27.256; P. D. C., 26.800; P. S. D., 20.124; P. T. N., 17.542; P. R., 16.286; P. S. T., 14.682; P. R. T., 12.757; P. S. B., 12.359; P. R. P., 11.177; P. O. T., 6.876.

Nessa oportunidade, o sr. José Américo fez um relato verbal minucioso da sua administração à frente da terra paraibana. Desejou o Governador colocar o sr. Getúlio Vargas completamente informado dos problemas que estão sendo atacados naquela Unidade da Federação.

Assim, expôs com linguagem viva e objetiva as providências que determinou para o combate à seca e a proteção da lavoura de cereais.

Durante muito tempo, adiantou as medidas tomadas nos setores das obras públicas, da educação, da saúde, da indústria e do comércio. Explicou a situação administrativa que o Estado atravessa, já agora em melhores condições do que anteriormente quando recebeu o Governo. Em seguida à exposição administrativa, a matéria política foi abordada, situando-se a conversação no plano nacional.

Ao despedir-se dos políticos paraibanos o presidente Vargas lembrou que a presença do governador José Américo ajudará na solução de vários problemas, notadamente na parte administrativa.

Clínica de Senhoras — CIRURGIA GERAL — Dr. Deoclides Martins Ferreira — Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tel.: 42-6467 — Res. 37-2301

Sabão CRISTAL — UM SABÃO SEM IGUAL — Aproveite-se a oportunidade de comprar este sabão de primeira qualidade a um preço muito baixo. O Sabão Cristal é o melhor para lavar roupa e louças. Não mancha e não resaca. Compre-o hoje mesmo.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de outubro de 1951

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FÍGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FÍGADO e INTESTINOS

DEFICIENTE O HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA DA LAGOA

Falhas apontadas — A questão dos salários — Depõe o dr. Antonio Bastos Tavares



Fala à reportagem o dr. Antonio Bastos Tavares

A propósito da desídia administrativa da diretoria da Santa Casa da Misericórdia, procuramos, ontem, o dr. Antonio Bastos Tavares, chefe de clínica no Hospital de São João Batista da Lagoa, que nos fez os seguintes e oportunos esclarecimentos:

— Tendo sido o primeiro a denunciar ao público a desídia administrativa da diretoria da Santa Casa da Misericórdia, e na qualidade de chefe de clínica no Hospital de São João Batista da Lagoa, há mais de vinte anos, sou testemunha direta da incuria que, a força de se repetir, tornou-se hábito vulgar. Assim, como observador habilitado, venho prestando o meu testemunho a bem da verdade. Em carta dirigida ao Vice-Presidente da República, ao Prefeito e outras autoridades, denunciando as graves lacunas administrativas dessa Instituição de Caridade com relação ao nosocomio São João Batista da Lagoa, exaltando o desinteresse — até desumano — pelo funcionamento do Hospital em causa, contrariando os termos do contrato que ora se extingue. A renda advinda da exploração dos Serviços Funerários e dos Cemitérios, arrecadada pela Santa Casa, destina-se à manutenção dos Hospitais São João Batista da Lagoa, N. S. do Socorro e Gamboa, que vivem em situação precaríssima, esquecidos de tudo e de todos, principalmente daqueles que não passam da sala de visitas da Administração da Santa Casa e que iludidos defendem a atuação de sua diretoria.

DEFICIÊNCIAS APONTADAS — Prosseguindo, declarou:

Toda a classe médica desta cidade está convicta e ciente de que o hospital da rua Santa Luzia é, de fato, uma instituição modelar. Todos os olhares administrativos convergem para a sua assistência, nunca desmentida, possuindo, em seu corpo clínico, nomes até de projeção internacional, aparelhagem e mais aparelhagem e a mais completa, criando uma situação completamente antagônica, em face da qual que desfrutam os nosocomios a ela subordinados.

Não falta capacidade à direção da Santa Casa. O que lastimo é não ser estendida a mesma orientação aos demais hospitais, a ela subordinados, deixando quase ao desamparo os desprotegidos enfermos que a eles são obrigados a recorrer desesperadamente para os seus sofrimentos. O que os vereadores constatarem em sua visita de inspeção, a meu convite, realizada ao Hospital São João Batista da Lagoa, constitui prova flagrante do descaso administrativo em que se encontra o estabelecimento, provocando as mais sérias dificuldades de um perfeito e eficiente programa assistencial.

Tudo falta em detrimento do bom funcionamento das atividades hospitalares. É inacreditável e inconcebível que a aparelhagem de Raios-X esteja paralisada a mais de dez anos consecutivos. E ainda: o gabinete de fisioterapia, embora já fosse deficiente, há mais de dois anos não funciona; que o laboratório esteve impedido de trabalhar, durante muitos meses. Agora funciona à tarde, em vez de pela manhã (horário de maior movimento) e em dias alternados, isto mesmo precariamente, por falta de reativos e aparelhagem indispensáveis aos seus mistérios científicos. Nunca teve o Hospital serviço de transfusão de sangue; a farmácia luta com grande falta de medicamentos imprescindíveis ao tratamento dos doentes internos e externos; a lavanderia, a braço humano, disposta em local anti-higiénico e inadequado; o prédio, próprio municipal, acha-se completamente abandonado, sendo lastimável o seu estado de conservação, verdadeiro atestado mudo da incuria de uma administração.

A QUESTÃO DOS SALÁRIOS — Concluindo, o nosso entrevistado acrescentou: — Quanto à questão dos salários, estes chegam a ser ridículos. As leis trabalhistas não são respeitadas, o pessoal subalterno ganha no máximo Cr\$ 300,00 mensais, sendo que a minha servente percebe Cr\$ 180,00 e as lavadeiras Cr\$ 300,00. Não existem, no hospital, enfermeiras diplomadas. Os médicos prestam assistência gratuita. Depreende-se, perante as falhas e faltas apontadas, que ao contrariar a propaganda emanada da forma administrativa da Direção da Santa Casa de Misericórdia, outro não foi meu objetivo, senão, o de defender os interesses da coletividade, tornando públicas as verdades, para melhor esclarecimento e orientação dos que têm sobre os ombros a responsabilidade da defesa dos interesses e direitos sociais. Tomei posição contra os incensurados da Administração da Santa Casa, que sempre se escusaram, cautelosa e inteligentemente, informando, na sua constante propaganda, os erros da sua atuação. Só os que se aprofundam no medo da responsabilidade, quando da verdade vem à tona, seriam capazes de se tornar afíscos e amarelos ante a fidelidade das narrativas expostas. O objetivo de minha atitude — é bom ficar bem claro — não é conseguir emprego; se o fosse, não seria passível de censura e exigência de pagamento por serviços prestados, ainda mais que, a socialização da medicina arrebatou a clínica remunerada, obrigando os esculapios a aceitar cargos com subsídios.

CASA DOS BARBANTES

Barbantes, fitilhos, cordas e cabos de todas as espessuras. Fios para crochê e bolsas. Algodões, palha e cortiça laminada para almofadas e travesselos. Estopas para limpeza em geral. Grande variedade de redes do Norte.

ATACADO E VAREJO — A CASA QUE MAIS BARATO VENDE — A. G. BARBOSA & CIA. — R. do Matoso, 52-A. Tel. 48-1724 — Prox. da Praça da Bandeira

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1492

A multiplicidade do aparelho arrecadador do país — União, Estados, Municípios e Autarquias — é grandemente culpado dos ônus que contribuem para encarecer a produção: Urge que as reformas que se anunciam, quase sempre portadoras de crescentes impositivos, busquem outro campo: o da nacionalização tributária. A preocupação de drenar recursos para o Tesouro é justa, mas não deve constituir nova carga para as dificuldades que já asseverbam os núcleos produtores.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 21 de Outubro de 1951 Página 1

As dificuldades brasileiras residem nos transportes; não apenas na escassez, mas na falta de unidade de comando, de coordenação. Uma das providências imediatas a tomar é justamente essa de coordenar os meios de que dispomos, eliminando barreiras e derrubando manifestações da burocracia que até aos transportes emperra. Sem essas medidas, tudo que se fizer ficará pela metade.

A quantidade de moeda, o volume das transações e o encaixe monetário nos bancos

Luiz Souza Gomes

Os fatos referentes à moeda são às vezes obscuros. Mesmo para os que possuem alguns conhecimentos de economia, nem sempre têm fácil explicação certos aspectos do fenômeno monetário, apesar de se apresentar, este, cotidianamente em evidência, incorporado à rotina da vida dos negócios.

Inúmeras pessoas indagam os motivos porque o dinheiro em caixa nos bancos, cuja soma aparece nos balancetes mensais e nos balanços semestrais desses estabelecimentos, apresenta em seu conjunto percentagem tão baixa em relação ao dinheiro total em circulação no país.

No 1.º semestre deste ano, para uma circulação monetária de 31 bilhões de cruzeiros, o encaixe total nos bancos, inclusive o Banco do Brasil, era de pouco mais de 6 bilhões.

Para explicar essa "fuga" do dinheiro, fala-se em "entresouramento", retenção de notas em cofres particulares existentes em certos estabelecimentos, e em casa, tudo com fins especulativos ou até criminosos.

Nada disso ocorre atualmente, segundo penso, embora se possa admitir que não poucos indivíduos manifestem preferência por dinheiro líquido — em casa ou em cofres alugados — para negócios imediatos, para fins de sonegação de impostos, ou por simples ignorância.

Esse entesouramento voluntário, entretanto, não seria em proporções tais, que pudesse desfalcar o meio circulante, diminuindo-lhe sensivelmente o volume global. O que parece explicar a baixa percentagem de encaixe nos bancos, em confronto com o numerário total em circulação, é que a maior parte da moeda está constantemente circulando, isto é, passando de mão em mão em pagamento de compras feitas, ou em trânsito de uma localidade para outra.

As empresas industriais, comerciais e agrícolas estão ininterruptamente movimentando numerário, quer recebendo e das mãos do público, quer pagando-o a outras empresas e aos bancos em pagamento de títulos aceitos ou para depósito em conta corrente. Mas à medida que o dinheiro de um firma entra na caixa de um banco, sai para outras por meio de cheques ou desconto de papéis comerciais. Em cada minuto da existência, cada pessoa tem em mão certa soma de dinheiro.

Por tudo isto, o encaixe bancário não pode exceder um limite médio, que se estabelece naturalmente, e que pouco varia de época para época. O encaixe atual, considerado por muitos excessivamente baixo, é perfeitamente normal. Ver-se-á pelo quadro a seguir, que a percentagem de encaixe médio anual poucas variações tem sofrido nestes últimos 12 anos. Com a máxima de 25,6% em 1942, e oscilando alguns anos entre 18 e 20%, desceu à mínima excepcional de 16,2% em 1950, ano em que provavelmente aceleraram-se as transações, tangidas

pelas perspectivas da guerra próxima.

Os anos de maior encaixe foram os de 1940 a 1943, anos de guerra, em que aumentaram as emissões bruscamente pelas necessidades do governo em face dos preparativos militares do país, não tendo sido esse aumento acompanhado por paralelo aumento no ritmo dos negócios. Daí para cá aceleraram-se as transações; o volume de negócios cresceu extraordinariamente, sendo necessário lançar novas emissões exigidas pelo maior volume das transações, e pelos gastos orçamentários.

O período entre 1945 e 1948 não foi possivelmente o de maior volume e velocidade das transações; mas as restrições ao crédito obrigaram a maior movimento de fundos monetários, e daí a queda dos encaixes, que nesse período apresentaram o menor índice percentual.

O ano de 1950, com fita ver, aparece no quadro com a menor percentagem de todo o período de 14 anos. Quais as causas desse declínio? Acredito que uma delas, e não a de menor importância, tenha sido a excessiva febre de negócios especulativos, que se seguiu à repentina expansão do meio circulante.

(Conclui na 2.ª página)

Aspectos contemporâneos do orçamento

Jurandyr Coelho

A afirmativa já enunciada de que, no orçamento, se encontram elementos com os quais se pode escrever a história política de um país, ressalta significado histórico-político que lhe deve ser reconhecido. Como instrumento necessário ao manejo do mecanismo de governo, a lei financeira não podem escapar todas as transformações que ali se operam e que redundam, consequentemente, em mudanças que nela se vão refletir.

Rastreando esse postulado e corroborando aquelas considerações, as Constituições modernas pautam seus dispositivos dando a reconhecida importância à lei de meios. Contempla com elementos característicos no corpo das supremacias normativas jurídicas que dirige e orienta o país e, consagra, as atribuições que, em matéria orçamentária, devem caber aos poderes que exercem as funções

de governo. Expoenciando, dessa forma, a significação política que envolve o orçamento e, porque esta sofre as injunções das determinações históricas, pode afirmar-se que o plano das contas públicas jamais permanece estático. O dinamismo é o seu processo lógico de evolução no qual ele, em se identificando como índice representativo do sistema de governo vigente, se adapta às diretrizes traçadas pela história e dá guarida ao resultado das experiências de outros povos, na matéria. Com razão afirma Buck que a flexibilidade constitui uma das características mais importantes do orçamento: ele se ajusta às ideias políticas que dominam o país em determinado momento, mas, sempre — que, por qualquer motivo, se produza uma mudança nessas ideias, se adapta facilmente à estrutura e aos métodos no novo governo.

Assim, por exemplo, por ocasião da Constituição de 1891, quando com uma Carta essencialmente política, se conceituou a lei financeira como ato eminentemente político a ponto mesmo de se querer outorgar ao Congresso a competência absoluta naquele setor, ajustava-se o orçamento à concepção então dominante.

Posteriormente, com a afluência de novos fatores que transformaram as situações políticas, e que seria superfluo examinar, surgiu a necessidade de serem adotadas novas normas, outros moldes que se identificassem com o momento histórico. Tal é o que se depara com a transformação do orçamento de ato político a um orçamento de feição predominantemente executiva e, posteriormente, ajustado a um plano de governo. Tal é, também, o período compreendido desde a primeira Constituição Republicana até à Constituição de 1937.

Dessa época em diante, por influência alienígena, aceitou-se a concepção de que deveria haver planejamento no orçamento e que a elaboração desse último por um departamento especializado, constituía indispensável necessidade. Instituiu-se, destarte, um órgão ligado à Presidência da República, com a competência específica de elaboração e execução do orçamento, sem se esquecer a própria feição de plano de trabalho.

Tal conceito difundiu-se e propagou-se. Tornou-se tradicional a definição: orçamento, plano de trabalho expresso em termos monetários.

Infelizmente, porém, todas aquelas conquistas, representadas pelas inovações que se procuravam adjudicar ao orçamento pátrio ficaram no papel e evidenciou-se o mais chocante contraste, entre o que a doutrina ensinava e o que a prática oferecia.

O orçamento brasileiro, malgrado a difusão daquela expressão, permaneceu completamente estático, no terreno das realizações práticas. Não progrediu como devia ou como podia. Continuou sendo um orçamento de base puramente contábil. Com as dotações orçamentárias

(Conclui na 3.ª página)

REAVALIAÇÃO DO ATIVO DAS EMPRESAS

EMBARAÇOS DE ORDEM FISCAL — ALGUNS CONFRONTOS COM A RECENTE EXPERIÊNCIA REALIZADA NA FRANÇA

Entre as questões mais controvertidas, suscitadas pela moderna técnica de cobrança do imposto de renda, encontra-se, sem dúvida, a que se relaciona com a reavaliação do ativo das empresas.

Tal questão, que já se havia agravado, seriamente, nos últimos anos, em virtude do violento surto inflacionário do pós-guerra, vem de assumir, entre nós, aspectos de particular gravidade, tendo em vista:

- a) — o projeto de reforma da legislação do imposto de rendas, ora em discussão no Senado Federal;
- b) — a eventual aprovação, ainda este ano, da lei de participação dos trabalhadores no lucro das empresas.

Com o aumento vertiginoso dos preços em geral, ocorrido nos últimos anos, as cifras representativas do ativo das empresas perderam seu real significado. A moeda como unidade de medida da riqueza, teve suas "dimensões" fortemente reduzidas. Daí, os problemas suscitados em torno da retificação desses valores, em função dos índices de depreciação do poder aquisitivo da moeda.

A reavaliação do ativo não é uma questão de exclusivo interesse das empresas. Sólidas razões de interesse público podem ser invocadas em seu favor, a ponto de ter sido tal providência tornada obrigatória em certos países e cercada, em outros, de favores especiais.

A representação do ativo pelos seus valores históricos traz, entre outros, os seguintes inconvenientes:

- a) — impede a determinação do capital real das empresas;
- b) — dificulta o cálculo dos custos de produção;
- c) — dá origem a uma falsa impressão de lucros altos;
- d) — no caso de participação nos lucros, restringe, artificialmente, as cotas destinadas à remuneração do capital.

O problema da retificação de valores inscritos nos balanços comporta, a nosso ver, três aspectos mais ou menos distintos:

- I — a reavaliação dos elementos integrantes do ativo;
- II — a incorporação ao ca-

pital social da mais-valia resultante da reavaliação;

III — a distribuição aos acionistas ou acionistas de benefícios correspondentes ao aumento do capital.

Vamos passar em revista cada um desses aspectos, menos com o propósito de apontar soluções do que com o objetivo de esclarecer certos pontos que têm permanecido mais ou menos obscuros, no meio dos debates que se vêm travando em torno da reforma do novo imposto de renda.

I — REAVALIAÇÃO DO ATIVO

Pelo termo "reavaliação", designamos, aqui, a atualização dos valores do ativo, relacionada, exclusivamente, com a queda do poder aquisitivo da moeda. Ficam, pois, desde já excluídas de nossas preocupações as "valorizações" do ativo, forçadas artificialmente pelas empresas ou decorrentes de causas específicas.

Esta distinção inicial nos parece de fundamental importância, comportando cada uma dessas operações tratamento fiscal diverso.

Não vamos examinar, aqui, os múltiplos problemas relacionados, especificamente, com a técnica da reavaliação, como as distinções a serem feitas entre os diversos elementos componentes do ativo, e tratamento a ser dado, no passivo, aos fundos de amortização e de depreciação e a determinação dos coeficientes de desvalorização da moeda.

Restringiremos nosso exame às exigências que lhe são antepostas pelo fisco, notadamente por meio da cobrança do imposto de renda.

O problema da reavaliação do ativo pode e deve ser considerado, independentemente de quaisquer novos aumentos do capital. Basta, para isto, que se mantenha a mais-valia resultante da reavaliação compensada no passivo por um fundo especial. Trata-se, aliás, de procedimento relativamente comum em diversos países. O novo Código Geral de Impostos, aprovado na França, em abril de 1950, estabelece em seu artigo 45:

Art. 45 — As empresas referidas nos artigos 34-35 têm a faculdade de proceder à reavaliação do seu ativo e de certos elementos de seu passivo, nas condições indicadas a seguir.

O artigo 46 especifica essas con-

dições e o artigo 47 estabelece que a mais-valia da reavaliação apurada pelas empresas "será levada a uma reserva especial", sendo tal operação isenta de qualquer modalidade de imposto sobre a renda.

Até 1947, não se encontrava na legislação do nosso imposto de renda qualquer referência ao problema da reavaliação, sem alterações do capital. Essa referência aparece, todavia, na Lei n. 154, consolidada pelo decreto n. 24.239, de 22-12-1947, que introduziu a seguinte alteração no artigo 43 do Regulamento Geral:

§ 2.º — Não serão adicionadas ao lucro real:

- a) — as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo, em virtude de novas avaliações, enquanto permanecerem, num período máximo de 4 anos, compensadas no passivo por fundo de reavaliação; findo este prazo, serão tais quantias adicionadas ao lucro real.

Ora, com o prazo estabelecido neste dispositivo já se encontra praticamente extinto, resulta que a faculdade aí concedida a título de exceção já se tornou inoperante.

Seria, pois, de toda a conveniência que as disposições da alínea acima citada fossem introduzidas na legislação do nosso imposto de renda, como norma de caráter permanente, sujeitando-se, embora o processo de reavaliação às condições e limites que a lei viesse a estabelecer.

Em idênticas circunstâncias, diversos países chegaram a estabelecer, depois da guerra, a reavaliação compulsória do ativo das empresas. É evidente que a ideia de obrigatoriedade só se poderia justificar em função da prevalência do interesse público e, em tal caso, seria inteiramente descabida a cobrança de quaisquer impostos.

2 — INCORPORAÇÃO AO CAPITAL DA MAIS-VALIA DE REAVALIAÇÃO

Reservada a exceção inoperante, referida no dispositivo acima citado, a mais-valia resultante da reavaliação do ativo das empresas é, nos termos da legislação em vi-

(Conclui na 3.ª página)

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A FRANÇA --- 1914 / 1950

De acordo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o comércio exterior do Brasil com a França, observado através da tonelagem e o valor das correntes de importação e de exportação (quadro I, gráficos I e II), não acusa, no período 1914-1940, tendência definida apreciável, revelando apenas variações bruscas de um ano para outro, variações estas mais acentuadas na exportação que na importação.

No período 1941-1944, com as dificuldades decorrentes da situação de guerra, sofreram violento declínio as trocas comerciais entre os dois países, tendo mesmo sido nulas nos 2 últimos anos. Retornando o intercâmbio em 1945, apresentou grande desenvolvimento a partir de 1946, atingindo a corrente importadora o seu clímax no ano de 1950, com uma tonelagem dez vezes superior à registrada em média no quinquênio 1914-1918 e um valor vinte e quatro vezes superior ao da média do mesmo período. Esta culminância da importação observada em 1950 é excepcional, pois se fizermos o confronto entre o quinquênio 1914-1918 com o correspondente a 1946-1950 (e não com o ano isolado de 1950), teremos um acréscimo na razão de 1 para 3 em vez do de 1 para 10 consignado anteriormente, no volume, e de 1 para 12, no valor, em vez do de 1 para 24 acima apontado.

Já com referência à exportação, conquanto se venha elevando o seu volume, ainda não foi atingido o nível de ante-guerra, embora haja o valor ultrapassado de muito qualquer cifra registrada anteriormente. Assim, o volume da exportação de 1950 atingiu pouco mais da metade da média verificada no período 1914-1918, enquanto que, com referência ao valor, o movimento de período 1946-1950 foi 5 vezes superior ao do 1914-1918 e o do ano isolado de 1950 foi quase 10 vezes maior que o da média do primeiro quinquênio do período examinado.

Relativamente ao valor médio de exportação, verifica-se um acréscimo que vai de Cr\$ 627,00 por tonelada em 1914, a Cr\$ 1.915,00 em 1940. O movimento apresenta grandes oscilações, atingindo em 1925 a cifra de quase Cr\$ 3.000,00 (quadro I, gráfico III).

Já com referência ao valor médio da importação, as oscilações foram muito mais acentuadas: elevou-se o valor médio de Cr\$ 671,00 em 1914 para Cr\$ 6.037,00 em 1940, tendo porém atingido as cifras de Cr\$ 8.105,00 em 1918 e Cr\$ 18.186,00 em 1934.

Da observação da curva de valor médio e das variações que ela apresenta, pode-se concluir que a composição da corrente importadora da França é bastante irregular. Não há, por conseguinte, um produto característico de peso na importação que mantenha uma certa estabilidade do valor médio. Depois da guerra, no período 1945-1950, os valores médios, tanto da importação como da exportação, se apresentaram bastante mais altos, mantendo ainda as características de grandes oscilações que, embora ainda mais intensas na importação que na exportação, são, todavia, mais sensíveis na exportação de post-guerra (que na de ante-guerra).

O valor médio da importação do ano de 1945 foi excepcionalmente mais elevado que o registrado em qualquer outro ano, (Cr\$ 129.095,00) porque foi constituída a pequena importação

deste ano (5 toneladas) exclusivamente de bebidas finas, injeções e gotas medicinais e essências para perfumaria. Trata-se, pois, de um valor excepcional, de pouco significado no conjunto.

Registra o quadro II o comércio exterior do Brasil com a França segundo os principais produtos no período 1948-1950, quadro este que confirma a falta de regularidade nos tipos de produtos exportados e importados a que já nos referimos. Assim, enquanto nos anos de 1948 e 1949 não importamos a menor parcela de trigo em grão da França, acusa o ano de 1950 uma importação que representa mais de 50% do volume e cerca de 24% do valor total de nossas compras a esse país, nesse ano. Segundo os dados de que dispõe este Serviço, não se verificou nenhuma importação de trigo francês até o mês de maio do ano em curso. Da mesma forma,

verifica-se uma exportação de açúcar para a França nos anos de 1948 e 1949, já desaparecida no ano de 1950 e uma exportação de cacau em amêndoas nos anos de 1949 e 1950, quando não se havia registrado nenhuma venda desse produto a esse país no ano de 1948.

No triênio de 1948-1950, 45,0% das essências para perfumaria importadas pelo Brasil procedem da França e, bem assim, 26,6% da lã em fio para tecelagem e 20,8% da resina negra de pinho ou breu. No que diz respeito à exportação, 22,2% do açúcar e 9,5% do algodão em rama exportados pelo Brasil, nos últimos 3 anos, foram vendidos à França.

Neste período 3,0% do valor das importações brasileiras foram procedentes da França e pouco mais desta mesma percentagem do valor de nossas exportações a ela se destinaram.

I — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A FRANÇA — 1914/50

1. IMPORTAÇÃO

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	% do total Quant.	Valor médio por t. (Cr\$)
1914	63.946	42.966	1,86	7,63
1915	14.047	28.823	0,53	4,94
1916	14.814	42.158	0,58	5,20
1917	8.738	33.824	0,47	4,94
1918	5.842	47.348	0,35	4,79
1919	7.247	50.530	0,27	3,79
1920	35.470	117.381	1,18	5,81
1921	26.634	104.586	1,08	6,18
1922	29.922	97.968	0,96	5,93
1923	30.354	146.198	0,89	6,45
1924	57.877	188.671	1,36	6,76
1925	68.905	195.881	1,43	5,80
1926	70.221	172.827	1,47	6,38
1927	61.418	207.040	1,15	6,33
1928	59.485	224.553	1,05	6,35
1929	52.212	187.343	0,88	5,31
1930	22.323	118.293	0,47	5,05
1931	7.837	36.021	0,23	4,61
1932	6.827	77.354	0,21	5,90
1933	9.631	107.677	0,25	4,87
1934	5.012	91.149	0,13	3,64
1935	7.675	130.078	0,18	3,37
1936	14.564	125.587	0,33	2,94
1937	14.301	125.347	0,28	2,36
1938	23.817	166.905	0,48	3,21
1939	22.189	137.213	0,46	2,75
1940	12.360	82.646	0,29	1,67
1941	103	990	0,00	9,61
1942	0	116	0,00	4,16
1943	—	—	—	—
1944	—	—	—	—
1945	5	945	0,00	0,91
1946	14.879	126.615	0,29	8,510
1947	44.001	492.414	0,81	11,191
1948	26.509	503.555	0,39	18,996
1949	28.219	379.139	0,39	13,435
1950	221.694	946.112	2,49	4,229

I — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A FRANÇA — 1914/50

2. EXPORTAÇÃO

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	% do total Quant.	Valor médio por t. (Cr\$)
1914	97.184	60.938	7,42	8,06
1915	173.043	116.501	9,57	11,18
1916	237.310	178.694	12,68	15,71
1917	226.538	157.220	11,23	13,19
1918	119.208	102.416	6,72	9,01
1919	347.036	463.793	18,19	21,38
1920	136.956	200.458	6,52	11,44
1921	126.921	170.812	6,81	9,90
1922	176.941	257.499	8,30	11,04
1923	189.506	409.708	8,85	12,43
1924	169.491	469.425	9,24	12,15
1925	171.774	511.601	8,92	12,72
1926	125.593	278.318	6,76	8,72
1927	163.840	350.395	8,12	9,62
1928	176.089	263.956	8,49	9,17
1929	180.868	429.440	8,26	11,12
1930	157.522	286.808	6,93	9,18
1931	169.057	311.071	7,56	9,15
1932	102.056	224.378	6,25	8,86
1933	152.502	256.634	7,46	9,10
1934	105.814	248.061	4,84	7,17
1935	177.829	332.334	6,44	5,10
1936	205.771	362.231	6,62	7,37
1937	178.550	326.982	5,42	6,36
1938	189.840	325.870	4,80	6,39
1939	191.328	354.386	4,58	6,30
1940	109.689	210.060	3,39	4,23
1941	1	59	0,00	59
1942	—	—	—	—
1943	—	—	—	—
1944	—	—	—	—
1945	4.529	45.549	0,15	0,37
1946	91.602	377.678	2,50	4,123
1947	122.286	753.461	3,24	6,161
1948	126.973	546.394	2,72	4,303
1949	84.501	424.772	2,26	5,027
1950	90.531	1.174.856	2,37	12,977

PROPAGANDISTA

A FIRMA ELI LILLY AND COMPANY OF BRAZIL, INC. PRECISA FARMACEUTICO PARA COMPLETAR SEU QUADRO DE PROPAGANDISTAS DO SERVIÇO MÉDICO. TRATAR PESSOALMENTE A AVENIDA VENEZUELA, N.º 27 — SALA 607 — IDADE LIMITE : 35 ANOS.

A quantidade de moeda, o volume das transações e o encaixe monetário nos bancos

(Conclusão da 1.ª página)

Este, de 26 bilhões nos últimos meses de 1949, passou a 31 bilhões em 1950, com um aumento pois de cerca de 30% em menos de um ano. As perspectivas de guerra, as enormes despesas do governo, e acima de tudo — a especulação, ocuparam o numerário, e des-sangraram as caixas dos bancos, que tiveram de tomar medidas urgentes para fazer retornar o dinheiro em mãos do público.

Como se vê do quadro abaixo, a percentagem de numerário nas caixas dos bancos, acompanha a soma do meio circulante. Este, aumentando ou diminuindo, arrasta os preços, e consequentemente o custo da vida. No quadro, por não dispor de dados para apresentar uma tabela de números índices, tomei os índices do custo da vida calculado para uma família operária de São Paulo. É evidente a correlação existente entre a quantidade total do dinheiro em circulação e o custo da vida, que corresponde ao nível de preços. Se o aumento do numerário em circulação não determinasse paralela alta dos preços, o que aconteceria? Aumentaria o encaixe monetário, visto que seriam necessárias menores somas para as transações. Mas como a curva de crescimento dos preços acompanha a curva de aumento do meio circulante, o encaixe mantém-se em nível quase uniforme, ape-

nas rompido em ocasiões anormais.

Se, por outro lado, estacionassem os negócios, e os preços entrassem a baixar, afliuaria o numerário nos bancos, e os encaixes altos e ociosos exigiriam deflacionárias correspondentes.

Com referência a emissões, tenho a convicção de que não é fácil dete-las. E a prova disso está nas solenes declarações de vários ministros da Fazenda, que não haviam feito profissão de fé anti-emissionista, e já lançavam grossas somas em papel-moeda na circulação.

É bem certo que as despesas excessivas do governo, ditadas por má política de investimentos ou favores, engendra a necessidade de emitir.

É bem certo, outrossim, que uma má política de crédito adotada pelo Banco Central (ou o que tiver este caráter) pode conduzir à especulação e a novas exigências de numerário. A inflação poderá então se manifestar, tendo por causa imediata o aumento do meio circulante. Mas pode também acontecer que as condições internas da economia, ou a alta dos preços no mercado internacional obrigue a lançar maior numerário na circulação, e neste caso não é a moeda o que daria início ao processo inflacionista, e sim os preços. É isso o que não compreendem certos financistas, que pensam ter sempre em mãos os comandos da moeda, e daí fazem declarações e juras que não podem cumprir.

ANOS	CIRCULAÇÃO MONET. Em Cr\$ 1.000	ENCAIXE BANC. Em Cr\$ 1.000	P.E.R. - CEN T. S/A CIRC.	CUSTO DA VIDA 1929 = 100
1940	5.185.000	1.091.000	21 %	105,2
1941	6.847.000	1.337.000	20 %	116,5
1942	8.238.000	2.106.000	25,6 %	130,4
1943	10.981.000	2.439.000	24 %	150,0
1944	14.462.000	2.800.000	20 %	191,6
1945	17.535.000	3.214.000	17,7 %	232,3
1946	20.494.000	3.674.000	18 %	276,2
1947	20.399.000	3.517.000	17,2 %	327,6
1948	21.696.000	3.963.000	18,2 %	360,7
1949	24.045.000	4.084.000	19,5 %	358,8
1950	31.200.000	5.071.000	16,2 %	379,5
1951 *	31.197.000	6.059.000	19,4 %	394,1

* Até Março.

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

Reavaliação do ativo das empresas

(Conclusão da 1.ª página)

gor, adicionada ao lucro real e sujeita às taxas comuns do imposto de renda sobre as pessoas jurídicas. A lei vigente não faz qualquer distinção entre a mais-valia incorporada ao capital e a compensada no passivo por um fundo especial de reavaliação.

Ora, qualquer que venha a ser o critério que presidir à reavaliação, é evidente que pelo menos uma boa parte do acréscimo será apenas nominal e traduzirá simples ajustamento do ativo aos novos valores do cruzado. Teríamos, neste caso, uma modalidade de tributo sobre a desvalorização monetária.

Não seria o caso, porém, de se pleitear a exoneração de impostos para a incorporação ao capital da mais-valia de reavaliação. E nem tal medida vem sendo reivindicada pelas empresas. O que seria razoável, todavia, é que se lhe desse um tratamento especial, de forma a não impedir sua efetivação por parte das sociedades.

Mais uma vez, faz-se oportuno invocar, aqui, o recente exemplo da França. Apesar de ser o imposto sobre as pessoas jurídicas naquele país (24%) bem mais elevado do que o cobrado no Brasil (10 a 15%), o Código Geral de Impostos estabelece, em seu artigo 719, que os atos relativos à incorporação ao capital das reservas de reavaliação ficam sujeitos unicamente às seguintes taxas:

2,0%, para os atos registrados até 1-7-1950;
3,5% para os atos registrados até 1-1-1951;
4,0%, para os atos registrados até 1-7-1951;
4,5%, para os atos registrados até 1-1-1952;
5,0%, para os atos registrados após esta data.

Em igualdade de proporções quanto à taxa das pessoas jurídicas, a taxa equivalente no Brasil seria de ordem de 3%.

Uma taxa muito elevada poderia resultar numa descapitalização das empresas, com sérios riscos para a estabilidade econômica geral do país.

3 — PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS E AÇÃOISTAS NA MAIS-VALIA DE REAVALIAÇÃO

No caso das sociedades anônimas a incorporação de quaisquer fundos, inclusive os resultantes de reavaliação do ativo, determina, obrigatoriamente, a distribuição correspondente de novas ações. E o que estabelece, de forma imperativa, o artigo 113, do decreto n. 2.427, de 26-9-1940.

As duas questões estão, por conseguinte, indissoluvelmente ligadas.

Nos termos da legislação em vigor, as ações novas estão sujeitas ao mesmo imposto que recai sobre os dividendos.

No caso das ações nominativas, a matéria está regulada nos seguintes termos, pelo decreto n. 24.239:

Art. 8.º — Na cédula F serão classificados os rendimentos sujeitos à taxa proporcional em poder das pessoas jurídicas, a saber:

c) — os dividendos de ações nominativas e quaisquer bonificações a elas atribuídas;

d) — o valor das ações novas, distribuídas aos titulares de ações nominativas ou os interesses superiores aos lucros e dividendos, nos casos:

I — de utilização de quaisquer fundos, inclusive os de amortização, de depreciação e de reavaliação do ativo.

Deve-se notar aqui uma distribuição fundamental e a que já nos referimos no primeiro capítulo. O item III dessa mesma alínea faz referência aos fundos de "valorização" do ativo, como operação distinta de "reavaliação".

Também no caso das ações no portador, dividendos e novas ações são gravados da mesma forma. E o que estabelece o artigo 96, do mesmo decreto 24.239, quando dispõe:

Art. 96 — Estão sujeitos ao desconto do imposto na fonte:

2.º — à razão da taxa de 15%:

a) — os dividendos de ações ao portador;

d) — o valor das ações novas e os interesses além dos dividendos, distribuídos aos titulares de ações ao portador, nos casos:

I — de utilização de quaisquer fundos, inclusive os de amortização, de depreciação e de reavaliação do ativo.

No caso da distribuição de ações novas, o projeto de reforma do imposto de renda, ora em discus-

são no Senado, contém importantes alterações:

1.º — aumentando para 30% o imposto na fonte sobre o rendimento das ações ao portador, estabelece a manutenção excepcional da taxa de 15%, no caso de aumentos de capital efetuados até 31-12-1952, com a utilização de quaisquer fundos já tributados em poder das pessoas jurídicas;

2.º — reduz à metade o imposto devido, em idênticas circunstâncias, pelos titulares de ações nominativas.

Não seria o caso de discutir aqui o aumento do imposto de renda sobre as ações ao portador. O assunto ficará para uma outra oportunidade.

O que mais uma vez nos parece estranhável é que não se faça qualquer distinção entre as ações novas resultantes de incorporação

de reservas constituídas pela retenção de lucros e a simples mais-valia proveniente da reavaliação do ativo das empresas, na proposição dos índices de depreciação do poder aquisitivo da moeda.

Passado o período de carência estabelecido pelo projeto n. 364-C, a simples reavaliação do ativo das sociedades anônimas, por ações ao portador, estaria sujeita a uma tributação global de 45%, o que possui, exatamente, o efeito de uma proibição formal, no tocante a uma providência que, embora beneficiando indiretamente as empresas, está sendo recusada em nome de indiscutível interesse público.

No momento em que se inicia no Senado a batalha final em torno do projeto de reforma da legislação do imposto de renda, tomamos a liberdade de chamar a atenção dos nossos legisladores para a gravidade dessas questões.

Aspectos contemporâneos do orçamento

(Conclusão da 1.ª página)

distribuídas, sem base sólida ou critério avaliativo do trabalho a realizar, continuou sendo um orçamento cujo controle é feito exclusivamente à base de números, como a atestar o seu caráter eminentemente contábil. Apenas foi observado que a expressão — plano de trabalho — fora aceita, talvez pela síntese, talvez pela elegância...

Sem se ter cumprido aquele ensejo — estando assim completamente desatualizada — vai agora, a lei financeira, caminhando para outra feição, merecendo das teorias que vêm à tona situando-a em sua feição econômica. Procura-se, dessa maneira, acompanhar as tenden-

cias contemporâneas em finanças públicas.

Sem se ter conseguido transformar o plano de contas da nação em instrumento que é e deve ser do planejamento, tenta-se, agora, amoldá-lo a uma nova situação, talvez mais difícil e controversa. Não que tal adaptação seja impossível, mas, ante o exposto, parecer lícito indagar da real conveniência destas inovações que, no fundo, à semelhança de outras, bem podem ser sinônimos de improvisações.

Óssec-Tônico

Calcifica
e te dos
ossos.

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

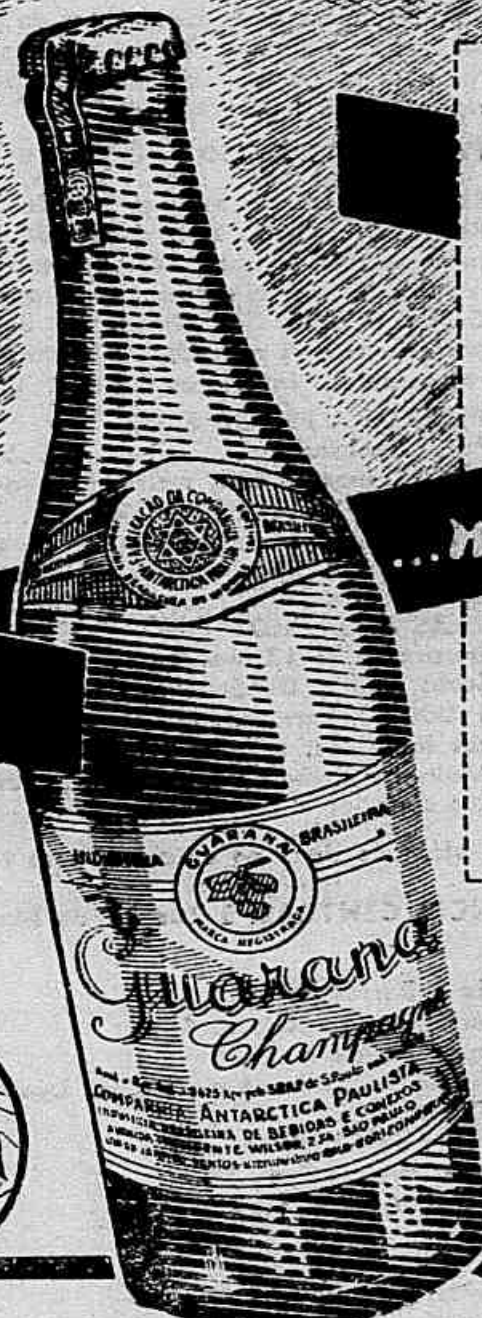
A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional,

**TAMBÉM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!**

Guaraná
Champagne
ANTARCTICA



MÃO DE OBRA TÉCNICA Lavam-se tapetes CORTINAS

J. O. Knaack de Souza

LOGO após o término da segunda guerra mundial, elementos técnicos presionados por vários fatores, entre os quais a incerteza do futuro, a insegurança das instituições, procuraram refúgio em outros países, principalmente sul-americanos e dentro esses, o Brasil.

Entretanto, os pedidos, os oferecimentos desses técnicos altamente especializados, em regra provenientes da Alemanha, não encontravam o devido apoio dos organismos encarregados da política migratória brasileira, seja porque lhes carecia o necessário grau de sincronização com as atividades produtoras, seja porque ainda acreditavam na sacrosantidade do princípio de que o Brasil precisa é de "braços para a lavoura".

Olvidavam que um dos pro-

blemas cruciantes no desenvolvimento industrial do País era a quase absoluta carência de mão de obra técnica, e que, de outro lado, apesar dos esforços das Organizações de ensino profissional, entre as quais, vale ressaltar o trabalho do SENAI, a velocidade de formação interna de operários qualificados era, e ainda é, bem menor que a capacidade de absorção de mão de obra pela indústria.

Fazendo-se necessário então, que com uma adequada imigração, fossem preenchidos os claros existentes nos quadros técnicos. Preenchimento esse a custos irrisórios, pois obtinha o país um técnico, já em idade adulta, e que custaria apenas o seu transporte.

Assim, é com grata satisfação que verificamos, quando da leitura do Decreto n.º 29.808,

**FIGAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195**

de 26 de julho de 1951, que criou a Comissão de Desenvolvimento Industrial, a preocupação expressa de fixar "normas e critérios para imigração e o contrato de pessoal técnico".

E de se crer, que esta Comissão, na sua função coordenadora, consiga a necessária adequação de nossa política migratória às reais carências do país, dando a devida ênfase à imigração de elementos industriais de que tanto necessitamos.

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em condições calmas, registrando-se modificações apenas na taxa de peso uruguaio. O Banco do Brasil vendia libras a Cr\$ 52,41 00 e dólares a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 51,46 00 e a Cr\$ 18,32, respectivamente.

Assim fechou, inalterado. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Frangos	Cr\$
À Vista	
Dólar	18,72
Peso uruguaio	7,73 35
Peso argentino	1,30
Francos suíços	4,31 00
Peetas	1,70 00
Peso boliviano	0,21 20
Solares	1,20
Francos belgas	0,37 70
Libras	52,41 00
Coroa sueca	3,02 00
Coroa dinamarquesa	2,73 52
Coroa tcheca	0,37 44
Francos franceses	0,05 20
Escudos	0,05 72
Florins	4,91 96

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldada ao preço de Cr\$ 39,81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de outubro registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 00
Nova Iorque	18,72
Belgias, frances	0,37 70
Frangos	0,05 20
Suiza	4,31 00
Portugal	0,05 20
Dinamarca	2,73 52
Holanda	2,73 52
Suécia	3,02 00
Uruguaio	7,73 35

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas 14.170 sacos, sendo 3.000 de Pernambuco e 11.170 do Estado do Rio. Saídas 5.216. Existência 40.611 sacos.

COTAÇÕES POR SEXTENTA QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelado	177,00
Mascavo	181,00
Mascavinho	173,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas 383 fardos, sendo 200 de Cabedelo e 80 de Ceará. Saídas 200. Existência 1.067 fardos.

COTAÇÕES POR DIZ QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	425,00 a 430,00
Seridó, tipo 5	415,00 a 420,00
Fibra média:	
Seridó, tipo 3	380,00 a 390,00
Seridó, tipo 5	375,00 a 380,00
Nominal:	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	345,00 a 350,00
Fibra curta:	
Mataes, tipo 3	200,00 a 205,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 245,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Est.	Saídas
Arroz (sacos)	15.551	4.108
Farinha (sacos)	2.630	530
Açúcar (sacos)	6.000	1.970
Folheto (sacos)	1.727	418
Banha (caixas)	2.015	770
Milho (sacos)	251	230
Charque (fardos)	—	—
Batatas (sacos)	5.405	—
Manteiga (quilos)	944	—

RESTABELECIDO O PREÇO DO ALGODAO

S. PAULO, 20 (A. N.) — O presidente da Comissão Estadual de Preços baixou portaria restabelecendo o preço de Cr\$ 12,00 para o arroba do caroço de algodão, desmanchado e posto em São Paulo, ressaltando os contratos de lavradores que possuem campos de cooperação com a Secretaria de Agricultura. Essa medida visa a salvaguardar a necessidade do abastecimento do óleo de algodão à população do Estado.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários de Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 295
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVAO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDÉ	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano
Feixote n. 1 — Tel. 43-8137
(eq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita).
(Próximo à Av. Rio Branco)

QUATRO MIL CRUZEIROS FOI O "BICHO" DOS RUBROS PELA VITORIA SOBRE O VASCO

DEPENDE DO BOTAFOGO, ESTA TARDE, A SORTE DO FLUMINENSE

Notavel a façanha de Griljo, sobrepujando a marca de Willy Otto Jordan — Talita também conseguiu seu intento —

As tentativas de "records" realizados, ontem, pelo Fluminense, E conquanto Cândida Barroso não tivesse comparecido para sua arremetida, Ademir Griljo e Talita de Alencar Rodrigues saíram-se airosoamente em suas missões, conseguindo resultados excepcionais, como se poderá verificar.



ADEMIR GRILJO

BATIDO UM "RECORD" BRASILEIRO

A mais notavel façanha, foi a do petista Ademir Griljo. Assim é que o defensor da aquática tricolor conseguiu nos 100ms. nado, de peito, a notavel marca de 18"9, batendo, assim, o "record" brasileiro, de Willy Otto Jordan, para a distancia. Cumprir frisar que, o melhor tempo de Griljo para a distancia era de 1'11"2, conseguido em 1949, no sul-americano de Montevideu, portanto, um progresso assombroso conseguido pelo referido nadador.

TALITA BATEU O "RECORD" DE CLASSE

Quanto a Talita de Alencar Rodrigues, conseguindo sobrepujar a marca dos 200ms. — nado livre — moças, assinalando o tempo de 2'34"5. Um ótimo tempo, portanto, conseguido, frise-se bem, com relativa facilidade, o que a credencia para sucessos bem proximos.

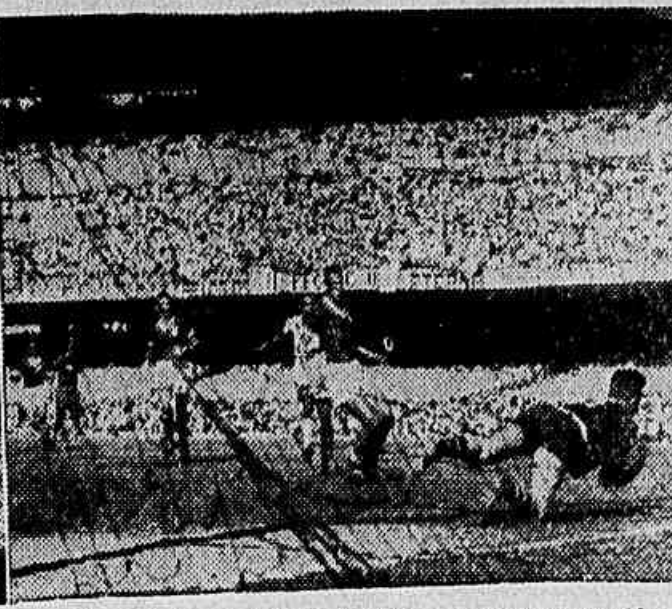
Os quadros para os complementos

OLARIA: — Alvarez; Osvaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
BANGU: — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Alaine e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir, Bucno e Nivio.
MADUREIRA: — Irezá; Bitum e Weber; Claudonor, Agnelo e Valter; Betinho, Vadinho, Alfreddinho, Silvino e Osvaldinho.
FLAMENGO: — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.
CANTO DO RIO: — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edzio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.
BONSUCESO: — Marujo; Flávio e Valdir; Urubató, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Galidura, Simões, Nandinho e Cola.

Se os tricolores vencerem, dobrarão o retorno em posição invejável; se perderem, o panorama será melhor para os outros "grandes" — Pirilo e Geninho justificam, também, o cognome de "vovô dos clássicos" ou "clássico dos vovôs"...



BOTAFOGO E FLUMINENSE jogam hoje, no Maracanã. E' o clássico do dia, que é, aliás, o mais antigo da cidade. O tricolor, que é o líder da tabela, apresenta-se como favorito do prélio. Apesar do favoritismo existe que macre o alvi-negro, que desceu de Petrópolis disposto a conter a carreira do ponteiro. Vemos, na gravura, os trios finais dos quadros que vão disputar o "vovô dos clássicos": à esquerda o do alvi-negro, e à direita o do tricolor. A o centro vemos uma fase em que aparece em ação o goleiro Castilho e na expectativa vários defensores do líder



Com uma batalha tradicional e que sobrepuja todas as demais da 11ª rodada, vence-se, esta tarde, a etapa derradeira do turno Carioca. E' o "Vovô dos Clássicos". Mais um Fluminense x Botafogo; a mais antiga pugna do futebol metropolitano.

Sem dúvida, desta feita, o prélio se revestirá de características mais sensacionalistas, em face da situação dos dois grêmios da tabela de colocações — o Fluminense como líder, com 3 pontos perdidos e o Botafogo na quarta colocação, com 6 pontos perdidos — portanto, jogando uma "cartada" decisiva.

O BOTAFOGO A equipe do alvi-negro, reaparecerá quase que com a mesma feição de 1948. Pois que, somente não formarão Rubinho e Avila, dos protagonistas daquela memorável campanha. Os demais, estarão todos a postos. Inclusive os "vovôs" Geninho e Pirilo. Por outro lado, o repouso nas serras petropolitanas, fez bem aos craques do "Glorioso", os quais, estão mais dispostos do que nunca a uma vitória de relevo.

O FLUMINENSE Quanto ao Fluminense, é o líder que todos nós conhecemos. Portanto, o favorito da massa e do retrospecto. Sua defesa vem se impondo como uma das mais realizadoras do certame, conseqüências da cidade, e, conquanto vá atuar desfalcada esta tarde, não deverá comprometer. Quanto a dianteira, tida como a mais realizadora do certame, contará com "sangue novo". O peruano Villalobos, o qual, ao que propalam, atravessa grande forma técnica. Deverá, portanto, melhorar bastante a ofensiva do líder.

A ARBITRAGEM Gimenez Molina estará na direção deste cotejo. E' um árbitro sóbrio e capacitado, devendo, dado a isso, sair-se bem, na espinhosa missão.

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de outubro de 1951 NUMERO 3.136

O Vasco (7pts. perdidos) foi vizinhar com o Flamengo (8 pts. perdidos)

A derrota dos bicampeões distanciou-os ainda mais do título — Equilíbrio no jogo, que marcou a façanha do América — Dimas, 2 e Ipojuacan, os goleadores

No estádio Municipal do Maracanã, estiveram em confronto, ontem, à tarde, numa peleja das mais equilibradas, os esquadros do América e do Vasco. A partida, em apreço, abertura da última rodada do turno do Campeonato Carioca, correspondeu plenamente, pois, teve um desenrolar bem movimentado.
Na primeira etapa A primeira etapa da partida terminou com o marcador assinalando um empate, sem abertura de contagem. As duas equipes, muito embora tivessem se empregado a fundo, não conseguiram movimentar o marcador, isto porque, as defesas, com rara felicidade, desviavam sempre as cargas contrárias, dando ensejo para que os "torcedores" presentes, vibrassem de entusiasmo. A bem da verdade, é justo se dizer que não houve predomínio de nenhum dos bandos.
TAMBÉM NO PERÍODO COMPLEMENTAR O período complementar, apresentou as mesmas características. O equilíbrio de forças, fez-se notar com acentuado relevo, e, muito embora os rubros tenham deixado o gramado com as honras de vencedores, não podem ser classificadas como absolutas.

OS TENTOS Os tentos do prélio foram todos conquistados de maneira impressionante. Coube ao América a abertura da contagem, por intermédio de Dimas, aos 17 minutos da segunda fase. Maneco, após receber da defesa investiu e tentou cobrir o goleiro vascoalino que, de munhecação rebatou, dando margem para que Dimas, de cabeça, mandasse o couro ao fundo das redes. O "goal" do empate, foi conquistado por Ipojuacan, que após ser bem servido por Ademir, fulminou de maneira inapelável, quando decorriam 20 minutos. Somente aos 34 minutos, surgiu o tento que deu a vitória ao "onze" orientado por Dello Neves. Rubens, de posse do couro, estendeu a Dimas que depois de investir, esperou que Barbosa saísse do arco para cobri-lo, porém, como se isto não acontecesse, o atacante rubro atirou com violência, indo a pelota ganhar as redes vascalinas, após passar pelo ângulo direito do arco guardado por Barbosa.
COMO FORMARAM OS QUADROS Os quadros estavam assim constituídos:
AMÉRICA — Osni, Joel (Jorginho) e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho (Joel).
VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir (Friaça), Edmundo, Ipojuacan e Friaça (Ademir).
ELEMENTOS DESTACADOS Entre os vencedores, destacaram-se na defesa Osni e Rubens e no ataque, o trio atacante, composto de Maneco, Dimas e Raulito. O "in-sider" colorado, esteve numa tarde magnífica, dando um trabalho insano ao meio Eli. Dimas, sempre oportunista, também não deixou a defesa vascalina descansar, armando muito bem, foi um incansável. No bando vencido, entre os de defesa, salientaram-se o goleiro Barbosa, com boas intervenções e o meio Eli, muito embora este, tivesse um trabalho árduo com Maneco. No ataque, Ademir antes de sentir a contusão fez alguma coisa de útil e Ipojuacan, foi o que melhor se saiu.



A VITÓRIA DO AMÉRICA — O segundo "goal" do América nasceu ao aproximar-se o jogo do fim. Coube a Dimas, que veio aparecer, para vencer a Barbosa num tiro seco e potente. O goleiro vascoalino ainda tocou a redonda com a ponta dos dedos, mas a força era muita e a bola se aninhou no "goal", marcando o tento que daria ao América uma das vitórias mais espetaculares da sua carreira.

OURO — JOIAS FRATARIAS Compro pelo maior preço. Rua do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à Ótica "A Redentora"

NÃO AGREDIU MARIO VIANA

Diz Carvalho Leite

Carvalho Leite mantém-se um tanto reservado quanto ao resultado do prélio de sua equipe com o Fluminense. "Teremos pela frente uma das jornadas mais "duras" deste turno. Os preparativos que encetamos para este prélio, como todos bem podem ver, foram enormes. Dado a isso, espero que meus pupilos façam jus aos cuidados que temos tido, e exibam-se notavelmente frente ao líder. Por outro lado, farei reaparecer quase todo o que a d'ro que se sagrou campeão em 48. Somente estarão de fora daqueles, Avila e Rubinho, os quais, estão contundidos. Os demais, estarão a postos. Outrossim, este tempo chuvoso nos ajudará um pouco. Pois que a temperatura, em consequência baixará bastante, igualando-se, possivelmente, àquela que tivemos em Petrópolis. Só isso, já chega para nos dar um "pouquinho" de otimismo."

ATLETISMO III e IV competições de qualquer classe

Hoje, serão levadas a efeito as provas concernentes a III Competição Qualquer Classe, moças, e IV Competição Qualquer Classe homens, as quais, são as seguintes:
9.30 horas: Arremesso do Martelo — no Vasco da Gama.
14.30 horas — 400ms. com barreiras, semi-finais — homens.
Arremesso de Disco — homens.
Salto com Vara — homens.
14.50 horas: — 200 ms rasos — final — homens.
15.00 horas: — 100 ms rasos — final — moças.
15.05 horas: — 400 ms rasos — final — moças.
15.15 horas: — 400 ms rasos — final — homens.
Salto em Altura.
15.15 horas: — 1.500 ms rasos — final — homens.
Arremesso de Disco — moças.
15.30 horas: — 400 ms c/barreiras — final homens.
15.45 horas: — 200 ms rasos — final — homens.
16.00 horas: — 100 ms rasos — final — moças.
16.15 horas: — 400 ms rasos — final — homens.
Salto em distancia — homens.
16.30: — 80 ms c/barreiras — final — moças.
16.45 horas: — Revezamento 4 x 100 ms — final — homens.

OPINAM OS "CRACKS"

BOTAFOGO OSVALDO: — Venceremos bem. Assim esperamos todos nós.
GERSON: — E' um compromisso perigoso, mas no fim... a vitória será nossa.
SANTOS: — Só sei que lutarei como sempre.
ARATI: — Creio que levaremos e melhor! Estudo.
RUARINHO: — Tentarei repetir minhas últimas atuações.
JUVENAL: — Realmente, este líder nos dará um grande trabalho.
PARAGUAIO: — Por mim, tentarei deixar um tento.
GENINHO: — Se eles derem "sopa"... cairá mais um líder.
PIRILO: — Vou mostrar que ainda não "acabei"...
OTAVIO: — Confio em que venceremos.
BRAGUINHA: — Teremos que tomar muito cuidado. Sendo...

FLUMINENSE CASTILHO: — Ratificarei minha atuação anterior.
PINDARO: — Será bem duro, vencer o Botafogo.
PINHEIRO: — "Viraremos" na liderança, não tenho dúvidas.
VITOR: — Darei o máximo possível dos meus esforços.
EDSON: — Agora é minha vez de dar palpite: Fluminense 3 x 0...
JAIMINHO: — Tentarei reaparecer bem...
TELE: — Vai ser muito "duro"... Mas venceremos.
ORLANDO: — Se tiver sorte, decidirei novamente o jogo...
VILLALOBOS: — Tentarei ratificar o que dizem de mim. Se possível, cumprirei uma ótima "performance".
DIDI: — Desta vez estarei bem melhor.
JOEL: — Com o campo assim encharcado, só quero uma penalidade próxima à área...

Na rua Bariri, o Olaria deverá ser um grande adversário — Os demais complementos da décima primeira rodada

Das complementos da última rodada do turno carioca, o que melhores características apresenta é aquele que reunirá na rua Bariri os esquadros do Olaria e do Bangu, respectivamente, sexta colocado e vice-líder da tabela.
Sem dúvida e principalmente pelo local em que o prélio será disputado, o esquadro de Moça Bonita deverá cumprir uma jornada das mais difíceis. Isso porque, inequivocamente, Flacaba conseguiu armar uma boa equipe, capaz de fazer frente a qualquer quadro categorizado. Todavia, não só pelo retrospecto, mas também pelo valor inegável de sua formação, o Bangu é o favorito, devendo pela lógica levar a melhor no embate.
MADUREIRA X FLAMENGO Por outro lado, em Conselho Galvão, o Flamengo "cortará uma volta" para tirar a "força" do 1 x 0 do Fla-Flu. Isso porque, atuando em seus próprios domínios, os tricolores suburbanos são sempre sérios adversários, realizando, não raras vezes, grandes façanhas. Ao rubro-negro, portanto, caberá uma tarefa bastante árdua, devendo lutar bastante para confirmar seu favoritismo.
CANTO DO RIO X BONSUCESO Finalmente, em Calo Martins, Canto do Rio e Bonsucesso deverão realizar o último complemento. Será uma peleja que, con-

quanto não se apresente com grandes dotes técnicos, deverá agradar bastante. O favorito será o grêmio rubro-anil, todavia, o Canto do Rio poderá conseguir um bom triunfo, caso atue convenientemente.
OS JUIZES ESCALADOS Para estes três prélios, estão escalados os seguintes árbitros: OLARIA X BANGU: — Westman.
MADUREIRA X FLAMENGO: — Carlos de Oliveira Monteiro.
CANTO DO RIO X BONSUCESO: — Gama Malcher.

FUTEBOL NOS ESTADOS SAO PAULO: 1.ª RODADA DO RETORNO Jogos de ontem: Corinthians 3 x Nacional 0. Portuguesa Santista x 15 de Novembro, 0. MINAS: Cruzeiro 2 x Metaluzina, 1.

Danilo ameaçado de punição O jogador Danilo, do Vasco, foi advertido pelo juiz Mario Viana, por estar reclamando contra as suas decisões. O árbitro chamou o capitão da equipe e fez ver a Augusto que, se Danilo repetisse a infração, seria expulso de campo. Os delegados observaram a advertência e não mencionaram em seus relatórios o que poderá provocar a punição do centro-médio cruzmaltino.

Fala Zezé Moreira

Abordando junto à nossa reportagem o palpitante "clássico" desta tarde, Zezé Moreira assim se expressou: "Muito embora tenhamos de ir para a cancha desfalcados de dois "elementos chaves", tenho bastante confiança na nossa vitória. Isso porque, Jaiminho e Villalobos que serão os substitutos de Jair e Carlyle respectivamente, encontram-se em plena forma. No mais, vejo no Botafogo um adversário dos mais difíceis. Por outro lado, não foi atoa que "eles se prepararam tanto. Devem vir "com o cão"... Todavia estamos preparados. Qualquer adversário, atualmente, é difícil. E o Botafogo não será mais que os outros... Portanto, pode dizer, confiamos na ratificação das últimas exhibições do quadro... Vamos vencer..."

A Inglaterra empatou em Cardiff

A Seleção de futebol da Inglaterra empatou ontem à tarde com a do País de Gales, pela contagem de 1x1. O prélio em questão foi jogado em Cardiff e assistido por uma enorme assistência.

ANO XI - 21 DE OUTUBRO DE 1951 - N.º 3.136

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO

Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00



DELIA MORAN
DO
TEATRO MUSICADO



OKAYAMA, por Maranta e Haylette, criação de Candido Guinle de Paula Machado

— CRIAÇÃO NACIONAL

Desfilarão, no Hipódromo Brasileiro, na próxima terça-feira, os futuros "cracks" de nossas pistas — Entusiasmo e expectativa pela exposição — Leilão dos novos potros e potranças.

O Jockey Club Brasileiro fará realizar depois de amanhã às 21 horas, em seu hipódromo, a exposição de potros e potranças de dois anos, inscritos no Stud Book Brasileiro. O desfile dos futuros "cracks" de criação nacional antecederá ao leilão que terá lugar no "Tetter-sal", nos dias imediatos.

Aos criadores dos animais concorrentes serão conferidos prêmios, distinção que visa a apurar, cada vez mais, a criação do puro-sangue. Na exposição deste ano, estão inscritos 387 potros e potranças, o bastante para assegurar o êxito do empreendimento, que representa o esforço e a dedicação da atual administração, tendo à frente a figura do seu presidente, Dr. João Borges Filho, e a DD. comissão de corridas, cuja colaboração em benefício do turf tem sido eficiente e acertada, destacando-se, entre os seus membros, o Sr. coronel Ademir Fonseca, que, com o seu entusiasmo e o seu prestígio, marca uma época na direção do setor técnico do Jockey Club Brasileiro.

OS LEILÕES — FINANCIAMENTOS

O estímulo que deu ao criador a Lei de Nacionalização do Turf, assinada pelo presidente Getúlio Vargas em 1934, está demonstrado pelo número sempre crescente de produtos puro-sangue, oriundos dos diversos Haras localizados em vários pontos do país. A presente Exposição-Leilão reuniu quase quatro centenas de animais, e ao que tudo indica será também superado o número de vendas, mormente, quando se conhecem as vantagens e facilidades oferecidas pelo Jockey Club Brasileiro. Assim é que a C. C. se obriga a realizar mensalmente, a partir de março próximo vindouro, quatro provas destinadas a animais nacionais nascidos de 1.º de julho de 1949 a 30 de junho de 1950, sem mais de uma vitória no país, sendo obrigatoriamente uma reservada a potros e outra a potranças, com a dotação de Cr\$ 55.000,00. Já aos animais de duas vitórias terão as dotações elevadas para Cr\$ 60.000,00, o que representa, sem dúvida, um convite compensador aos aficionados do belo esporte. Há também no Calendário para 1952 uma prova com a denominação de "Criadores Nacionais" e com a dotação de Cr\$ 100.000,00. Os animais adquiridos em leilão, mesmo quando transferidos de propriedade, conservarão as vantagens concedidas inicialmente.

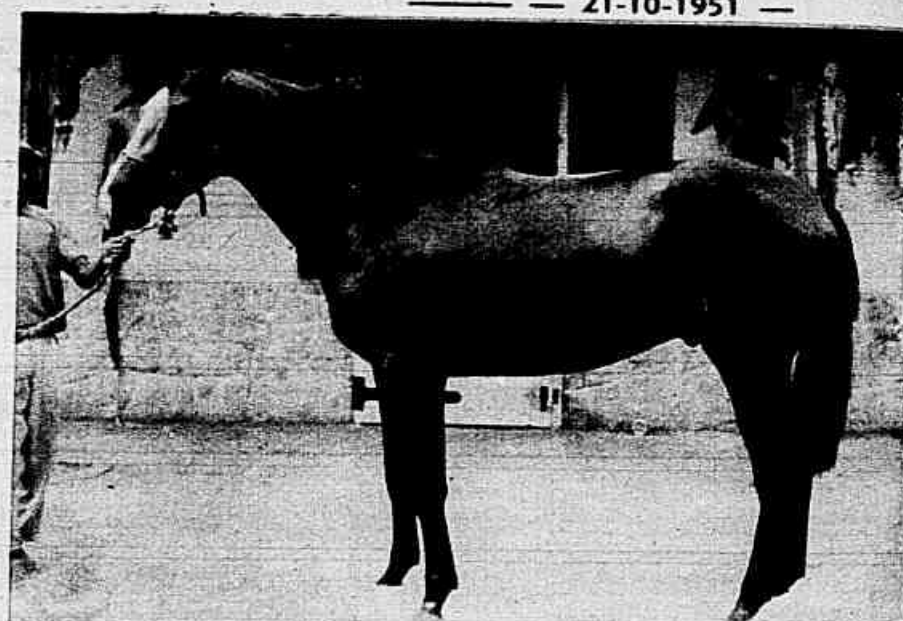
O Jockey Club Brasileiro, tendo em vista os objetivos da Lei que nacionalizou o turf e a conveniência de fomentar o aumento do quadro de proprietários para o desenvolvimento do turf brasileiro, financiará a operação de compra e venda de animais nascidos no país. Para isso concederá aos adquirentes dos animais nos seus leilões o adiantamento de 75 por cento do respectivo preço de arrematação, fixado, entretanto, em Cr\$ 80.000,00, por animal, o limite máximo desse financiamento.

O QUE DIZEM AS ESTATÍSTICAS

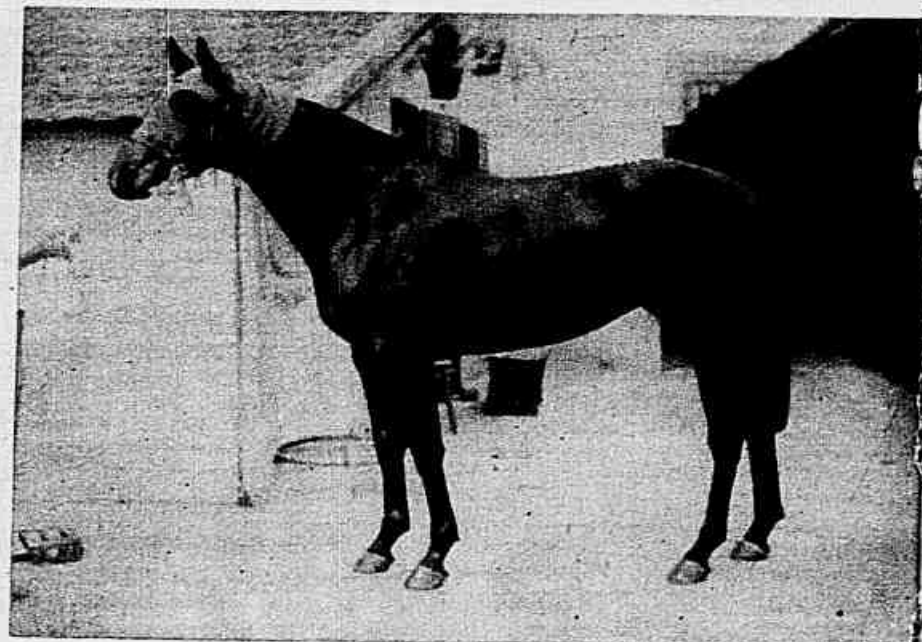
Em 1948 foram arrematados nos leilões promovidos pelo Jockey Club Brasileiro 119 produtos, totalizando Cr\$ 9.398.000,00, com a média de 79.000,00 por animal. Nume foi o que obteve maior lance: Cr\$ 200.000,00.

No ano seguinte — 1949 — as vendas atingiram a quantia de Cr\$ 16.734.000,00, apresentando uma média de 113 mil cruzeiros para os 147 animais vendidos. O preço mais elevado coube a Osmar, do Haras Mondesir, que alcançou a cifra de Cr\$ 440.000,00.

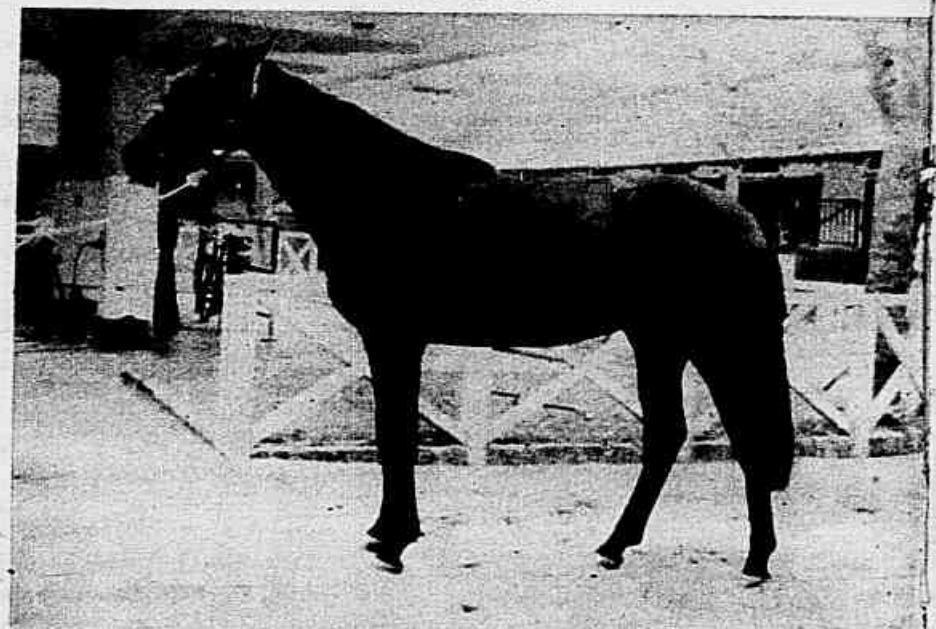
Em 1950 foram negociados 125 potros e potranças, somando Cr\$ 12.274.000,00, com a média de Cr\$ 98.000,00 por unidade. Flamboyant, do Haras Guanabara, foi o herói, obtendo o maior lance — Cr\$ 700.000,00.



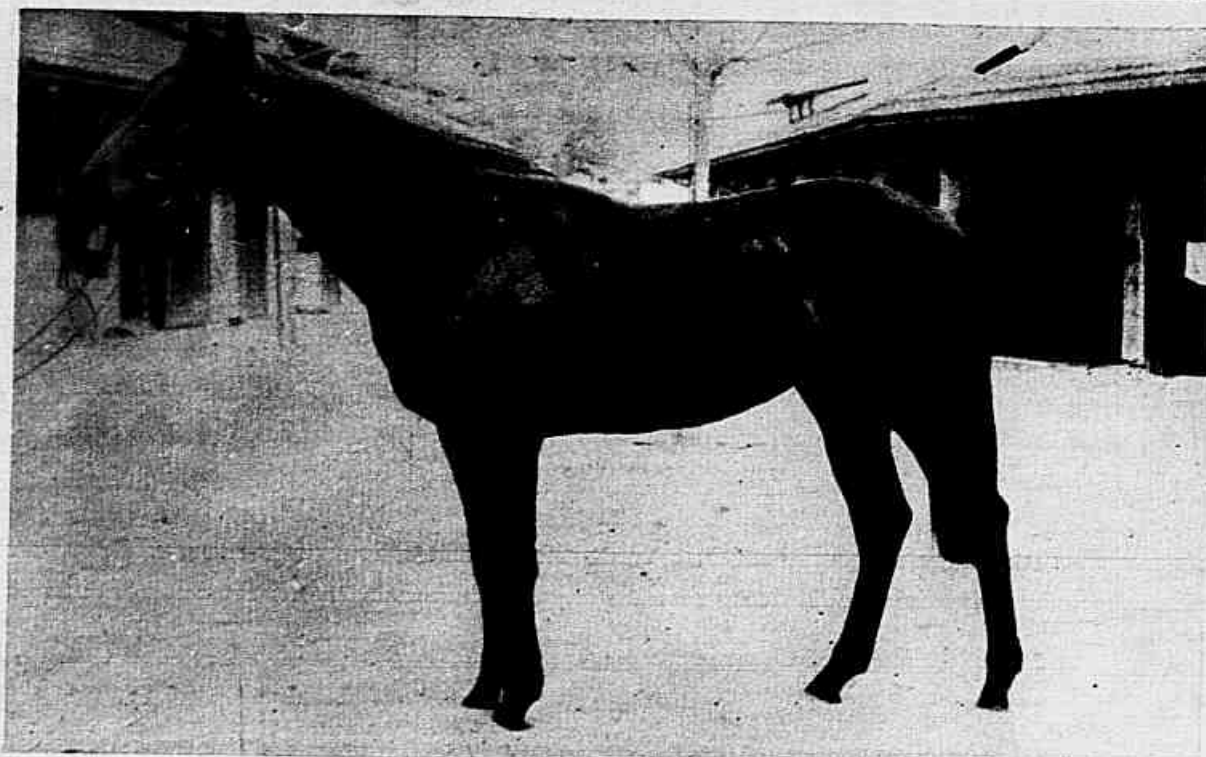
FAVORIT, por Guaycuru e Petunia, criação da Fazenda Santa Angela



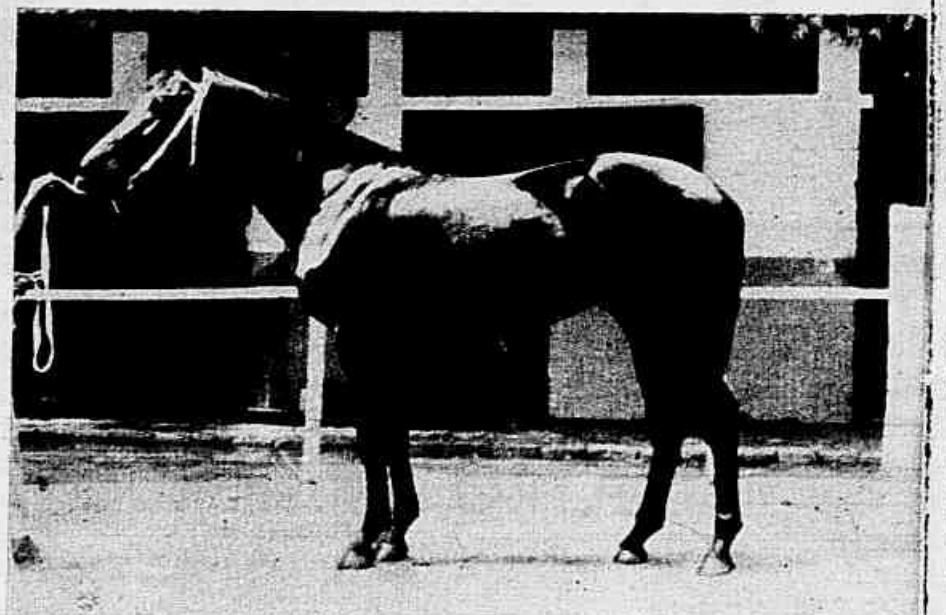
EN-AVANT, por F. Christma's Festival e Lady Fox, criação do Haras Itatinga



QUINTO, por M. Royal Dancer e Capital Entry, criação do Haras Mondesir



HUXLEY, por Felicitation e Hurona, criação do Haras Guanabara



BOM GALOPE, por M. Robin the Second e Jubai, criação da Remonta do Exército



Grande foi sua decepção quando o velho lhe respondeu que não havia mais ninguém no teatro.

(PRIMEIRA PARTE)

Na vida, as coisas valem pelo empenho que se põe para consegui-las. Assim, facilmente vemos triunfadores para os quais a luta tenha sido favorável desde o começo. É necessário deixar pedaços da própria carne pelo caminho, é necessário chorar lágrimas de sangue e querer o que se procura com tal intensidade que nem a oposição do mundo inteiro consiga transformar-se num obstáculo.

O jovem Luiz Heitor Berlioz, de cabelos louros avermelhados e perfil aquilino, veemente e apaixonado (que, em 1833, escrevia: "Ela não quer confiar em mim. Quer que eu espere mais alguns meses! Maldição! Não quero esperar; já sofri demais!") teve, precisamente, o mérito das longas e intermináveis esperas angustiosas. Sua história de amor começou em 1827.

OFÉLIA EM PARIS

Toda a juventude de Paris de alguma maneira, vinculada à arte romântica aplaudia, entusiasticamente, as representações das obras de Shakespeare, no Teatro Odeon, por uma companhia inglesa.

Convidado por seus amigos, também compareceu, numa das primeiras noites, o jovem Heitor Berlioz. Representava-se, nesse dia, "Hamlet".

Seu espírito sensível vibrava com a emoção do drama e no palco adquiria vida. Agitava-se com o tumultuoso conflito e as paixões nele encontravam eco. Nervoso, transfigurado, Berlioz procurava acompanhar a peça guiando-se pelo libreto e pela mimica dos atores, pois não conhecia uma só palavra de inglês.

Ao levantar-se a cortina na terceira cena, o jovem sentiu um forte abalo. Ali, sentada na sala de Polônio, uma jovem de extraordinária beleza recitava com voz musical e arrebatadora: — "Podes duvidar?... Nada mais do que isso?"

Naturalmente, Heitor não compreendia as palavras, mas havia tão sonora musicalidade na voz da atriz, que ele se sentiu dominado por estranha perturbação.

Seus olhos penetraram as trevas do teatro para distinguir a figura de quem apenas com a voz o arrebatava: Ofélia era alta e loura; seus nacarados braços emergiam das amplas mangas bordadas, deslumbrando Berlioz.

Sucediam-se as penas, os lamentos, a cruel ironia, as meditações obscuras e tenebrosas. A morte e a tristeza atravessavam o palco. Unicamente Ofélia intervinha na drama pondo um pouco de ternura e pureza.

Porque para um coração nobre as mais ricas dádivas se tornam mesquinhas quando se mostra pouco afetuoso quem as oferece", diz Ofélia, ao devolver os seus presentes a Hamlet, já possuído pelo desejo de vingança. Quando este a ofende e a perturba ela só pode lamentar-se:

"Oh, que nobre inteligência transformada... Ah, que desdita a minha! Ter visto o que vi e ver agora o que estou vendo!"

AS DOÇURAS DO VERDADEIRO AMOR

As dúvidas, a dor e a loucura de Ofélia enchiam de angústia o coração dos espectadores, e sobretudo de Berlioz, que se sentia como que enfeitiçado, contemplando a gentil criatura que animava a protagonista.

Com o cabelo solto e vestida de branco, Ofélia recitava:

"... com aromáticas flores adornada, que lágrimas regaram e a tumba baixaram Com a chuva mais doce e mais silenciosa do verdadeiro amor..."

Morreu Ofélia no palco, e a angústia dominava a alma de Berlioz. Esperou, na poltrona, até o fim do espetáculo e depois saiu, procurando fugir aos amigos. Queria estar só.

Era já madrugada quando o jovem compositor passeava pelas tortuosas ruas do arrabalde parisiense por entre muros cinzentos, com essa cor tenebrosa que já a pobreza às coisas gastas.

A grandes passos rápidos, Berlioz atravessava sem reparar em nada. Dentro de seu peito rugia o drama que acabava de contemplar. Mas, com um ímpeto superior a tudo, todo o seu ser queimava numa chama nova e dolorosa: o amor.

Com efeito, Luiz Heitor Berlioz estava inflamado de paixão pela deliciosa jovem que interpretava a Ofélia de "Hamlet". De súbito, num dos ímpetos de seu temperamento apaixonado, o jovem se deteve, mirou em torno de si, procurou orientar-se e imediatamente, começou a correr em direção ao teatro.

AS INGLESA SÃO CALADAS

Nosso jovem amigo correu até o Odeon, onde chegou agitado e com o cabelo em desalinho. Como um louco, se precipitou a ler o programa do espetáculo. Ali figurava a lista do elenco: Ofélia era Harriet Smithson, atriz que no momento, estava no auge da fama.

Havia transcorrido algum tempo e, em consequência, o teatro estava fechado. Aproximando-se do velho que guardava a entrada dos artistas perguntou-lhe se estas estavam para sair. Grande foi a sua decepção quando lhe respondeu que não havia mais ninguém no teatro.

Berlioz no entanto, era demasiado impulsivo e quis saber mais:

— Digá-me: conhece pessoalmente Miss Smithson?

— Humm! — parece concordar o velho, sem tirar o cachimbo da boca. Sua barba branca ocultava um sorriso malicioso. Talvez não fôsse Luiz Heitor e único jovem interessado pela bela atriz.

— E, na realidade, é tão formosa quanto aparece no palco? — perguntou Berlioz.

— Humm! — voltou a repetir o velho.

Escanchado na cadeira, com a blusa escura e o cachimbo entre os dentes, o bom homem observava Luiz Heitor. Não se apressava a responder-lhe, pois, certamente, estava habituado às veementes e passageras paixões que despertam as atrizes mais na imaginação do que no coração dos jovens. Acossado pelas perguntas, pareceu decidir-se a falar:

— É bonita... sim — disse laconica-

AMORES CELEBRES

De ANIBAL DE LA VHARGA

BERLIOZ e HARRIET SMITHSON

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

PRÓLOGO: — HEITOR BERLIOZ

foi grande músico francês, do século passado. Possuía um forte temperamento artístico, que se traduziu em todas as suas composições de fina e poética concepção. Nas suas obras se percebem imagens fantásticas e visões de amantes que lutam contra um destino diabólico. Entre suas mais notáveis obras se destacam «A Condenação de Fausto», «Benevenuto Celini» e «A Sinfonia Fantástica». Berlioz nasceu em 1803 e morreu em 1869.

UMA JANELA ILUMINADA

Várias outras vezes, sacrificando seu modesto pecúlio, Luiz Heitor voltou ao teatro para ver sua amada. Depois das primeiras representações em que se havia comovido com as desditas de Ofélia ou dos pesares de Julieta, o jovem músico só tinha olhos para a mulher que encarnava aquelas personagens.

Tentou, em várias oportunidades, aproximar-se de sua Ofélia, porém a atriz era pouco menos do que invisível. Saía do teatro quando ninguém podia vê-la e chegava tão cedo que confundia os mais constantes. Desesperado, o músico se decidiu a escrever-lhe. Produtos de sua imaginação febril, as cartas choviam sobre Harriet, que nunca deu a menor resposta.

— Que mais posso fazer? — bradava Berlioz, já que seu temperamento lhe impedia de gemer. Nessa época, o jovem estava compondo a música de "Fausto", na qual vertia seu candente desespero.

O acaso, no entanto, costuma conduzir os seres humanos por estranhos caminhos. Nosso jovem amigo morava na Rue Richelieu. Seu pequeno apartamento, desorde-

nado e íntimo, tinha a maravilhosa realidade de uma janela para a rua.

Sentado em uma cadeira de vime desconjuntada, Berlioz passava longas horas diante da janela de seus aposentos. De dia, antes das dez da manhã, entrava um raio de sol oblíquo que deixava moedas de ouro sobre a mesa. Quem olhar sem pressa um raio de sol, descobrirá tesouros que se oferecem aos homens bons. À noite, bastava-lhe sentar em ângulo com o lado esquerdo da janela para ver a lua as copadas árvores da rua.

— Boas novas! Boas novas! — entrou gritando Alberto, amigo íntimo de Berlioz, uma tarde: — Ofélia mora mais perto de você do que imagina!

O músico precipitou-se sobre Alberto e, sacudindo-o, vociferou:

— Que diz? De quem fala?

— De Ofélia... de Harriet Smithson. Mas, se você continuar assim tão grosseiro, não direi nada.

— Fale de uma vez! — insistiu Berlioz.

— Está vendo aquela janela iluminada, ali, diante de seu nariz?... É a janela de Julieta, ou de Ofélia, ou de Miss Smithson, se você preferir.

SENTINELA DO AMOR

Alentado por essa proximidade, Berlioz pensou em ficar o dia inteiro diante da porta do edifício: em algum momento ela teria de sair.

Assim foi que, na manhã seguinte, a uma hora incrível, o jovem músico se pôs diante da porta da casa em que morava Harriet.

Longas, crepitantes pelo fogo da impaciência, transcorriam as horas. Unicamente a mucama havia transposto o umbral várias vezes. Ao passar dirigiu esta um olhar de desconfiança ao jovem de olhos flamejantes que pareciam penetrar a porta.

Finalmente, às seis horas da tarde (tudo tem sua vez) a porta se abriu para dar passagem à formosa atriz. Do umbral até a carruagem que a esperava havia um par de metros que ela percorreu agilmente, concedendo apenas um olhar desdenhoso a Berlioz.

Como se diante dele tivesse desfilado uma estrela, ou a plumagem branca das pombas, ou as pétalas fragrantas de um jardim, o músico ficou extasiado, sem poder falar, sem atinar a mover-se, perdendo a única oportunidade que tinha de aproximar-se dela. Por um momento, conteve a respiração, sentindo-se feliz, imensamente feliz e, depois, desditado até o desespero.

Foi-se — gemia apoiado na árvore. — Foi-se e não pude falar-lhe.

A noite caía. Os acendedores de gás começavam a espalhar sua luz amarela para moribundos e Berlioz iniciou seu trajeto rua acima. Não tinha dado ainda dois passos, quando uma voz seca o deteve:

— Monsieur — era a mucama de Harriet que o chamava.

— Miss Harriet me entregou este bilhete para você — disse com sua vozinha débil a mucama, estendendo-lhe um cartão que Berlioz pegou com as mãos trêmulas.

Com o cartão apertado junto ao peito, o jovem enamorado caminhou lentamente até seu apartamento. Intencionalmente, retardava o passo, a fim de saborear, com mais intensidade, o inefável prazer que o esperava: Uma mensagem de Harriet.

— Ela pensa em mim — dizia a si mesmo. — Sabe quem eu sou. Interesse-lhe.

E voltava a repetir:

— Ela pensa em mim!

Mas, durou muito pouco o seu embevecimento. Poucas e duras palavras traçavam seu destino. O cartão continha apenas uma frase: "Não há nada mais impossível".

★

(Berlioz se encontra no instante mais dramático de sua vida. Que influência terá em sua música a negativa de Harriet Smithson? Domingo próximo, A MANHÃ Ilustrada publicará, o capítulo final do agitado amor do grande compositor.



Do umbral até a carruagem, que a esperava, havia apenas uns dois metros, que ela cobriu dgil e rapidamente, concedendo a Berlioz apenas um olhar desdenhoso.

Grça Maria Menezes de Alencar
Coelho, filha do casal Ioda-Elmar
Coelho



Ana Cristina Ramalho de Carva-
lho



Ligia Maria Accioli Lobo

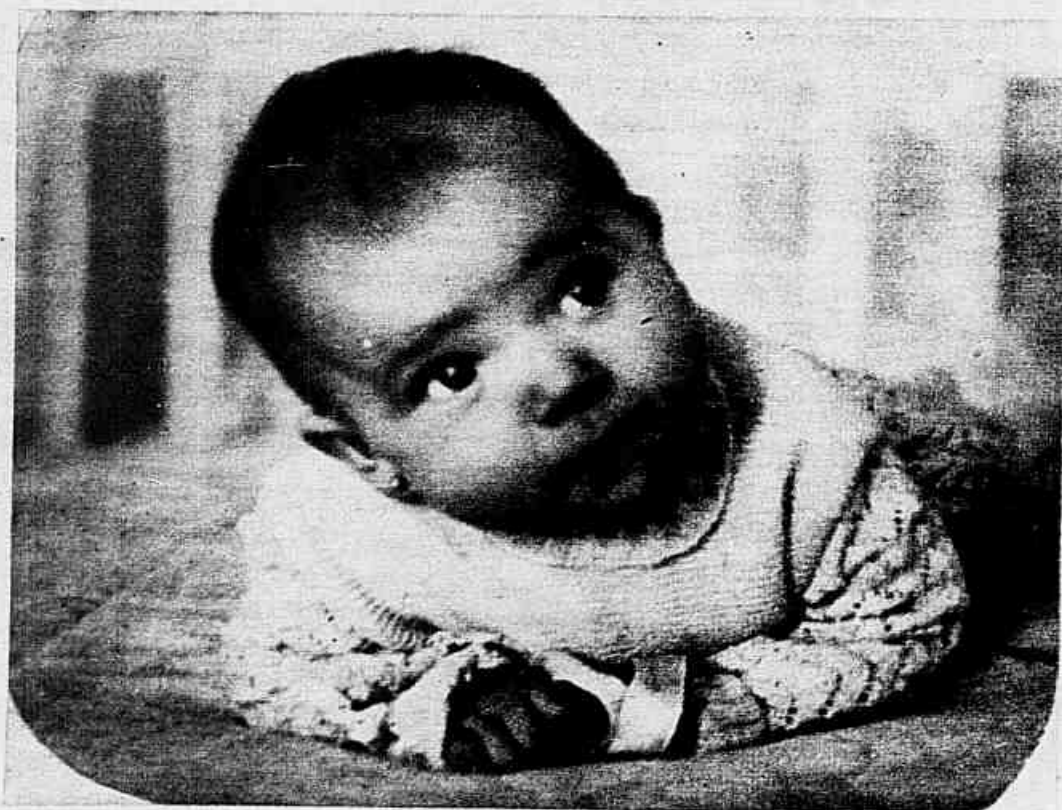


Roberto Barbosa



Alfredo Enrique Guarischi

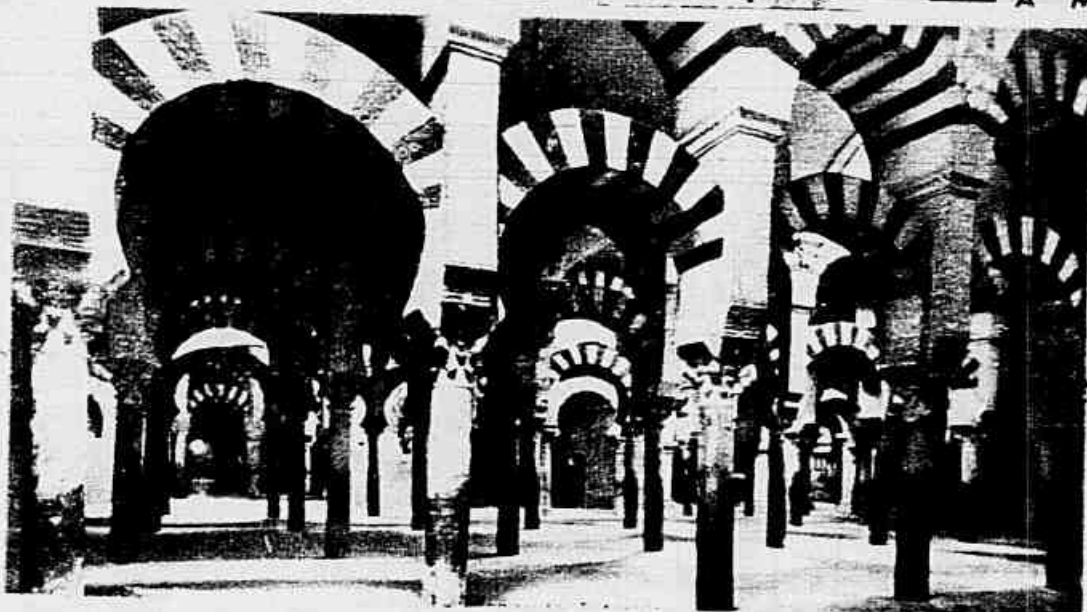
A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Esta é a interessante Claudia, filhinha do Sr. Antonio Cezario Gomes
Pereira e de sua esposa, D. Glafira Macedo Gomes Pereira. Claudinha
completará seis meses de idade no próximo dia 23 do corrente



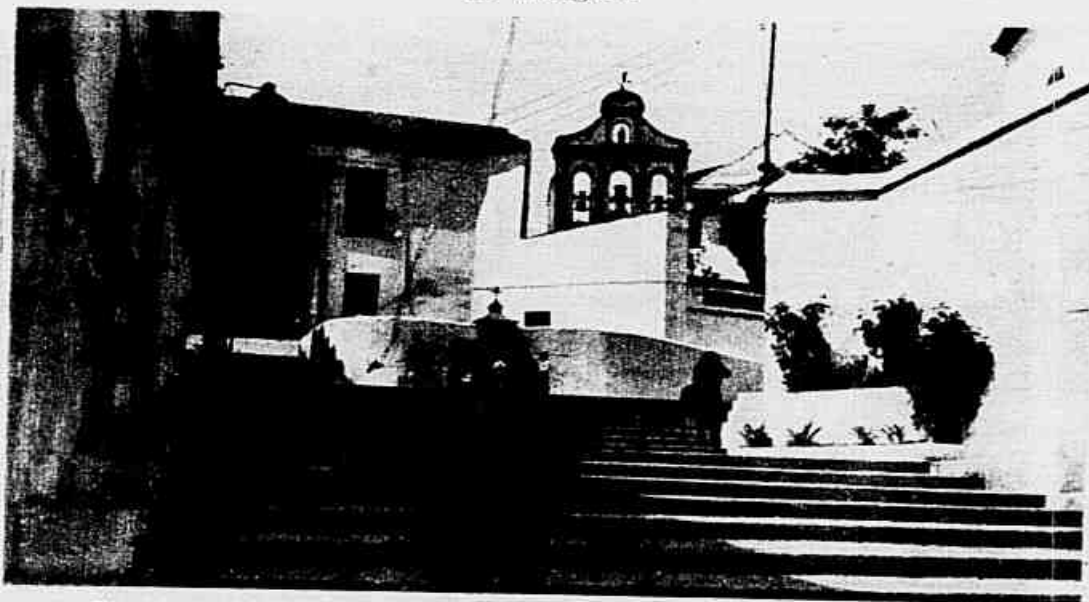
Gloris Assunção



Interior da Catedral, com várias colunas árabes.



«Puerta del Puente» — a entrada da cidade para quem viaja por estrada de rodagem.



«Cuesta de Bailio». Sempre dominante na paisagem cordobesa a nota religiosa.



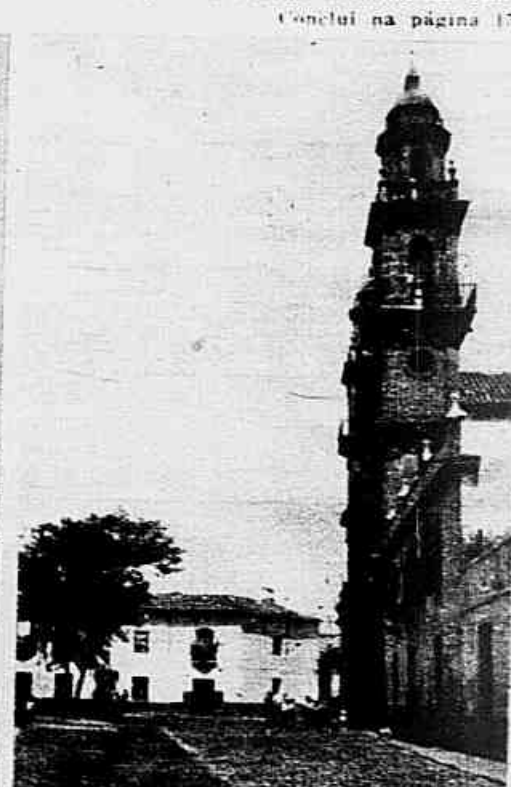
Catedral — o santuário da Virgem dos Faróis.



Campanário da Catedral.



Santuário de Nossa Senhora de la Fuensanta.



Praça de São Rafael, vendo-se a igreja do Juramento.

Postais da Europa

CORDOBA — EVOCAÇÃO DO PASSADO NA REALIDADE DO PRESENTE

SEUS TEMPLOS ÁRABES E SUAS RUAS ESTREITAS E PITORESCAS
— UM POVO ALEGRE E APAIXONADO DO BRASIL

Texto de ARMANDO PACHECO, com exclusividade para «A MANHÃ»

HAVÍAMOS chegado a Cordoba, eram 5.45 da manhã e deixando a gare, atravessamos a praça fronteira e entramos num café para tomar o nosso "desayuno" (café da manhã). Reinava escuridão em toda a cidade e aquele café, por ser próximo à estação, era o único que aquela hora estava com suas portas abertas. O seu interior pouco iluminado por uma luz penumbrosa não tinha mais que dois empregados e um pequeno engraxate.

Foi quando ouvimos palmas e cantos ao mesmo tempo que um sapateado deixava-nos perceber algum grupo que se aproximava em nossa direção. E entram no café duas jovens, bastante crianças, e dois homens de fisionomia antipática. Eram notívagos, boêmios, tipos do "bas-fond" mas que ali estavam numa algazarra louca dando-nos um pouco da alma desta Andaluzia alegre e pitoresca. Cantavam os homens e batiam palmas em combinação rítmica com o sapateado e os requebros das bailarinas, tão jovens, tão delgadas, mas tão sensuais e excitantes. E em pouco tempo à porta do café estavam muitos garotos e tipos os mais diversos, atraídos pelo es-

trepito daquele bailado andaluz de tom nostálgico e dolente. Era o vestígio árabe que ainda hoje é predominante em quase todo o sul da Espanha. E tomamos o café assistindo inesperadamente a um espetáculo formidável e inesquecível.

Quando deixamos o café já era dia e na cidade a vida começava com o costumeiro movimento dos que vão para o trabalho.

Aqui em Espanha, estranhemos principalmente isto: a vida começa mais tarde. O comércio abre suas portas às 9 horas para fechá-las às 13 para o almoço. Volta a abri-las às 16 para fechá-las às 20. Almoça-se às 14 horas e janta-se às 22 horas — e são raríssimas as excessões.

CORDOBA — UMA JOIA DO SUL DA ESPANHA

Cordoba, com seus 103.200 habitantes é uma pitoresca cidade, celebrada por sua grande mesquita.

Suas ruas são estreitas e com direções sinuosas. E verdadeiramente um prazer percorrer-se estas ruazinhas detendo-se nos múltiplos detalhes, a começar pelas casas com suas fachadas árabes, de "balcons e muxarabis" e observar-se uma quantidade de habitações, através de grades trabalhadas em madeira e os pátios ornados de plantas e flores.

Em certas ruas, para evitar o sol — que no verão é bastante quente — é usado um toldo que vai de lado a lado da via pública.

Misturada à sua população, humilde e boa, vê-se sempre uma quantidade de turistas, de nariz para o ar, máquinas fotográficas em ação, anotando detalhes curiosos por todo o canto ou adquirindo nas casas de negócios "souvenirs ou recuerdos" que aqui na Europa atingem à categoria de grande indústria.

Quem caminha pela Avenida Cervantes, onde estão os jardins da Agricultura, encontra o monumento ao pintor cordobês, Romero de Torres, glória nacional.

A parte sudoeste da cidade, justamente a parte velha é classificada, toda ela como "monumento histórico". Caminhamos pela "Calleg del Tesoro" e atingimos a "Plaza de la Trinidad" onde está a casa em que morreu o poeta Luiz de Góngora, o palácio dos duques de Hornachuelos, hoje delegacia fiscal da fazenda, e a Igreja da Trinidad, obra do XVII século. Atingimos a "Porta de Almodovar", antiga porta, semelhante a um castelo, em estilo mourisco, de onde a "Calle de Maimónides" leva-nos ao coração da cidade. Nesta "calle" encontramos a Sinagoga — uma das mais famosas da Espanha e, que com a de Toledo são as únicas que subsistem. Data de 1314 sua construção e está bem conservada. Podemos observar toda a estucagem de suas paredes, em que inscrições hebraicas e desenhos complicados, como verdadeiras ren-

Conclui na página 15

UNIRAM-SE, EM QUITANDINHA, OS REPRESENTANTES LATINOS

O QUE FOI A INSTALAÇÃO DO I CONGRESSO DA UNIÃO LATINA



Um aspecto das delegações, ao serem instalados os trabalhos



O delegado de Portugal, Sr. Augusto de Castro, quando falava na sessão inaugural

A instalação do I Congresso da União Latina constituiu um acontecimento de relêvo internacional. Tanto à sessão preparatória, como à solene, de abertura dos trabalhos, compareceram destacadas figuras do mundo latino. À instalação, seguiu-se amável recepção, oferecida, no Hotel Quitandinha, pelo casal governador e senhora Amaral Peixoto.

Nas gravuras vêem-se:



O Sr. João Neves e o prefeito de Petrópolis. Sr. Cordolino Ambrosio, cercados de delegados



O ministro João Neves da Fontoura palestra com a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto



O governador Amaral Peixoto recebe o príncipe D. João e senhora



O jornalista André Carrazzoni, senhora e filha, vendo-se, também, o jornalista Carvalho Netto e a senhorita Lucia Helena

ALBERGUE DA BOA-VONTADE

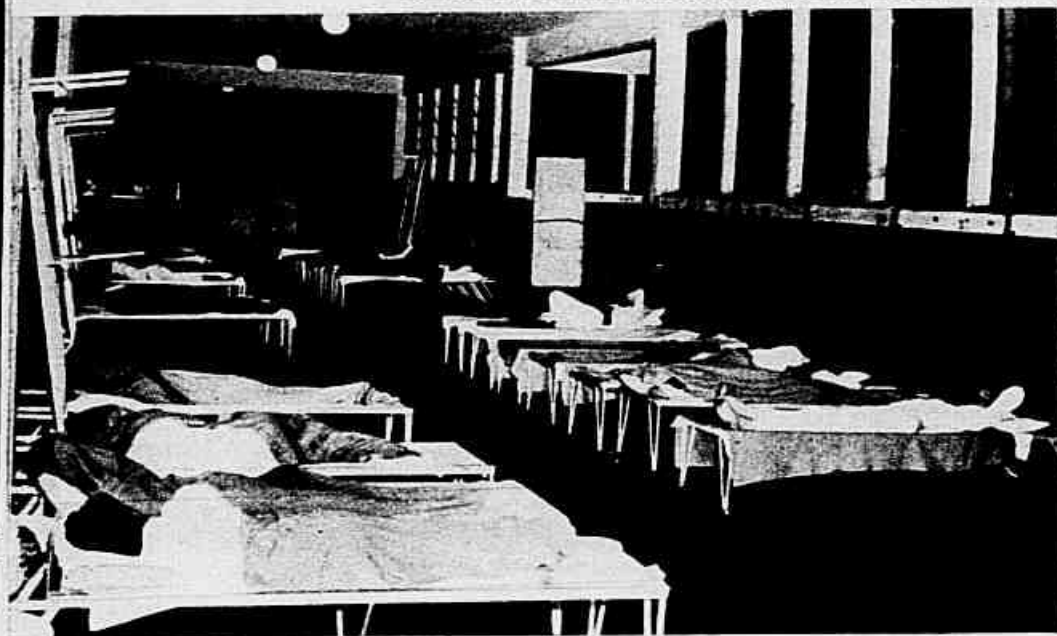
UMA INSTITUIÇÃO QUE HONRA A CIDADE

Texto de MADEIRA DE MATTOS

Fotos de JOSÉ VIEIRA E HÉLIO PONTES



O diretor do Albergue, Dr. Jorge Pinto Filho, ladeado pelo Sr. Brito, administrador e pelo reporter, explica que toda e qualquer arma trazida pelo albergado é-lhe tomada, não lhe sendo mais restituída. Em geral, alegam os coitados — comprovadamente ingênuos — motivos pueris para andar armados. Predominam no "arsenal fortuito" as facas dos mais variados tamanhos e feitios, havendo, porém, garruchas de 100 anos atrás e o original pica-pau, espécie de espingarda de madeira e elástico, mortífera, usada pelo nosso sertanejo.



Os alojamentos primam pelo asseio. A gravura fixa um aspecto do dormitório, podendo-se avaliar o conforto de que desfrutam os albergados.



Periódicamente as lonas das camas de aço moveáveis são substituídas, atendendo-se aos preceitos de higiene. Aqui vemos um grupo de albergados-funcionários entregues a esse mister.



A hora do café noturno. É preciso frisar que o Albergue tem um aspecto fundamentalmente assistencial, como tal não lhe interessando os problemas que dizem respeito à Polícia.

O Albergue da Boa Vontade, primitivamente Fundação Albergue da Boa Vontade, foi construído em 1932, época em que afluíram ao Rio numerosas famílias procedentes do interior do país. Partiu a iniciativa de um grupo de elementos das classes conservadoras, dentre os quais destacavam-se os Srs. Serafim Valandro, Oliveira Ramos, Magalhães Correia, Mário de Oliveira Rocha Lima e outros, os quais organizaram uma comissão a cuja frente ficou o então ministro do Trabalho, Dr. Lindolfo Color. Depois de pronto foi o Albergue doado à Prefeitura que o inaugurou em 18 de outubro de 1934, sendo prefeito o Dr. Pedro Ernesto. Seu primeiro diretor foi o Dr. Vicente Luz e o atual é o Dr. Jorge Pinto Filho, médico dos mais ilustres, que alia aos seus dotes de ponderação e competência o verdadeiro espírito de um moderno assistente social.

O Albergue, que fica situado na Praça da Harmonia, em zona fronteiriça ao Cais do Porto, tem por finalidade não apenas abrigar os que o procuram, mas, sobretudo, destina-se a receber desempregados e desajustados, reeducando-os, readaptando-os, selecionando-os conforme a aptidão demonstrada, enfim, encaminhando-os a uma atividade útil à vida humana.

Para se ter uma idéia mais precisa sobre o alcance de tal obra, é suficiente dizer que até o dia de hoje, já foram ali registradas 52.934 pessoas, das mais variadas origens, incluindo estrangeiros e ingênuos seduzidos pela propaganda de fachada da "cidade maravilhosa". Cerca de 600 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, ali acorrem diariamente, sendo-lhes fornecida alimentação sumária, mas substancial e gratuita, à noite e pela manhã, roupa limpa, e estímulo em troca de um banho obrigatório antes de deitar-se, (frio ou quente). A par de tudo isto, a agência de Serviço Social existente, procura, valendo-se dos recursos da comunidade e da iniciativa particular, solucionar os problemas desses infelizes marginais.

E' como se vê, o Albergue da Boa Vontade — organização publicamente enaltecida pelo vice-presidente da República que declarou, quando de sua visita inopinada, "ter encontrado dificuldade para achar um lugar em que pudesse depositar a cinza do seu cigarro", tal a limpeza reinante — uma obra que honra a capital brasileira e os administradores públicos.

"A cada direito corresponde um dever.

Aquele que não cumpre seu dever, não pode exigir direitos."

No centro do pátio do Albergue, a inscrição acima estabelece um axioma que nem sempre é lembrado.



“ESTRELAS” DE HOLLYWOOD

Monica Lewis deverá aparecer, em breve, na hilariante comédia da Metro, “Desculpe a Poeira”, cujo elenco reúne, ainda, Sally Forrest, MacDonald Carey e o popular Red Skelton. Monice parece estar treinando para o filme... Na praia não há propriamente poeira, mas areia “é mato”...



Um bom “galho” e uma linda garota constituem a ambição de muita gente... Aqui, o “galho” é simbólico, mas a pequena é bem real e supera qualquer adjetivo... Trata-se de Sally Forrest, da Metro-Goldwyn-Mayer e que aparecerá brevemente em “Amei e Errei”, ao lado de Mickey Rooney



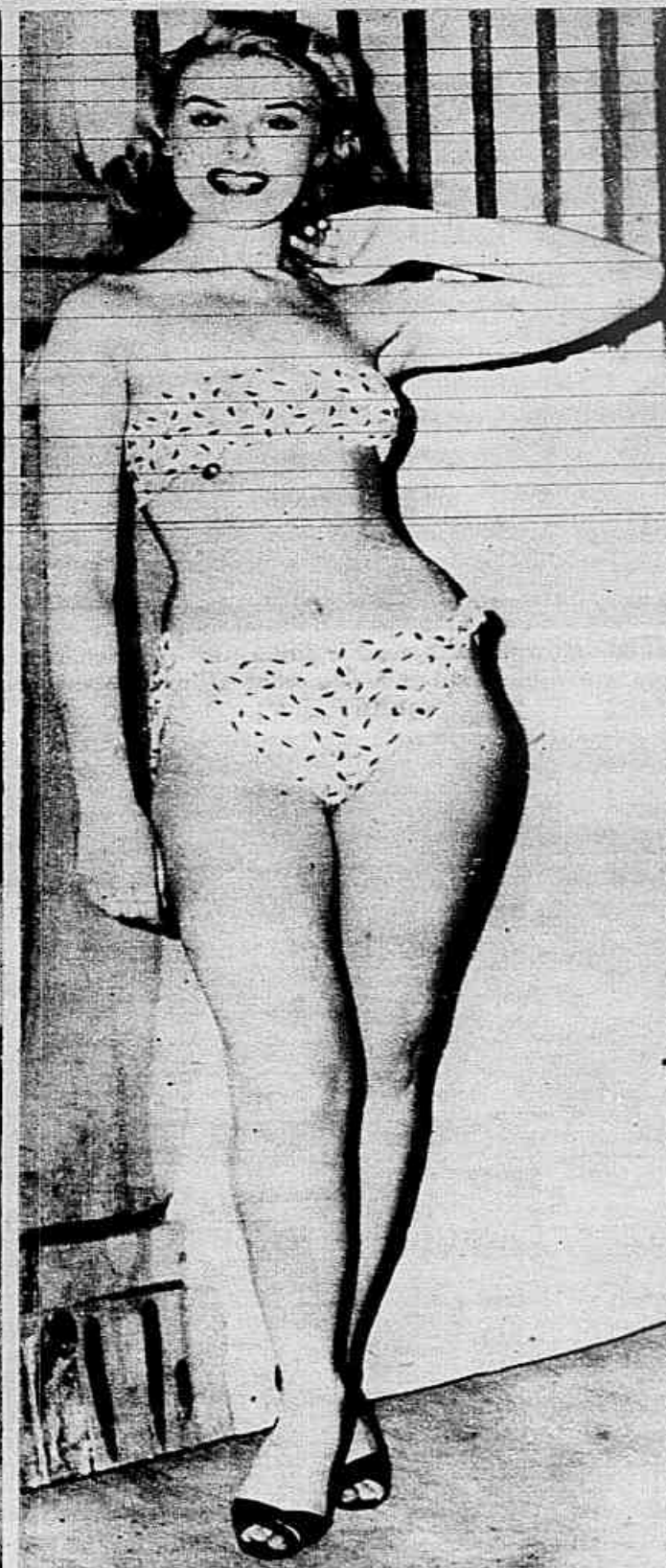
Arlene Dahl, encantadora “estrela” de Hollywood e principal figura de “Discreção Garantida”, um de seus próximos filmes

NOVAS E LINDAS GAROTAS NOS ESPETACULOS MUSICADOS CHEGARAM FRANCESAS E ARGENTINAS E ESTÃO SENDO DIRIGIDAS POR DELFF

De HENRIQUE CAMPOS
Fotos de FERNANDO RIOS

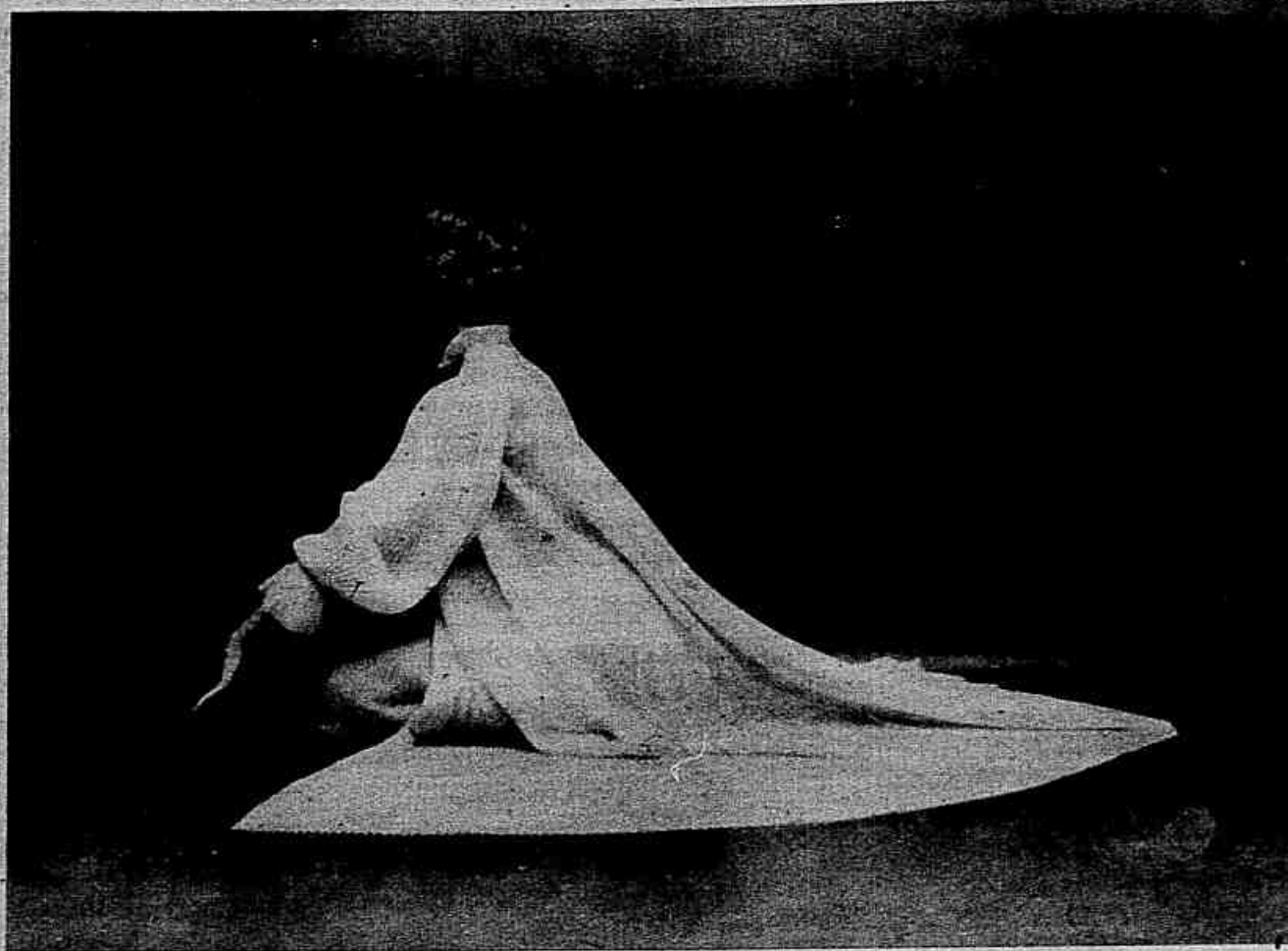
VAMOS TER NOVIDADES no teatro musicado e para isso já chegaram vinte e oito garotas da França e da Argentina que aparecerão ainda este mês, no elenco de “Eu quero Sassaricó”. É responsável por essa importação o produtor Walter Pinto. O material humano que chegou é, realmente, magnífico, como se vê pelas fotos que ilustram estas linhas. São garotas graciosas, muito jovens e que trabalhavam umas como “girls” e outras como modelos, em Paris e Buenos Aires. Entre elas veio também a bailarina Ethel Deporte, esposa do primeiro bailarino Deporte. Vão esses novos elementos figurar entre as nossas patricias para embelezar os espetáculos musicados e estão todas entregues a grandes ensaios dirigidos pela capacidade profissional de Henrique Delff, o assistente técnico dos espetáculos de Walter Pinto.

A vinda de tais elementos implica em grandes responsabilidades, que vão desde as passagens com “cartas de chamada”, até os compromissos de retorno ao país de origem de cada uma das contratadas. Já para o ano Walter Pinto está com novas idéias e, além das suas contratadas no estrangeiro, ele lançará um grupo de valores novos escolhidos dentre as nossas jovens, o que se fará, possivelmente, por meio de um grande concurso de beleza que indicará com todo o rigor quais as novas garotas que devem surgir em cada cena. Isso vem demonstrar que o Teatro evolui diariamente e que há, realmente, a preocupação de oferecer ao público espetáculos com valores novos e cheios de qualidades para a vida do palco. Das garotas recém-chegadas não há uma só que seja feia, todas são belas e graciosas, e, estamos certos, darão um colorido novo aos espetáculos musicados.

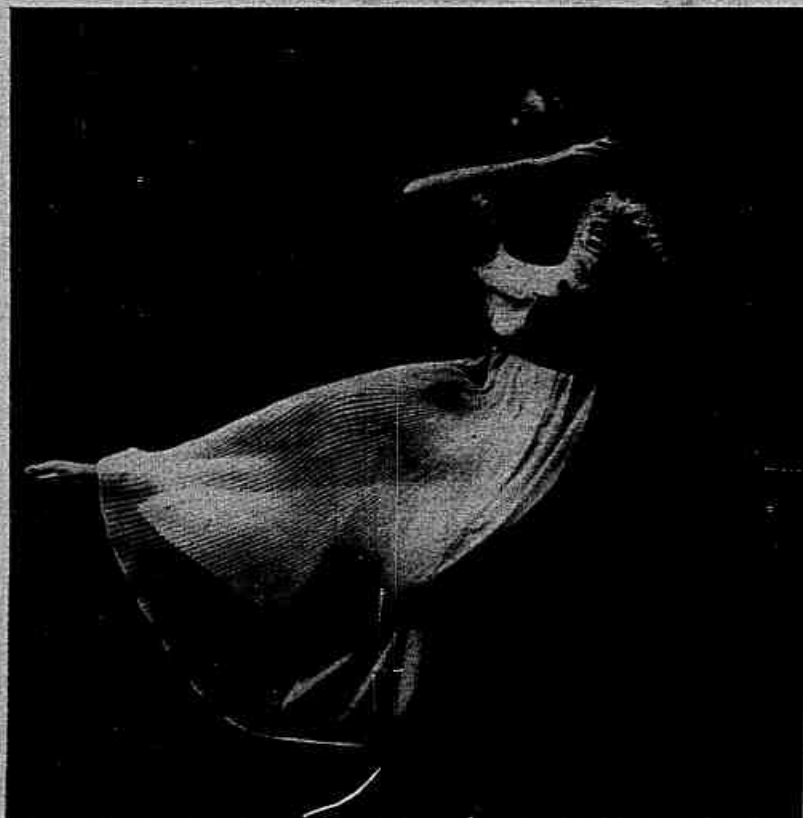




Graciosa camisola em seda estampada, com fundo branco. Saia franzida e mangas compridas. Criação de M. C. Schrank



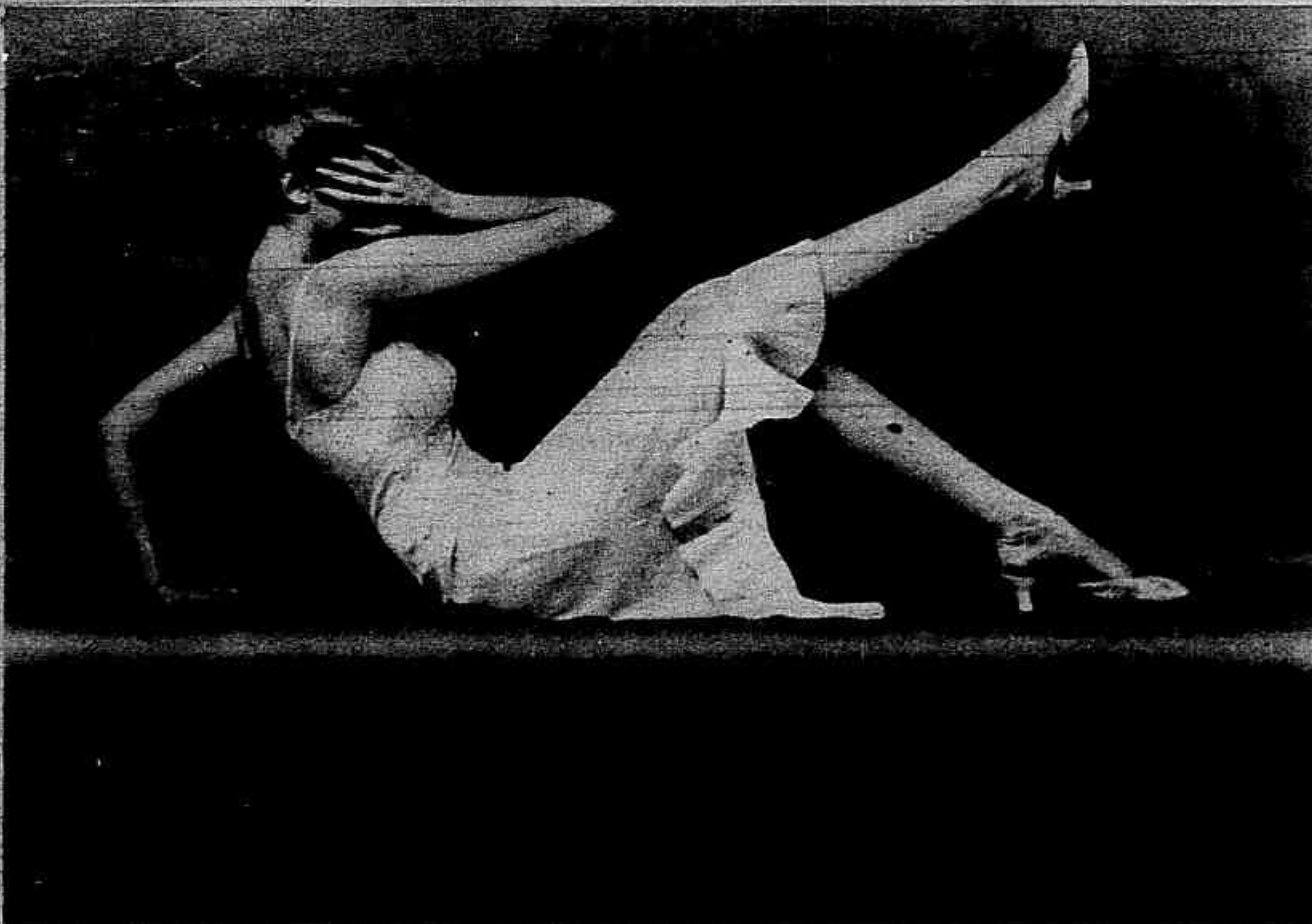
Rico e encantador é este "peignoir" em nilon inteiramente plissado, cor violeta, idealizado por Vanity Fair



Realçando maravilhosamente a linha do pescoço, esta camisola em nilon azul plissado, têm as credenciais de Vanity Fair



Este encantador "peignoir" é uma criação de Vanity Fair, em nilon rosa pálido, estampado com pequenas flores azuis



Vanity Fair idealizou esta encantadora combinação em nilon liso e plissado. É uma criação muito sugestiva para as noivas

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

A deliciosa época das festas de fim de ano já está chegando e você com certeza está pensando em fazer um novo vestido de baile ou em reformar o do ano passado. A idéia da reforma é muito boa. Com bom gosto e sem despendar muito, você poderá ter um vestido diferente; mas só dá bom resultado com certos feitos e certas fazendas. Uma toilete em organdi, tule, organza ou cetim, toda da mesma cor, é a ideal para modificações. Coloque-lhe um corpete de damasco de seda, de veludo, ou de renda; aplique renda preta na saia e na blusa; faça uma borda em cor contrastante com um pedaço de tafetá em torno do decote, terminando com um grande laço... São idéias fáceis de serem realizadas.

Os dois croquis de Emma Domb, que apresentamos os, são ótimos para reformas. Com corpete em damasco é uma solução muito boa para transformar inteiramente o seu vestido rodado de tule. O outro modelo, de meio comprimento, presta-se para a modificação de uma toilete em renda. Faça o corpete em veludo negro. O efeito será maravilhoso e ninguém dirá que a saia é a mesma do vestido do ano passado.

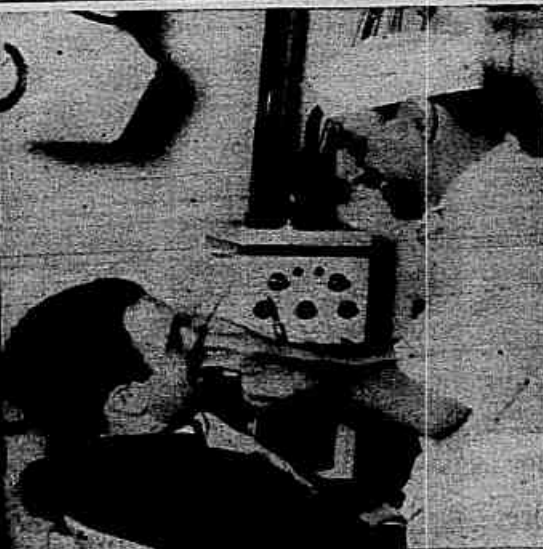


**DR. VICENTE P
CAMPOS**

CIRE ROXODENTISTAS DA
SOCIEDADE DE DENTISTAS
ARTISTAS

RAIO X

Rua Senador Dantas,
14 — 18. andar — Tel.
42-3232 — Avenida Rio
Branco, 183 — 9. andar
— Sala 902 — 22-8143



MÓVEIS

V. S.

TAMBÉM DEVE POS-
SUI-LOS. SÃO SEM-
PRE OS MELHORES.

A. F. COSTA

A Melhor Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Casacos de Brumel 2/4 Cr\$ 1.000,00

" " " 3/4 Cr\$ 1.100,00

" " " comp. Cr\$ 1.300,00

CASACOS DE LONTRA PETITGRIS

E OUTRAS QUALIDADES

Peles importadas da França e

Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23-19.º an-

dar — Salas 1903 e 1915

(Próximo ao Largo da Carioca)



LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo

SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Terciário" só

no endereço acima





COMO ARRUMAR FLORES

Para se oferecer flores a um doente, deve-se fazê-lo com muita sutileza, pois é um presente um tanto delicado para se enviar à hospitais. Uma interessante arrumação de flores para uma criança enferma, é apresentada na ilustração. Mande juntamente com as flores um pequenino brinquedo de pelúcia, que será adorado pelo guri!



Aproveite a sua jarra em forma de «Ovo de Páscoa» para ornamentar sua saleta, dispondo as flores como mostra a ilustração. É uma sugestão muito bonita.

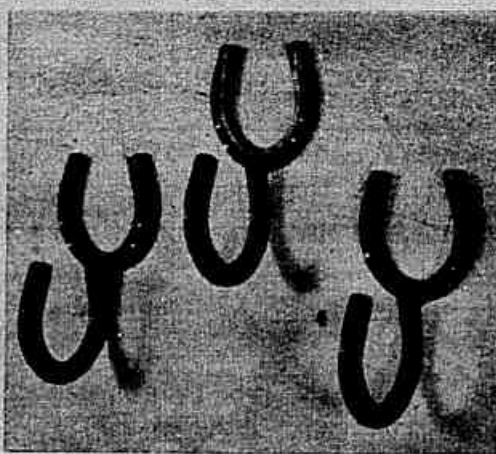


Uma cesta grande pode levar flores diferentes e em cores variadas, dispostas harmoniosamente. A pequenina cesta, em feitiço de maleta, foi arrumada com rosas, papoulas e folhagens. São duas sugestões bonitas para você mesma arrumar «corbeilles».



Orientação de MARIO VILHENA - Desenhos de GIL

São úteis e...dão sorte



Cabides feitos com ferraduras são úteis, harmonizam-se com o ambiente rural e, segundo dizem, dão sorte. Não custa experimentar: se isso não acontecer, não se perde nada.

BELEZA E DISTINÇÃO

Esta sala de estar nos oferece beleza e distinção, num ambiente de refinada arte moderna. Há uma harmonia de cores e uma agradável combinação de móveis e objetos decorativos.



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

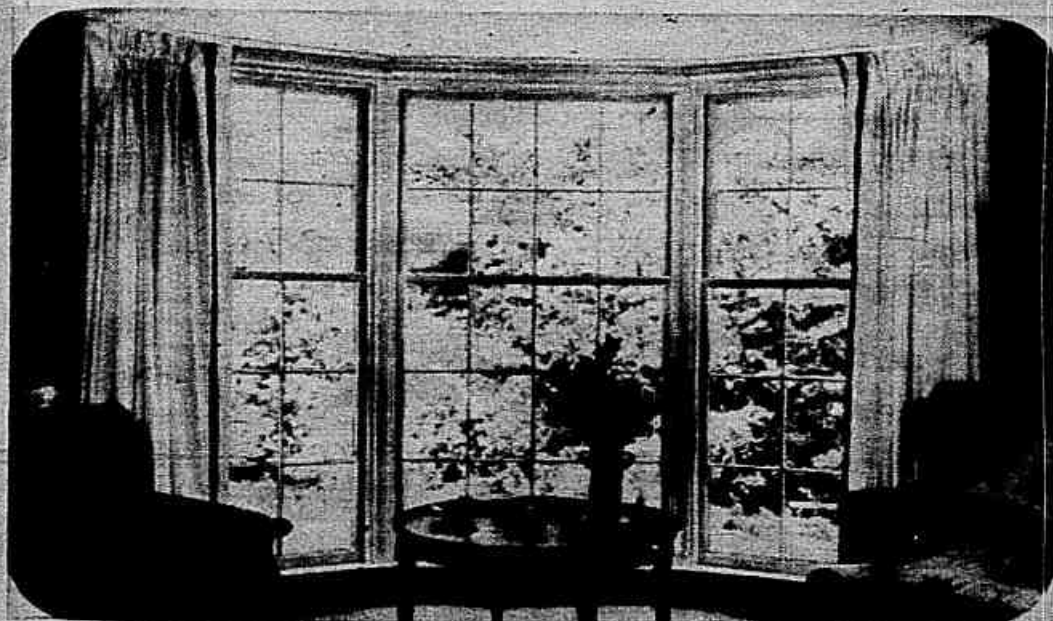
UMA CASA NACIONAL

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30 2536

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ
BONSUCESSO

RECANTO DE SALA DE ESTAR



Apresentamos sugestão para janelas de sala de estar, simples mas que contribui para tornar a peça clara e confortável.



SALA PARA CASA DE CAMPO

Para a sua casa de campo, eis uma sala com larga iluminação natural, constituindo uma peça onde se sente bem, onde se pode ler e conversar.



DORMITÓRIO FUNCIONAL

Você pode, ao construir a sua casa de campo, idealizar um dormitório agradável e nitidamente funcional, com os móveis adaptados às paredes. Haverá lugar certo para tudo e você se sentirá bem, não é verdade?

FAÇA UMA PERGUNTA

Avisamos, mais uma vez, aos nossos leitores que a coluna "Faça uma pergunta" está sendo publicada em "Vida Agrária", sob o título "Correspondência". "Vida Agrária" é a nova seção de A MANHÃ, onde focalizamos os assuntos agrícolas que, antes, eram incluídos em "Lar Feliz", e é publicada nas edições de sábado.

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "P-rs D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

MATERIAL DE RADIO

JAYME

Material de radio para amadores e profissionais por preço de rara ocasião. Automáticos para discos das afamadas marcas Thorens, Garrard, Webster e outros desde 850 cruzeiros, radios de 5 válvulas a 800 cruzeiros, altos falantes de todos os tipos, válvulas para radio com desconto para montadores, etc.

à Rua República do Líbano, 46

(antiga Núncio)

Tel. 43-6382 — JAYME

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTACÃO DO RIO
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato

PARTOS SEM DOR

Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. médicos — Di. rias desde Cr\$ 100,00. Toda a renda destina-se à manutenção de 50 leitos gratuitos e da Creche.

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSOIRO VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagosa

POUCO LUCRO
GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

MODELOS INFANTIS



Encantador conjunto de saia e blusa em linho branco e vermelho, próprio para menina de 8 a 12 anos. Modelo de Sacony.



Dois modelos muito práticos para meninas; um vestido em tecido de algodão, completado por avental de organdi suíço e um conjunto de saia e casquinho em linho azul rei, próprio para as tardes de meia estação, nem muito frias, nem muito quentes. Criação de Amy Schmand e Florence Fleer.

CONSELHOS AS MÃES

O FATOR RH

ESTA provado atualmente que o fator RH tem muito efeito sobre as gestantes e os recém-nascidos. Talvez, você desconheça a origem deste fator, ou não tenha nunca ouvido falar dele. Consiste este num grupo de elementos encontrados no sangue e foi primitivamente descoberto no macaco RHESUS, de onde foi tirado o seu sangue. Está provado que 15% da humanidade não possui RH positivo e tem, portanto, o fator RH negativo. Para se evitar a morte de um recém-nascido, o que muitas vezes acontece por influência do fator RH, é necessário que o sangue materno seja examinado constantemente durante a gravidez. Se o sangue materno possui RH negativo, e o feto o possui positivo, a substância RH deste último passa para o sangue materno, provocando assim uma nova produção conhecida por "anti RH". Esta, por sua vez, passa para o sangue do feto e provoca a destruição dos glóbulos vermelhos do bebê. Geralmente, quando a mulher de RH negativo engravida pela primeira vez, não produz anticorpos suficientes para prejudicar a criança, mas, se tornar a engravidar outras vezes, poderá produzir um número de anti RH capaz de prejudicar o terceiro ou quarto filho. Entretanto, se um rigoroso tratamento pre-natal for feito, deixará de haver motivos para preocupações, qualquer que seja o tipo de sangue materno. O sangue paterno não tem muita influência sobre a criança em gestação. Se ambos os pais são RH positivo, o do bebê será positivo. Se os pais são RH negativo, também não haverá perigo. E se o pai for negativo e o da mãe positivo, o do bebê será positivo. A única dificuldade está no caso do RH paterno ser positivo e o materno negativo, e mesmo assim somente haverá perigo do terceiro filho em diante. Você poderá evitar tais perigos, se examinar seu sangue, ficando assim preparada para atravessar o perigo de gestação sem temores e preocupações.

**MOVEIS
GLOBO**

infantis

Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45 2523

VAI SER MÃE? DELIVRANCINA



é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drug. e no Labor. e Farm. Sinaes, Rua Mateos, 21 - RIO

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS

Sugestões de



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal - Solicite Catálogo ao Departamento do Interior - Rio - Rua Sete de Setembro, 124 e 126 - Matrix

FILIAIS:

São Paulo
Rua Libero Badurá,
128

Belo Horizonte
Av. Afonso Pena,
543

Porto Alegre
Rua Andradá,
1625

(Continuação da página 5)

das em relevo, mostram-nos a paciência e o talento daqueles obreiros de tão distantes épocas. E chegamos a "Plaza del Hospital" onde vemos uma igreja, estilo barroco do XVII século, a Igreja de S. Pedro Alcântara. Desta praça, pela "Calle Romero" e a "Calle Deanes", chega-se à Catedral.

A CATEDRAL DE CORDOBA

Antigamente era a grande mesquita dos Mouros, esta catedral, talvez a maior do mundo. Deixa-nos pasmos pela imponência e grandiosidade, principalmente se levarmos em conta a época em que foi construída, 785 A. C.

Foi construído este templo em honra de Janus; mais tarde, na época dos gótos, foi ele consagrado a S. Vicente. Quando Abd Er Rahman I resolveu erigir, no centro de sua capital, uma mesquita que importasse em grandiosidade e magnificência sobre todas as outras, ele arrasa a igreja, após haver indenizado os cranias, e em seu lugar começa em 785 A.C. a construção da mesquita que foi completada depois de sua morte (788 A.C.) por seu filho Hisham I, que lhe acrescenta mais uma torre. A mesquita compreende 11 naves, e a nave central correspondente a Puerta de las Palmas.

Abd Er Rahman II, de 833 a 848, aumenta a mesquita. Abd Er Rahman III acrescenta um novo minaret. Hakens (961-976) continua a aumentá-la e constrói um terceiro "mihrab" (santuário). Sob Amansor, o ministro de Hicham II, nos fins do X sec. são construídas mais 8 naves novas, no lado este, que se estende em toda a profundidade do templo.

Em 1236, quando o rei S. Ferdinando conquistou Cordoba, a mesquita foi colocada sob a invocação da Assunção da Virgem e purificada. Fecham-se as extremidades das 19 naves, cobre-se o pátio (Pátio dos Naranjos).

Outras modificações são introduzidas neste maravilhoso templo pelo filho e pelo neto de Hernán Ruiz que em 1559 termina uma grande obra acrescentando numerosas capelas. Em 1876 e em 1885 foi restaurada, principalmente em suas fachadas, piafons e pavimentação.

A "Puerta del Perdón", a "Torre del Alminar", a estátua dourada de S. Rafael, o "Pátio de los Naranjos" e a "Capilla

Real", a "Capilla de S. Pablo", de "S. Pedro" a "fachada do Mihrab" e "Sacristia", "Sala Capitular" e finalmente a "Capilla Mayor", são os detalhes, gu melhor as partes que compoem este grandioso monumento onde se fica extasiado diante dos seus arabescos finamente esculpturados, suas portas de bronze, cobertas de inscrições, suas estátuas, seus estuques, seus vitrais, seus relicários em prata e ouro.

Deixamos a Catedral e prosseguindo chegamos à "Plaza del Potro" em cujo centro está uma fonte ornada de um cavalo, célebre, pois já Cervantes, no seu Don Quichote a menciona e hoje é também classificada como monumento nacional.

Nesta praça está o Museu Provincial que não pode deixar de ser visitado não só pelo característico do edifício, com um encantador Pátio florido, muito típico, decorado de colunas e estátuas romanas, mosaicos e um maravilhoso jardim, como pela sua coleção de quadros de Zurbarán, Murillo, Alonso Cano, Ribera, Velásquez, etc., móveis, esculturas, tapetes e outros objetos de arte.

A Igreja de San Lorenzo, com um belo piafons artesonado e pinturas murais do XV sec.; a Igreja de San Pablo, magnífica igreja medieval, com suas colunas e capitéis árabes; a Igreja de San Augustin com os afrescos de Cr. Vela Zembrano, Juan de Mesa, etc., a casa do marquês de Viana, com suas esplêndidas coleções de azulejos e jóias filigranadas; a Igreja de Santa Marina, etc. são obras que devem ser vistas por quantos têm a sorte e o prazer de vir a uma cidade como Cordoba, com seu ar provincial, serena, tranquila e imensamente simpática, típica e poética.

UM POVO ALEGRE

Seu povo bom, alegre como todo espanhol; que pode estar sem comer e na pior situação, mas está sempre contente, cantando e dançando, é acolhedor e comunicativo e quando um cordobês percebe que é com brasileiro que está falando, mais alegre fica, indaga uma infinidade de coisas e mostra o mais vivo desejo em conhecer o Brasil que se lhes afigura um país legendário onde as riquezas, a beleza do solo e a alma boa do povo é qualquer coisa que está acima de sua imaginação.

Nas diversas viagens que fizemos, dentro da Espanha esgotamos com seu povo, amigo, alegre e brincalhão todo o nosso estó-

que de fotos, jornais, revistas e até desenhos que possuíamos sobre o Brasil, prometendo a muitos manter um intercâmbio de revistas e publicações referentes

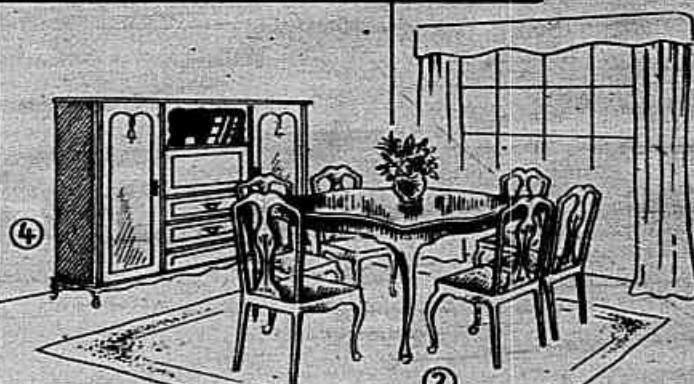
aos dois grandes países, pois o interesse que têm em conhecer-nos é imenso e no entretanto a nossa propaganda aqui na Europa, pelo que tenho visto, inexistente.



Um aspecto colhido na A.B.I. por ocasião da recepção que os pais da noiva ofereceram aos padrinhos e convidados, após a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorinha Idá Corrêa Simões com o senhor Adolpho Barzanti Junior, realizada na Catedral Metropolitana e oficiada por Monsenhor Dr. Benedito Marinho. Testemunharam o ato, por parte da noiva, o Dr. Sérgio Vieira Mendes e senhora, representados pelo engenheiro Francisco de Paula Alvares Corrêa e senhora, e por parte do noivo o senhor Adolpho Barzanti e senhora. No civil serviram de padrinhos da noiva o general Manoel Alvares Corrêa e senhora e do noivo o jornalista Camer Simões Coelho e senhora.

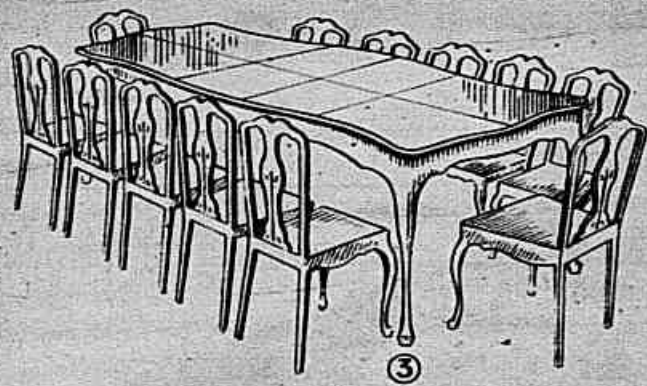


Divórcio...não



CONSOLO-MESA-EXTENSÍVEL "Angelo"

sim



- 2) Aberto em mesa para 6 pessoas junto com a estante-bar (4) em mesa para 12
- 3) Consolo-mesa aberto em mesa para 12 pessoas
- 4) Estante-Bar "Angelo" reúne todas utilidades dos móveis de sala de jantar

Facilita-se o pagamento

móveis

FABRICAÇÃO PATENTEADA
1) Forma original e decorativa

ANGELO

EXPOSIÇÃO E VENDAS
AV. MEM. DE SA. 16

Tel. 42 6250

EXTRA!!! EXTRA!!!
SAIBAM TODOS!!!

A ALFAIATARIA PONTO CHIC está vendendo roupas a prazo, sem fiador, em suaves prestações de Cr\$ 100,00, o crediário mais fácil da cidade! Sem exigências, sem juros e sem demora!!! Peçam informações diretamente ou pelos telefones 42-9214 e 22-6905

ALFAIATARIA PONTO CHIC — Rua da Lapa, 16 — Sobrado



Dorothy McKinley

Ballerina e contorcio-
nista que vem atuando
no teatro de revista

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

insinuante,
ESTA EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO!
E ESTA MAIS NOVA!

MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!